

# CONCERTO

▶ DEZEMBRO 2016

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

## Construindo SONHOS

Instituto Baccarelli completa 20 anos investindo em um fazer musical de qualidade e de olho nos desafios do futuro



**JÚLIO MEDAGLIA**  
A rádio e a TV a serviço da arte

**JOÃO MARCOS COELHO**  
O ritual do concerto

**JORGE COLI**  
As análises musicais de Berlioz

**FERMATA**  
Leonardo Altino

R\$ 16,90



**TEMPORADAS 2017**  
As atrações da Osesp, Petrobras Sinfônica, Mozarteum, Cultura Artística e Dell'Arte



**EVANDRO MATTÉ**  
Maestro fala do trabalho na Ospa e no Festival Sesc de Pelotas



Ministério da Cultura e Petrobras apresentam:

coral da  
**gente**  
do instituto baccarelli



orquestra  
sinfônica  
**heliópolis**

**18 DEZ | DOMINGO**

**11h**  
**CORAL DA GENTE**

AUDITÓRIO  
MASP UNILEVER

INGRESSOS  
R\$10

PAULO TATIT E EDITH DERDYK  
Trilhanes  
Tchibum da Cabeça ao Bumbum  
SANDRA PERES E ZÉ TATIT  
Ciranda  
DANIEL AYRES E MARINA PITTIER  
Caramujo e a Saúva  
PAULO TATIT E EDITH DERDYK  
Ora Bolas  
JEAN E PAULO GARFUNKEL  
Filhote do Filhote  
AUDREY SNYDER  
História da Música Ocidental  
TRADITIONAL SPIRITUAL  
Glory Bound  
IVAN LINS E VITOR MARTINS  
Depende de Nós  
ALAN MENKEN  
A Pequena Sereia: Excertos  
ADONIRAN BARBOZA  
Adonirando  
GONZAGUINHA  
Sementes do Amanhã  
MELODIA TRADICIONAL DO SÉCULO XVI  
Ding Dong Sinos a Tocar

**18 DEZ | DOMINGO**

**17h**  
**ORQUESTRA SINFÔNICA  
HELIÓPOLIS  
E CORAL DA GENTE**

SALA SÃO PAULO

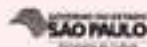
**ISAAC  
KARABTCHEVSKY**  
*Regente*

FRANZ VON SUPPE  
Cavalleria Leggera: Abertura  
GIUSEPPE VERDI  
A Força do Destino: Abertura  
RICHARD WAGNER  
Rienzi: Abertura  
ANTÔNIO CARLOS GOMES  
Lo Schiavo: Alvorada



INGRESSOS  
R\$40

ORGANIZADO POR: FUNDAÇÃO OESP



\*Programação sujeita a alterações

**+ acessível**  
**+ digital**

acesse o novo site

[institutobaccarelli.org.br](http://institutobaccarelli.org.br)  
f /institutobaccarelli

Patrocinador master

Patrocinadoras ouro

Patrocinadoras prata



**vivo**



VOLKSWAGEN  
FINANCIAL SERVICES





# ONDE A MÚSICA TRANSFORMA

Nosso maestro e  
diretor artístico  
**É O KARA!**  
(BTCHEVSKY)

instituto  
**baccarelli**  
onde a música transforma

Patrocinadores brasileiros

Apoio

Realização





Prezado leitor,

A matéria de capa desta edição da Revista CONCERTO é dedicada ao Instituto Baccarelli, que em 2016 completa 20 anos de atividades ininterruptas. São vinte anos de construção de um sonho, desde uma iniciativa pessoal e voluntária do maestro Silvio Baccarelli, passando pela fábrica de sucos, até a grande sede atual, na Estrada das Lágrimas, em Heliópolis. Hoje, o Instituto Baccarelli serve de modelo como projeto musical de inclusão social, isto é, de um projeto que, por meio do aprendizado musical formal, proporciona novas perspectivas de vida e existência para milhares de crianças e jovens em situação de risco. Mas não só: o projeto também é símbolo de uma nova abordagem da própria atividade musical clássica, com a criação de uma orquestra, corais e grupos musicais de alta qualidade, em um novo contexto, mais integrado à comunidade. Paradoxalmente, no mundo todo, iniciativas como a do Instituto Baccarelli não apenas oferecem perspectivas para comunidades carentes. Ao contrário, os projetos de integração social dão novos significados e horizontes artísticos à atividade musical clássica como um todo.

O entrevistado desta edição da Revista CONCERTO é o maestro gaúcho Evandro Matté, diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre. Objetivo, talentoso, com ideias claras e muita determinação, Matté – que também é diretor da Orquestra Unisinos Anchieta de São Leopoldo e do Festival Internacional Sesc de Música de Pelotas – vem realizando um trabalho que tem gerado repercussão além das fronteiras do Rio Grande do Sul.

Como todos os meses, publicamos a seção *Gramophone*, com uma seleção do conteúdo da prestigiosa revista inglesa. No artigo da página 30, você poderá rememorar a carreira fonográfica e um dos maiores músicos de nosso tempo, o maestro Neville Marriner, recentemente falecido. E, na página 52, apresentamos os melhores lançamentos de CDs e DVDs do mercado internacional.

Acompanhe os textos dos colunistas João Marcos Coelho (que faz uma reflexão sobre o formato do concerto), Jorge Coli (sobre a análise musical a partir de Hector Berlioz) e Júlio Medaglia (sobre histórias da música paulista e os 10 anos do programa *Prelúdio*, da TV Cultura), bem como as colunas *Repertório* (que apresenta *Fosca*, de Carlos Gomes, em razão da nova montagem do Theatro Municipal de São Paulo) e *Fermata* (com o violoncelista Leonardo Altino, que participa do Festival Virtuosi). Além disso, confira as atrações clássicas de São Paulo, do Rio de Janeiro e de outras cidades do Brasil no *Roteiro Musical* ilustrado (a partir da página 32).

Após a divulgação, em edições anteriores da Revista CONCERTO, da nova temporada da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e da Cultura Artística, apresentamos, a partir da página 20, a programação de 2017 da Osesp, do Mozarteum Brasileiro, da Série de Violão da Cultura Artística, da Dell'Arte e da Orquestra Petrobras Sinfônica no Rio de Janeiro. Apesar das dificuldades que a crise econômica impõe à atividade cultural, haverá uma rica e diversificada oferta de recitais e concertos por todo Brasil.

Desejamos a todos Boas Festas, com muita paz e boa música!

Nelson Rubens Kunze  
diretor-editor



FOTO: DIVULGAÇÃO

## COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

**Camila Frésca**, jornalista e pesquisadora

**Irineu Franco Perpetuo**, jornalista e crítico musical

**João Luiz Sampaio**, jornalista e crítico musical

**João Marcos Coelho**, jornalista e crítico musical

**Jorge Coli**, professor e crítico musical

**Júlio Medaglia**, maestro

## MEMÓRIA MUSICAL

### Há 20 anos na Revista CONCERTO

**EM CONVERSA: Nelson Freire, pianista**

“Meu caminho é não tocar demais, ter tempo, calma e, sobretudo, prazer. Acho fundamental ter prazer na música e não começar a tocar muito, nem me desgastar com muitas viagens, aviões, etc. Preciso tocar com prazer, permitir que surja, na música, a coisa inesperada, espontânea. Luto contra essa padronização individualizando-me ao máximo.”

**NOSSOS MÚSICOS: Luiz Fernando Malheiro, regente**

“Fazer música para mim é um ato de amor. Eu preciso me sentir bem como músico, não sei fazer nada de cara feia. O convívio diário com uma orquestra é difícil porque o maestro tem de administrar os problemas dos músicos e os da casa. É um casamento sujeito a desgastes, mas acho que tive muita sorte porque a Sinfônica Municipal é uma orquestra de ótimo nível.”

### ROTEIRO MUSICAL DE DEZEMBRO DE 1996

- *Fosca*, de Carlos Gomes, é apresentada em versão de concerto no Theatro Municipal de São Paulo
- Arnaldo Cohen toca os *Concertos para piano e orquestra* de Brahms com a Orquestra Sinfônica de Santo André regida por Flávio Florence



12



20



53



10



18



30

## GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

### 30 Homenagem

O legado discográfico de Sir Neville Marriner (1924-2016)

### 52 Editor's Choice

Os melhores lançamentos do mês

# CONCERTO

▶ DEZEMBRO 2016 nº 234

## 2 Editorial

## 4 Cartas

## 6 Contraponto

As notícias do mundo musical

## 8 Atrás da Pauta

A rádio e a TV a serviço da arte, por Júlio Medaglia

## 10 Notas Soltas

A música na visão do crítico Hector Berlioz, por Jorge Coli

## 12 Em Conversa

O maestro Evandro Matté fala sobre seus projetos para a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e o Festival Internacional Sesc de Música, por João Luiz Sampaio

## 14 Música Viva

João Marcos Coelho escreve sobre a Série Osesp 60 e o ritual do concerto

## 16 Repertório

A ópera *Fosca*, de Antônio Carlos Gomes

## 18 Capa

Construindo sonhos: Instituto Baccarelli completa 20 anos apostando na qualidade e de olho nos desafios do futuro, por Camila Frésca

## 20 Temporadas 2017

Conheça as programações da Osesp, do Mozarteum Brasileiro, da Cultura Artística, da Dell'Arte e da Orquestra Petrobras Sinfônica

## 32 Abertura Roteiro Musical

Destaques da programação musical no Brasil

## 34 Roteiro Musical São Paulo

## 42 Roteiro Musical Rio de Janeiro

## 46 Roteiro Musical Brasil

## 53 Lançamentos de CDs e DVDs

Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

## 54 Livros

## 55 Outros Eventos

## 56 Fermata

Leonardo Altino, do Recife para o mundo, por Camila Frésca

## Andrea Bocelli

Comprei, no dia 30 de janeiro, os ingressos para a apresentação de Andrea Bocelli, programada para o dia 12 de outubro. Foram meses de enorme ansiedade, que foram pouco a pouco se esvaindo, a começar pelo trânsito caótico que se formou no entorno do Allianz Park. É mais do que óbvio que as vias de acesso não comportam este fluxo de pessoas ao local. Lá dentro, o que se viu foi um cantor visivelmente abatido, que não trocou uma única palavra com o público.

Entre as artistas com as quais contracenou, chamou a atenção a péssima qualidade da cantora brasileira, que, sinceramente, não deveria estar lá. Para salvar a noite, além de algumas performances excelentes do cantor, a brilhante participação da Orquestra Jovem e dos Coros da Santa Marcelina: impecáveis! Ainda assim, ao final ficou a nítida impressão de que poderia ter sido muito melhor.

**Nilton Divino D'Addio, por e-mail**

## Mulheres regentes

Interessante a entrevista com a maestrina Ligia Amadio (Revista CONCERTO nº 233 pág. 16) sobre o movimento criado para buscar novos espaços para as mulheres no mundo da regência brasileira. Discussões como essas são importantes para o nosso meio musical.

**Paula P. Andersen, por e-mail**

## Sir Neville Marriner

Estranhei a ausência de uma nota sobre o regente Neville Marriner na edição de novembro. Fica a sugestão para uma matéria sobre um dos maiores nomes da música e da indústria fonográfica.

**Renato Navajas, por e-mail**

**Nota da redação:** Nesta edição, publicamos um texto da *Gramophone* sobre o legado discográfico do maestro inglês.

## Agradecimentos

Há anos sou assinante da Revista CONCERTO e sempre ganho um CD. Agradeço por este último, que é tão precioso quanto os outros que já recebi. Este é com a Orquestra Jovem do Estado e o grande violoncelista Antonio Meneses. Ouvi várias vezes e gostei muito. Obrigada pelo presente. A todos, um grande abraço.

**Ana Russo, por carta**

### ► e-mail: [cartas@concerto.com.br](mailto:cartas@concerto.com.br)

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: [cartas@concerto.com.br](mailto:cartas@concerto.com.br), fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

## Site e Revista CONCERTO

### A boa música mais perto de você

A Revista CONCERTO continua aqui:  
**[www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br)**

Assinantes têm acesso integral\*  
à agenda completa de eventos, notícias,  
entrevistas, seleção de filmes do YouTube  
e muito mais.

**Confira!**

Atualize e complemente as informações  
da Revista CONCERTO em nosso site.



\* Se você comprou esta revista na banca, digite "dezembro" no campo e-mail e "1019" no campo senha.

# CLÁSSICOS

**Clássicos Editorial Ltda.**

Nelson Rubens Kunze (diretor)  
Cornelia Rosenthal  
Mirian Maruyama Croce



## CONCERTO

**Guia mensal de música clássica**

[www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br)

DEZEMBRO 2016

Ano XXII – Número 234

Periodicidade mensal – ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046

e-mail: [concerto@concerto.com.br](mailto:concerto@concerto.com.br)

*diretor-editor*

Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)

*editor executivo*

João Luiz Sampaio

*coordenação editorial*

Cornelia Rosenthal

*coordenação de produção*

Vanessa Solis da Silva

*revisão* Thais Rimkus

*editoração e produção gráfica*

Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

*execução financeira*

Mirian Maruyama Croce

*apoio de produção*

Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: [concerto@concerto.com.br](mailto:concerto@concerto.com.br).

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

## GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.  
[www.gramophone.co.uk](http://www.gramophone.co.uk)

CTP, impressão e acabamento  
Prol Editora Gráfica Ltda.





## FAÇA AGORA SUA ASSINATURA DAS

SÉRIES DJANIRA E PORTINARI

TEMPORADA  
2017

#ASUAORQUESTRA

## PORTINARI

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

SÁBADOS - 16H

### 18 MAR . PORTINARI I

Isaac Karabtchevsky, regente  
Jean Louis Steuerman, piano

#### WOLFGANG AMADEUS MOZART

Concerto para piano nº 24 em dó menor, K. 491

#### GIOACCHINO ROSSINI

Abertura da ópera  
*La gazza ladra*

Abertura da ópera  
*O barbeiro de Sevilha*

Abertura da ópera  
*A italiana na Algéria*

Abertura da ópera  
*La scala di seta*

Abertura da ópera  
*Guilherme Tell*

### 24 JUN . PORTINARI II

Felipe Prazeres, regente  
Alexandre Dossin, piano

#### FRANCISCO BRAGA

*Episódio sinfônico*

#### ARAM KHACHATURIAN

Concerto para piano em ré bemol maior, op. 38

ZOLTÁN KODÁLY  
*Danças de Galanta*

#### JOHANNES BRAHMS

*Dança húngara nº 1*  
*Dança húngara nº 6*

### 26 AGO . PORTINARI III

Isaac Karabtchevsky, regente  
Philip Doyle, trompa

#### RICHARD STRAUSS

*Don Juan, op. 20*

Concerto para trompa e orquestra nº 1 em mi bemol maior, op. 11

*Morte e transfiguração, op. 24*

*Suíte O cavaleiro da rosa, TrV 227d*

### 04 NOV . PORTINARI IV

Isaac Karabtchevsky, regente  
Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

#### HEITOR VILLA-LOBOS

*Sinfonia nº 10 "Ameríndia" (Sumé Pater Patrium)*

## DJANIRA

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

SEXTAS - 20H

### 21 ABR . DJANIRA I

Isaac Karabtchevsky, regente  
Fedor Rudin, violino

#### JOHANNES BRAHMS

Concerto para violino e orquestra, op. 77

#### PYOTR ILYICH

#### TCHAIKOVSKY

*Sinfonia nº 2 "Pequena Rússia" em dó menor, op. 17*

### 19 MAI . DJANIRA II

Eduardo Strausser, regente

#### WOLFGANG AMADEUS MOZART

*Sinfonia nº 40 em sol menor, K. 550*

#### ANTON BRUCKNER

*Sinfonia nº 4 "Romântica" em mi bemol maior, WAB 104*

### 7 JUL . DJANIRA III

Carlos Prazeres, regente  
Fabio Martino, piano

#### LINDEMBERGUE CARDOSO

*Ritual*

#### SERGEI RACHMANINOFF

Concerto para piano nº 1 em fá sustenido menor, op. 1

#### DMITRI SHOSTAKOVICH

*Sinfonia nº 5 em ré menor, op. 47*

### 17 NOV . DJANIRA IV

Francisco Valero-Terribas, regente

#### ENRIQUE GRANADOS

*Intermezzo da ópera Goyescas*

#### MANUEL DE FALLA

*Suíte O chapéu de três pontas nº 1*

*Suíte O chapéu de três pontas nº 2*

#### JEAN SIBELIUS

*Sinfonia nº 2 em ré maior, op. 43*

## ASSINATURAS

Ligue e assine

21 . 2551-5508 / 3852-2343

Assinantes

Entre 1 e 15 de dezembro 2016

Novos Assinantes

16 de dezembro 2016 a  
24 de fevereiro 2017

Platela e  
Balcão Nobre

Balcão  
Superior

Galeria

2 SÉRIES

R\$ 576

R\$ 304

R\$ 120

1 SÉRIE

R\$ 330

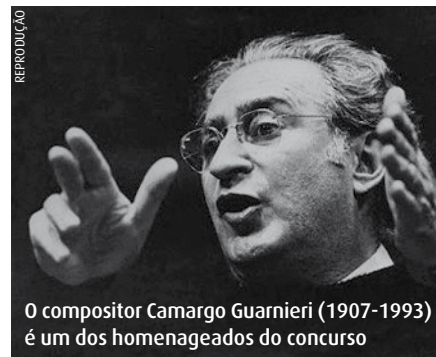
R\$ 170

R\$ 70

# Concurso BNDES de Piano realiza quinta edição

O Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro realiza, entre os dias 1º e 10 de dezembro, sua quinta edição. O evento representa hoje o principal concurso musical do país, realizando também séries anuais de concertos, além de oferecer bolsas a jovens pianistas. Nesta edição, o concurso homenageia a professora de piano Lucia Branco, mestre de nomes como Nelson Freire, e o compositor brasileiro Camargo Guarnieri, que deixou importante obra pianística. A direção artística é da pianista Lillian Barretto. As provas eliminatórias, sempre abertas

ao público, acontecem nos dias 1º e 2 de dezembro, na Sala Cecília Meireles, onde, nos dias 4 e 5, são realizadas também as provas semifinais. A final acontece no dia 10, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, com os três finalistas se apresentando com a Orquestra Sinfônica Brasileira sob regência de Roberto Tibiriçá. Todas as provas têm entrada gratuita. O júri desta edição é presidido pela pianista russa Elisso Virsaladze e composto por Dang Thai Son, Irineu Franco Perpetuo, Linda Bustani, Luis Ascot, Piotr Paleczny e Tamás Ungár.



O compositor Camargo Guarnieri (1907-1993) é um dos homenageados do concurso

## Prelúdio terá final em dezembro

O *Prelúdio 2016*, programa de calouros de música clássica comandado pelo maestro Júlio Medaglia na TV Cultura, realiza suas últimas provas neste mês. As duas semifinais, das quais serão selecionados os quatro finalistas, vão ao ar nos dias 4 e 11, às 12h e às 21h. A final, por sua vez, será realizada na Sala São Paulo, com exibição no dia 18. O júri é composto pela bailarina Ana Botafogo, o pianista, professor e apresentador do programa *Pianíssimo*, da Rádio Cultura FM, Gilberto Tinetti; o jornalista e crítico musical Irineu Franco Perpetuo; e o sociólogo José Pastore. A gravação da final na Sala São Paulo será dia 11. Os ingressos serão distribuídos gratuitamente no local, no dia 5, a partir das 9h.



O maestro Júlio Medaglia e a apresentadora Roberta Martinelli

## No Rio de Janeiro, Funarte promove painel sobre ensino de cordas

A Funarte realiza, entre os dias 6 e 8 de dezembro, o Painel Funarte de Ensino Coletivo de Cordas. A programação é composta de palestras, debates, aulas práticas e do Encontro Funarte de Orquestras Ligadas a Projetos Sociais. A organização é do musicólogo Flávio Silva. O evento vai homenagear também Alberto Jaffé, criador do Método Jaffé, ainda hoje utilizado em todo o país, responsável por revolucionar o ensino coletivo de música com o uso de semelhanças entre instrumentos. A homenagem contará com depoimentos dos filhos Renata Jaffé e Marcelo Jaffé, e terá a projeção de filmes sobre o Projeto Espiral.

Entre os participantes do painel, que acontece na Sala Funarte Sidney Miller, estão nomes como Ademar Rocha, da Orquestra Criança Cidadã (Recife); Carla Rincón, do projeto Bem me quer Paquetá (RJ); Glória Caputo, da Fundação Amazônica de Música (Pará); José Maurício Galindo, da Orquestra Jazz Sinfônica (SP); José Márcio Galvão, do Instituto Baccarelli (SP); Marcos Rangel, do Neojiba (BA); e Shinobu Saito, da Suzuki Association, dos Estados Unidos. As inscrições são gratuitas e mais informações podem ser obtidas por meio do e-mail [classicos.funarte@gmail.com](mailto:classicos.funarte@gmail.com).

Na edição especial de janeiro/fevereiro da Revista CONCERTO publicaremos mais uma edição do nosso tradicional classificado especial:

## Vitrine Musical 2017

Se você é músico ou trabalha com música, participe!  
Dê o seu recado para milhares de leitores da Revista CONCERTO,  
o público da música clássica do Brasil.

Informações e reservas  
[www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br) – Tel. (11) 3539-0045

Prazos para anúncios  
Reserva: 6/12 – Material: 12/12



# Nelson Freire apresenta recital no novo Teatro Vermelhos, em Ilhabela

O Centro Cultural Baía dos Vermelhos promove no dia 29 de dezembro o 1º Grande Concerto de Fim de Ano de Ilhabela, com um recital do pianista brasileiro Nelson Freire. A apresentação de Nelson Freire, considerado no mundo inteiro como um dos principais pianistas da atualidade, soma-se ao Festival Vermelhos de Música e Artes Cênicas que, em setembro, reuniu artistas como o violinista Emmanuele Baldini, o pianista Jean-Louis Steuerman, o maestro Cláudio Cruz com a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e o violoncelista Antonio Meneses, entre outros.

O Centro Cultural Vermelhos localiza-se em uma área de floresta no litoral norte de São Paulo, em uma concepção arquitetônica idealizado para dialogar com a natureza. O projeto foi idealizado por Samuel Mac Dowell de Figueiredo como um polo para a divulgação e difusão de arte, bem como para o ensino e promoção sociocultural da população local. Mais informações podem ser obtidas no site [www.culturalvermelhos.org.br](http://www.culturalvermelhos.org.br).

Ingressos para a apresentação de Nelson Freire podem ser comprados pela Ingresso Rápido, [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br).



# Manaus faz cantata de João Guilherme Ripper

Após a parceria na ópera *Onheama*, o poeta amazonense Max Carpentier e o compositor carioca João Guilherme Ripper voltaram a trabalhar juntos na obra *Natividade*, cantata cênica de Natal, obra que será estreada em um grande espetáculo de final de ano em Manaus, celebrando também os 120 anos do Teatro Amazonas. Segundo Carpentier, "a obra respeita a tradição do Natal, mas incorpora temas da atualidade, trazendo a alegria e o encontro com a eternidade". A obra de aproximadamente 1h15 foi escrita para solistas, coro infantil, coro misto e orquestra. É dividida em um prólogo e 15 cenas, incluindo 4 balés.

Grandes artistas participam das apresentações, nos dias 16, 17, 18, 19, 20 e 21. A direção geral é de Robério Braga, com produção de Flávia Furtado. William Pereira assina a concepção cênica, enquanto Luiz Fernando Malheiro (diretor musical), Marcelo de Jesus e Otávio Simões se alternam frente à orquestra. No elenco solista, destaque para as sopranos Dhijana Nobre e Mirian Abad, como Maria, e Isabelle Sabrié e Patricia Chaves, no papel da Estrela Guia; os tenores Juremir Vieira e Henrique Bravo como Anjo Gabriel e Melchior; e Vicente Henrique e Paulo Queiroz como Jesus.

MINISTÉRIO DA CULTURA, **BR PETROBRAS** apresentam e patrocinam

Rio de Janeiro SECRETARIA DE CULTURA

PERTO DE VOCE

# SALA DA

dezembro 2016

<b>1 e 2</b>	<b>V CONCURSO INTERNACIONAL BNDDES DE PIANO</b> PROVAS ELIMINATÓRIAS E PROVAS SEMIFINAIS	<b>3</b>	<b>FLÁVIO AUGUSTO</b> PIANO <b>ENSEMBLE SÃO PAULO</b>
<b>4 e 5</b>		<b>6 e 7</b>	<b>LES MÉLODIES</b> NOVAS VOZES DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ
<b>8</b>	<b>RETO REICHENBACH</b> PIANO	<b>9</b>	<b>CORINNE PAGE</b> <b>RETO REICHENBACH</b> SOPRANO   PIANO
<b>10</b>	<b>ORQUESTRA RIO CAMERATA</b> ISRAEL MENEZES REGÊNCIA	<b>11</b>	<b>CASA DE SONHOS</b> ESPETÁCULO ESCOLA DE MÚSICA VILLA-LOBOS
<b>15</b>	<b>ALEYSON SCOPEL</b> PIANO	<b>16</b>	<b>INÁCIO DE NONNO</b> BARITONO <b>FLÁVIO AUGUSTO</b> PIANO
<b>18</b>	<b>ORQUESTRA E CORO SINFÔNICO DA UFRJ</b> ERNANI AGUIAR REGÊNCIA VICTOR REGO CLARINETE		

**SALA CECÍLIA LA MEIRELES**

programação completa: [www.amigosdasala.com.br](http://www.amigosdasala.com.br)

PATROCÍNIO DE SÉRIES MÚSICAS: Eletrobras Furnas, EDF Norte Fluminense

PATROCÍNIO DA REFORMA: BNDDES, PETROBRAS

REALIZAÇÃO: SECRETARIA DE CULTURA, FUNARJ, SA CECÍLIA LA MEIRELES, Associação dos Amigos do Selo Cultural de São Paulo

MINISTÉRIO DA CULTURA, BRASIL



# 10 Anos de *Prelúdio*

A televisão e a rádio prestando serviços à música de concerto

Nas décadas de 1940 e 1950, havia em São Paulo, na avenida São João, no número 1.285, perto da avenida Duque de Caxias, um imponente edifício cor de cimento que imitava um velho aparelho de rádio – em estilo levemente *art déco*. À frente, quatro colunas se destacavam e, no alto, via-se a sigla PRE4. O edifício era conhecido como Palácio do Rádio, e lá funcionava a antiga Rádio Cultura, de propriedade da família Fontoura – sim, a do biotônico. A emissora, a primeira a contar no Brasil com equipamentos de FM e toca-discos de Long-Play, tinha um *cast* de atores famosos, autores de peças radiofônicas, inclusive humorísticas. Possuía uma pequena sinfônica e um corpo de competentes maestros/arranjadores.

Seu diretor artístico foi por algum tempo Frank Smit, violinista tcheco com uma brilhante carreira internacional e que para cá fora enviado a fim de criar um conjunto de cordas para a prefeitura, o Quarteto Brasil. Os quatro integrantes foram indicados por Otakar Sevcík, o mais importante teórico da técnica violinística moderna em dez volumes.

Os programas da antiga Rádio Cultura, além dos musicais, contavam com a participação de destacados intelectuais da cidade. Todos os dias, com exceção das segundas-feiras, a programação noturna era ao vivo.

Dos programas que mais chamavam minha atenção – e eu os assistia semanalmente em seu auditório, pois morava no centro –, um era com o violinista Tobias Troisi. Ele solava peças curtas com orquestra, às vezes as famosas composições romântico-ciganas de Kreisler, assim como valsas tradicionais paulistas. Encantado com o feitiço daquele “Kreisler da avenida São João”, fui estudar o instrumento. Outro programa que me seduzia chamava-se *Desafio aos catedráticos*, no qual intelectuais como Menotti del Picchia, Cid Franco ou Heraldo Barbuy respondiam a perguntas de natureza cultural dos ouvintes.

Apesar da alta qualidade da programação e de um exército de artistas e produtores, tudo era mantido por patrocínios de empresas, numa época em que nem sequer se sabia o significado da expressão “incentivo fiscal”.

Mas eu não perdia também, aos sábados à tarde, a *Peneira Rhodine*. Tratava-se de um programa de calouros que selecionava as melhores vozes e grandes instrumentistas da cidade. Cantava-se tudo. De “Beijinho doce” a árias de óperas. Como sempre fui apaixonado por rádio e TV, trabalhando nesses veículos na Alemanha e aqui – aliás, meu programa diário na Cultura FM completa 30 anos ininterruptos em 2017 –, sempre imaginei fazer um programa com a vibração que havia nos auditórios do passado, mas com música clássica. No final de 2005, fizemos essa experiência na TV Cultura de São Paulo: o programa *Prelúdio*.

Encontrar amadores para cantar canções populares, como nos mostram os diversos programas de auditório ainda existentes nas TVs, não seria problema – vide *The Voice*, *X Factor*, *British Talent* ou o programa do Raul Gil. Minha dúvida era saber se existiria um número suficiente de jovens bem preparados para interpretar obras mestras do repertório erudito com sinfônica. Para minha agradável surpresa, a enxurrada de candidatos de excelente nível foi tal que, a partir de 2006, o programa tornou-se regular e, em vez de 24 candidatos anuais selecionados, passamos a 32. E as dificuldades dos jurados para escolher

os vencedores são cada vez maiores, tal o padrão de qualidade técnica e artística apresentado pelos jovens calouros.

Hoje constitui-se grande satisfação para todos que fazem o programa ver esses ex-calouros em nossas mais importantes orquestras e vários deles alcançando voos internacionais na carreira. Para nossa sorte, a representação da Hungria em nosso país, com a figura do embaixador Norbert Konkoly, interessou-se pelo programa, solicitando uma bolsa de estudos de três anos para os vencedores na Academia Franz Liszt de Budapeste, de onde saíram os maiores nomes da música húngara dos últimos 150 anos.

Muitos deles, aliás, se espalharam pelo mundo e vários vieram para o Brasil. Lembro-me do violista Bela Mori, com quem cheguei a ter aulas. Contou-me que, certa vez, ia de bonde para essa academia e entabulou um bom papo com um vizinho de viagem. Ao se despedir, chegou a elogiar seus bons conhecimentos musicais. Mais tarde, ao circular pelos corredores da academia, Mori encontrou o simpático senhor. “Ué”, disse ele, “o senhor por aqui?”. “Sim, dou aulas de música aqui.” “Muito prazer”, disse o jovem violista. “O prazer é meu”, respondeu o professor, passando-lhe um cartão de visita com o nome de Béla Bartók...

A propósito, neste ano o mundo comemora os 125 anos de nascimento desse grande músico húngaro, um dos símbolos do século XX musical. E a orquestra do programa *Prelúdio* regida por mim vai homenageá-lo com um concerto no teatro da Academia Paulista de Letras, no largo do Arouche 312, no dia 1º de dezembro, às nove horas da noite. Leitores desta coluna e amigos do programa *Prelúdio* estão convidados. A entrada é franca, e a saída será cheia de encantamento, dada a beleza das obras a ser ouvidas... ◀

Antiga sede da Rádio Cultura, em foto de Benedito Lima de Toledo







# ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO



**PRÊMIO  
ERNANI DE  
ALMEIDA  
MACHADO**

**CLÁUDIO CRUZ**  
regente

**Johann Pereira**  
**Matheus Barciela**  
**Guilherme Merique**  
**Gabriella Sá**  
trompa

**CARL HEINRICH HÜBLER**  
Peça de concerto para  
4 Trompas e Orquestra  
em Fá maior

**GUSTAV MAHLER**  
Sinfonia no 6 "Trágica"

**04 de dezembro**  
**domingo, 16h**

**Sala São Paulo**  
Praça Júlio Prestes, 16 - Luz  
Ingressos: R\$40 e R\$20 (meia)

Vendas:  
4003 1212 | *ingresso rápido*  
ingresso rapido.com.br  
Sujeito à taxa de conveniência



f tomjobimemesp    @emesp    www.emesp.org.br



PATROCÍNIO



**Bank of America**  
**Merrill Lynch**

CPP | Companhia Paulista de Parcerias

APÓCIO

**Itaú**  
cultural

PARCERIA

**Elga Marte**



**CONCERTO**

APÓCIO INSTITUCIONAL

SECRETARIA DE CULTURA  
**FUNDAÇÃO OSES**



REALIZAÇÃO

10 Anos  
**SANTA  
MARCELINA**  
Associação Brasileira de Música



**EMESP Tom Jobim**

**GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO**  
Secretaria da Cultura

**MINISTÉRIO DA  
CULTURA**





# Campos e cantos

Análises musicais do compositor Hector Berlioz instigam nossa percepção da música

**A**bro um livro inspirador, que me acompanha há muito tempo: *À travers chants*, de Hector Berlioz. O título tem tradução difícil porque é um trocadilho com uma velha expressão francesa: *à travers champs*, “através dos campos”, ou seja, cortar caminho pelos campos, em vez de seguir pelas passagens convencionais e previstas. Berlioz muda *champs* em *chants*: através dos cantos. O compositor indica, portanto, uma travessia por dentro da música e fora das convenções.

Compositor excepcional, grande inventor de formas singulares e mestre na arte da orquestração – o prazer da leitura que as análises complexas ou as observações rápidas propõem brota, muito, da invenção estilística, já que Berlioz foi também um notável escritor.

Mais do que tudo, o enfoque cultural sobre a música contido nesse livro é uma revelação diante da secura cerebral, bem estéril, das análises musicais feitas hoje e, ainda, tantas vezes, das próprias composições contemporâneas.

Para dar um exemplo, tento traduzir aqui uma passagem sobre o movimento inicial da *Sinfonia n.º 5*, de Beethoven: “O primeiro trecho é consagrado à pintura dos sentimentos desordenados que agitam uma grande alma presa do desespero; não esse desespero concentrado, calmo, que toma as aparências da resignação; não essa dor sombria e muda de Romeu quando descobre a morte de Julieta, mas antes o furor terrível de Otelo ao receber da boca de Iago as calúnias envenenadas que o persuadem do crime de Desdêmona. É ora um delírio frenético que explode em gritos assustadores, ora um abatimento excessivo tecido por acentos de mágoa com piedade deles próprios. Ouçam esses soluços da orquestra, esses acordes dialogados entre os instrumentos de sopro e os instrumentos de corda, que vão e vêm enfraquecendo sempre, como a respiração penosa de um moribundo, depois dão lugar a uma frase cheia de violência, na qual a orquestra parece reerguer-se, reanimada por um relâmpago de fúria; vejamos essa massa em frêmito hesitar por um momento e precipitar-se, inteira, dividida em dois uníssonos ardentes como dois riachos de lava; e digam se esse estilo apaixonado não está fora e acima de tudo o que se havia produzido antes em música instrumental”.

As metáforas enérgicas e justas são heurísticas: elas abrem nossa sensibilidade para uma percepção exaltada da grande sinfonia. O trecho nos remete a paixões, que Berlioz ilustra fazendo apelo à literatura, a Shakespeare – um dos faróis essenciais do romantismo.

Essa força arrebatada e iluminativa, poderosamente inspiradora, contrapõe-se ao que as práticas de análise musical procedem há mais de século, tomando aridez tautológica como sinônimo de rigor. Leiam, em contraste, o que Harry Halbreich, musicólogo voltado para o contemporâneo, escreve sobre esse mesmo primeiro movimento da *Sinfonia n.º 5*: “Esse trecho pro-



REPRODUÇÃO

cede inteiramente de um motivo de quatro notas; esse motivo se desenvolve formando um primeiro tema, ao qual sucede sem transição um segundo tema em dois elementos: *a* e *b*. Um forte grupo conclusivo em mi bemol termina a exposição. Depois do desenvolvimento central, surge a famosa passagem dialogada entre as madeiras e as cordas *diminuendo*”. Entre esse diminuendo e a árdua respiração de quem morre, há um abismo.

Existem, em Berlioz, maravilhosos momentos em que a análise técnica adquire significações intrínsecas. Esse trecho que busca dar conta do prelúdio de *Tristão e Isolda*: “Trata-se, novamente, de um trecho lento, começando *pianissimo*, elevando-se pouco a pouco até o *fortissimo* e recaindo no matiz de seu ponto de partida, sem outro tema além de uma espécie de gemido cromático, mas preenchido por acordes dissonantes, entre os quais longas *appoggiature* substituindo a nota real de harmonia, que aumentam ainda mais a crueldade”. Gemido cromático e crueldade dissonante, que modo magnífico de entender essa obra!

Os rigoristas de plantão podem dizer que tudo isso é arbitrário. “Você ouviu Otelo na *Quinta sinfonia* e gemidos cruéis no prelúdio de *Tristão*, eu ouço outra coisa.” Ok. Apenas é implausível perceber, nos dois casos, uma margaridinha dos prados ou um pernillongo voando. É que as sonoridades musicais, mesmo quando desprovidas de texto, cabem apenas em alguns campos semânticos, não em todos. Berlioz nos faz atravessar esses cantos e campos, abrindo nossa percepção. ◀

## O prazer da leitura brota, muito, da invenção estilística, já que Hector Berlioz foi também notável escritor





DEZEMBRO

08

Concertos Especiais

Centro Cultural Oscar Niemeyer

Neil Thomson – Regente  
Luíz Filíp – Violino  
Marília Álvares – Soprano

Shostakovich – Mahler



18

Encerramento da Temporada

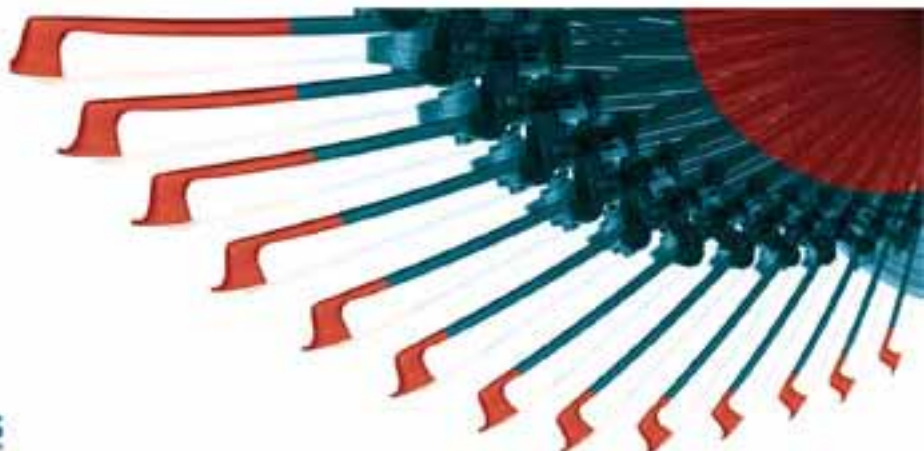
Centro Cultural Oscar Niemeyer

Marshal Gaioso – Regente  
Moraes Moreira – Voz e Violão  
Angela Barra – Soprano  
Angelo Dias – Barítono

Menotti – Canções Populares



Vem aí  
Temporada  
2017!



# Tocar e ensinar

Entrevista com o maestro

## Evandro Matté

Por João Luiz Sampaio

**“E**u sou assim, me levanto e vou atrás das coisas, vou procurando.” Foi com esse espírito que o maestro Evandro Matté conquistou importantes espaços nos últimos anos. Desde 2007, é diretor da Orquestra Unisinos Anchieta, em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. Lá, criou um projeto de educação musical que introduz 250 crianças no mundo da música, o Vida com Arte. Em 2011, assumiu a direção do Festival Internacional Sesc de Música, em Pelotas. E, para completar, no final de 2014, após 26 anos como trompetista da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), assumiu sua direção artística, iniciando um importante processo de revitalização do grupo. Os primeiros frutos já podem ser vistos: dois anos de temporadas regulares, anunciadas com antecedência e sem cancelamentos, e a conquista de uma sala de ensaios própria, que fica pronta em março. Sobre esses projetos e sobre a importância na educação musical como missão de instituições como a Ospa, ele concedeu a seguinte entrevista à Revista CONCERTO.

### **Quais objetivos você tinha em mente ao assumir, há dois anos, a direção artística da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa)?**

Meu caso é *sui generis*. Eu era músico da orquestra há 26 anos. Entrei como trompetista, aos 19, quando a Ospa era dirigida pelo maestro Eleazar de Carvalho. Eu, portanto, já tinha uma história dentro da fundação. E, nos últimos oito anos, me dedicava também à regência, dirigindo a Orquestra Unisinos. Em função disso, recebi o convite. Era a primeira vez que um músico do grupo assumia a direção. Eu havia sido presidente da associação de funcionários, então conhecia os dois lados, as necessidades do grupo e os dilemas da administração. Foi preciso ter cuidado para, nesse sentido, unir as duas experiências. Meu primeiro intuito foi qualificar a programação, com um número maior de convidados, em especial de maestros – o que é bom para o público e também para os músicos. Nesse processo, assim como na escolha de repertório, foi importante ampliar a participação dos músicos, com uma comissão artística que trabalha a meu lado. Outro objetivo foi buscar soluções alternativas de financiamento. A fundação que mantém a orquestra é pública e, em um momento como esse, de crise complexa, entendi ser importante encontrar opções de

financiamento – também para tentar resolver questões estruturais –, que nos permitissem trabalhar com planejamento, de olho não apenas no agora, mas também no longo prazo.

### **Qual balanço você faz desses dois primeiros anos de trabalho? Quais foram, em sua opinião, as principais conquistas? E quais desafios ainda restam?**

Antes de mais nada, conseguimos estabelecer uma programação anunciada com antecedência e sempre cumprida até o fim, o que nem sempre aconteceu na história da orquestra. Antes, mesmo quando havia anúncio, a temporada era alterada ao longo do ano. Além disso, tivemos um aumento de 20% no público. Isso tem a ver também com a ampliação no número de séries. Além dos concertos no Theatro São Pedro, passamos a ocupar o Auditório Araújo Vianna, em um centro cultural no meio de um parque, com capacidade para 3 mil pessoas. Lá, nos dedicamos especialmente à música instrumental brasileira, com artistas como Renato Borghetti e Yamandu Costa, por exemplo. Além disso, criamos a série de música de câmara, Música no Museu, que dá aos músicos a chance de montar conjuntos e desenvolver um repertório próprio. Também acredito que conseguimos desenvolver uma relação mais

---

### **AGENDA**

*Carmina burana*, de Carl Orff

**Orquestra Sinfônica de Porto Alegre**

Evandro Matté – regente

Theatro São Pedro, Porto Alegre

Dias 3 e 4 de dezembro

**Festival Internacional Sesc de Música**

Pelotas, RS

De 16 a 27 de janeiro de 2017

próxima e estável com patrocinadores. Claro, é sempre preciso buscar mais, mas ter essa relação é muito importante. Agora, a grande notícia deste ano foi a conquista de uma sala de ensaios só nossa, no Caff, Centro Administrativo Fernando Ferrari. É uma área de 1.800 metros quadrados, que nos foi cedida por vinte anos e que estamos reformando para adequá-la às nossas necessidades. O espaço tem uma sala de ensaio, mas também outras menores, para estudo e preparação de naipes. A inauguração será em março. E a grande pendência ainda é a sala de concertos. Foi necessário refazer alguns aspectos legais de licitações, trocar a construtora, mas acreditamos que no início de 2017 teremos a retomada das obras.

### **Como você explica esse novo momento da orquestra?**

Não é apenas um trabalho de dois anos. Há dois fatores muito importantes quando se pensa na Ospa. O primeiro é sua história. A orquestra tem 66 anos de atividades ininterruptas e é muito querida na sociedade. Ela já foi dirigida por grandes nomes, como Davi Machado e Eleazar de Carvalho. Você percebe isso quando fala com os patrocinadores, há um carinho. O mesmo vale para o público. Criamos uma série de concertos em igrejas, viajamos men-



salmente pelo interior do estado, e a reação é sempre muito afetiva. O segundo aspecto tem a ver com a ligação jurídica com o estado, o que nos dá estabilidade para trabalhar. A orquestra é um patrimônio histórico. E essa estabilidade nos guia na direção de nos aproximarmos cada vez mais da sociedade. O que temos conseguido nesses últimos dois anos pertence à instituição, ao público e às pessoas que acompanham a orquestra.

#### Quais são os planos para o próximo ano?

Estamos contentes em anunciar em breve uma temporada interessante, que poderá ser cumprida. Há detalhes a acertar, pois a falta de um espaço próprio faz com que a gente dependa das datas de outras instituições. Mas posso adiantar que, depois do sucesso de *Don Pasquale*, que fizemos neste ano depois de muito tempo longe da ópera, vamos voltar ao gênero em 2017, agora com *Don Giovanni*, de Mozart. Aguardamos também a contratação de 26 músicos aprovados em um concurso no final de 2014. Estamos ansiosos, pois isso é extremamente importante, são artistas brasileiros e estrangeiros que com certeza vão colaborar bastante com a qualificação do trabalho da orquestra.

#### Nos últimos anos, discutiu-se o sentido da atividade de uma orquestra sinfônica. Como você definiria a função de um grupo como a Ospa?

Nós costumamos usar aqui uma frase do escritor Érico Veríssimo, com a permissão de seu filho, Luís Fernando Veríssimo. Ele dizia que, quando viajava para a Europa, em uma época em que ninguém sabia o que era o Brasil, muitos perguntavam de que cidade ele era. A resposta: Porto Alegre, que ninguém conhecia, pois se falava em Brasil e logo se imaginava a floresta Amazônica. Então, Veríssimo respondia: “Eu venho de uma cidade que tem uma orquestra sinfônica”. A função primeira de uma orquestra é levar música à sociedade, ainda mais hoje, quando a mídia reduziu muito sua percepção da arte e há pouco acesso à música clássica, e também em um momento no qual a música nas escolas ainda é muito restrita. Eu acredito realmente que as orquestras devem mostrar ao público as grandes obras da tradição e apresentar novas criações. Mas, quando pensamos nas instituições a que elas pertencem, um objetivo importante deve ser a educação. A fundação hoje tem uma escola ligada à Ospa com 260 vagas, a Ospa Jovem, a Camerata de Cordas, além de grupos de câmara formados por alunos. A orquestra, no fundo, é o embrião de um processo mais amplo de ligação da instituição com a sociedade. Uma criança não sabe se gosta ou não de alguma coisa até ter contato com ela. É preciso dar-lhe oportunidades. Não podemos nos fechar dentro do teatro, temos que partir para o contato com a sociedade, e parte disso é falar com o público jovem. Temos feito um

“A orquestra, no fundo, é o embrião de um processo mais amplo de ligação da instituição com a sociedade”



trabalho de comunicação com alunos das universidades, por exemplo. Nem todo mundo se identifica com a música clássica, e não há mal nisso, mas precisamos nos aproximar daqueles que acreditam que podem se identificar.

#### Você também desenvolve um trabalho com a Orquestra Unisinos, em São Leopoldo, e lá tem um projeto de educação musical ligado à inclusão social, o Vida com Arte.

Eu defino o projeto como um serviço de convivência e de fortalecimento de vínculos que prestamos à sociedade. A ideia é dar oportunidade para as crianças conhecerem a música. Se esses jovens serão músicos ou não, não importa. Mas importa que a música, a arte, faça parte da vida deles de alguma forma. São 250 crianças, entre 8 e 15 anos, que tem três atividades por semana, desde a musicalização até o ensino propriamente de um instrumento, nos núcleos de cordas e de percussão. O ensino atende à necessidade delas. Temos parcerias com as escolas da cidade, que nos ajudam a selecionar candidatos. Contamos com assistentes sociais, que querem entender a criança em seu contexto, como vivem em casa, qual é seu desempenho na escola. Alunos de psicologia da universidade também prestam assistência. A ideia é, acima de tudo, formar cidadãos, pessoas capazes de se relacionar com elas mesmas e com os outros da melhor forma.

#### Você dirige também o Festival Internacional Sesc de Música, em Pelotas, cuja próxima edição será em janeiro. Como descreveria a proposta pedagógica e de difusão do evento?

Eu participei de muitos festivais como aluno, como trompetista e como regente. Você sempre sai melhor do que entra. Mas devo confessar que muitas vezes me sentia frustrado. Lá estava, em sua frente, um superprofessor; mas ao longo de duas semanas, você tinha duas

horas de contato com ele, e só. Estou fazendo o festival do Sesc há sete anos e, mesmo antes, nos eventos que montava, eu tinha isso em mente. Um festival precisa atender à expectativa de quem patrocina, ao interesse do público, da sociedade, mas o foco tem que ser o aluno. No caso do Sesc, o que eles buscam é difundir a música de concerto. E fazemos isso, levando o público em consideração, com uma programação ampla e diversificada, em 42 concertos durante treze dias. Mas há, nesse pacote, espaço e tempo para que o aluno, sem deixar de participar do ensaio da orquestra ou de música de câmara, tenha aulas diariamente. Eles também têm a chance de tocar com colegas e de ouvir os professores fazerem música de câmara, em grupos formados ao longo do ano, o que é um aprendizado enorme sobre o valor desse repertório. Ao todo, são 220 vagas de bolsa integral, oferecidas para um número entre trinta e quarenta alunos da Universidade Federal de Pelotas, além de vinte ou trinta bolsas não integrais. Muitos me pedem que aumente a quantidade de vagas, mas eu resisto: é importante ter um número de alunos que nos permita dar a atenção devida a cada um deles.

#### Você falou na música de câmara. Qual é a importância desse repertório para o jovem estudante de música?

É enorme, não apenas para o estudante. Fui músico de orquestra durante 26 anos, e realmente acontece: às vezes, você se descuida e, quando vê, está tocando de modo burocrático, olhando para a mão do maestro e só. Generalizei, claro, mas isso é um risco que corremos. A música de câmara, nesse sentido, relembra nossa capacidade de ouvir, a qual muitos perdem com o tempo. Além disso, nos obriga a manter um bom nível técnico.

Obrigado pela entrevista. ◀

# O concerto de 60 minutos

Iniciativa da Osesp de sua temporada 2017 aponta para a necessidade de repensar o formato do concerto do século XVIII

**A** Osesp inseriu, em sua temporada 2017, anunciada no mês passado, uma série de quatro concertos de sessenta minutos, “sem intervalo, seguidos de conversas de solistas e regentes com a plateia” e distribuídos entre setembro e novembro. Entre os programas temáticos, um explorando Mozart, Haydn e uma peça de Edino Krieger; outro estreando uma encomenda, o *Concerto para violino e orquestra* do gaúcho Celso Loureiro Chaves; e dois programas barrocos: num, o excelente Luís Otávio Santos passeia por Händel, Corelli, Bach e seu filho Carl Philipp; noutro, o cravista e maestro brasileiro Bruno Procopio, radicado em Paris, rege a soprano holandesa Judith van Wanroij em árias de Cherubini, Piccinni, Sacchini e Salieri. (Leia mais sobre a nova temporada da Osesp na página 20.)

É um experimento mais interessante do que parece. Primeiro, e mais óbvio, mostra quase o mesmo tanto de música em menos tempo, ao eliminar o intervalo. É uma redução mínima de tempo, numa era em que as pessoas são bombardeadas a cada segundo por um tsunami de informações e andam nas ruas como zumbis capturados por celulares. Não conseguem sequer manter-se focadas o suficiente para ler um texto de mais de 140 toques (uma linha e meia). Uma hora de música ininterrupta ainda é muito tempo. Um compositor alemão, recentemente, fez ridículos pastiches de dois minutos, em média, clonando obras barrocas – o CD saiu pela outrora seletíssima Deutsche Grammophon (tentativa desesperada de competir com a voracidade das redes; inutilmente, pois é dar mais do mesmo).

Por outro lado, não deixa de ser uma ruptura com um ritual que se mantém, inalterado por quase dois séculos. Acaba com a chamada ruidosa confraternização nos intervalos (nos concertos internacionais, os intervalos chegam a quase meia hora). Por último, ficará quem quiser no pós-concerto, quando os músicos conversarão com o público. De certo modo, o engessado “concerto” tal como se fixou no século XVIII precisava mesmo de alguma tentativa de atualização. Algo como um concerto 2.0.

Já é uma medida que procura tatear reações de um público que vem diminuindo significativamente nos concertos da Osesp na Sala São Paulo, sobretudo na atual temporada. Outras mais efetivas poderiam ser experimentadas. Quem sabe se poderia dar um passo mais no sentido de não pensar a música como fato isolado, criação solitária (que Boulez associa ao onanismo), mas mostrar ao público que a música tem a ver com nossa realidade política e econômica difícil, para ficarmos em nosso quintal; e que também tem a ver com a onda conservadora que culminou na eleição de Trump à presidência dos Estados Unidos (algo impensável, que no entanto foi um grito das chamadas maiorias silenciosas).

É nosso dever pensar – e mostrar nos concertos – como a música é signo de situações políticas, sociais, tecnológicas e econômicas, além de constituir uma radiografia do presente. A ideia da música como Cassandra do futuro é de Jacques Attali, o intelectual socialista francês que foi eminência parda de Mitterrand, num

livrinho de 1977 que ele mesmo atualizou já neste século, intitulado *Bruits*, ou ruídos.

Attali não é um profissional da música, mas escreveu um livro importante, com certeza. “A música”, diz ele, “evolui paralelamente à sociedade dos homens, estruturada como ela e cambiante como ela. Antes dela”. Ele fez desse “antes dela” o mote de um livro instigante, que incita reflexões muito úteis ao pensarmos o futuro da música a partir de nossa realidade de hoje, do aqui e agora. A música explora todo o campo das possibilidades mais rapidamente do que a realidade material, prossegue Attali. Ela nos deixa ouvir o que em seguida se tornará visível e vai se impor e regular a ordem das coisas. Em suma, “ela não é só o eco da estética de um tempo, mas a ultrapassagem do cotidiano e o anúncio do seu futuro”.

Quando, no século VII de nossa era, instituiu-se de modo rudimentar a escrita musical, iniciou-se uma formidável aventura na arte dos sons, que só agora, neste início de século XXI, dá sinais de esgotamento. Como disse um estudioso, a notação separa a música dos músicos. Em cerca de treze séculos, a notação tratou de afastar cada vez mais uma e outros. Pois para “escrever” música era necessário um aprendizado. A especialização – e, consequentemente, a tribalização – dos que a praticam só fez aumentar nesses séculos. Ora, isso separa quem pratica – compondo ou interpretando – de quem ouve.

Talvez esteja aí uma das mais fundas razões que levaram ao divórcio entre a música clássica, erudita, ou inventiva, ou criativa, e as realidades – os públicos, sobretudo – que a cercam. Por isso costumam ser as primeiras a sofrer violentos cortes de verbas em tempos bichudos como os atuais. Alguém aí se lembra de um livrinho que fez muito sucesso décadas atrás, *O feijão e o sonho*, de Orígenes Lessa? Pois é, caso se corte o sonho, a vida fica insuportável. Mas isso é assunto para outro artigo. Iniciativas como os concertos de sessenta minutos sem intervalos são ainda muito tímidas, mas podem ser o início de experimentos mais corajosos e antenados com a realidade. ◀

## PARA LER:

- *Bruits – essai sur l'économie politique de la musique*, de Jacques Attali (a edição francesa pode ser baixada gratuitamente em <http://livre-telecharger-gratuit.com/?p=49974>)
- *Remembering the Future*, de Luciano Berio (Harvard University Press, 2006)



Um concerto retratado pelo pintor Max Oppenheimer (1935)



## UMA ORQUESTRA BRASILEIRA NA CHINA



### ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS TURNE CHINA 2016 / 2017

- 27.12.2016 - Ningbo, Ningbo Grand Theatre
- 28.12.2016 - Huzhou, Huzhou Grand Theatre
- 29.12.2016 - Nanjing, JiangsuPoly Theatre
- 31.12.2016 - Shaoxing, Shaoxing Grand Theatre
- 01.01.2017 - Keqiao, Keqiao Lantian Theatre
- 03.01.2017 - Hangzhou, Hangzhou Grand Theatre
- 05.01.2017 - Shengsi, Shengsi Theatre
- 06.01.2017 - Jiaxing, Jiaxing Grand Theatre

facebook.com/orquestrainfonicajovemdegoiasoficial  
@orquestrainfonicajovemdegoias

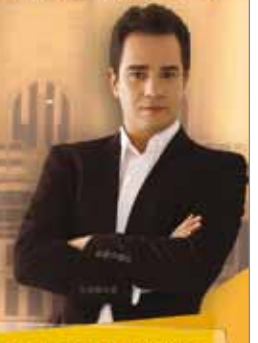


## ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA

### CONCERTO DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA 2016



**JAMIL MALUF**  
REGÊNCIA



**LEONARDO NEIVA**  
BARÍTONO

**SALA SÃO PAULO**

**18 / DEZEMBRO**  
**11 HORAS**

**ENTRADA GRATUITA**

**RALPH VAUGHAN WILLIAMS**  
CINCO CANÇÕES MÍSTICAS

**ALBERTO NEPOMUCENO**  
SINFONIA EM SOL MENOR

WWW.SINFONICADEPIRACICABA.ORG.BR  
(11) 3223-3966



			<p><b>Estude Música Bacharelado   Licenciatura na Cantareira</b>  <b>"CORPO DOCENTE COM RECONHECIMENTO INTERNACIONAL"</b>                  Vestibular 2017 - Inscrições Abertas • Prova Prática dia 27 de Janeiro</p> <p><b>11 2790-5900</b>  <a href="http://www.cantareira.br">www.cantareira.br</a></p> <p><b>Faculdade Cantareira</b></p>								

# Carlos Gomes, entre tradição e futuro

Na *Fosca*, que será apresentada neste mês no Theatro Municipal de São Paulo, o compositor aponta caminhos para a evolução do gênero operístico

Por João Luiz Sampaio

**S**e *O guarani* e *O escravo* se tornaram as mais populares – e interpretadas – obras de Antônio Carlos Gomes, da *Fosca* pode-se dizer que entrou para a história como uma obra para “entendidos”. O julgamento tem, claro, a ver com as inovações estilísticas nela sugeridas pelo compositor, que, não por acaso, revisou a partitura ao longo de 18 anos. Mas na *Fosca* também há elementos capazes de atrair e maravilhar o ouvinte – e isso o público paulistano terá chance de conferir neste mês, com uma nova produção no Theatro Municipal de São Paulo.

*Fosca* foi escrita a partir de um libreto de Antonio Ghislanzoni (o mesmo da *Aida*, de Verdi) e subiu ao palco pela primeira vez no dia 16 de fevereiro de 1873, no Scala de Milão. Ambientada na Ístria e na Veneza do século X, narra a história de Fosca, filha de piratas, que se apaixona por Paolo, capitão veneziano sequestrado pelos homens de seu pai, liderados por Cambro. Ele, no entanto, ama a jovem Delia. Fosca trama para impedir que os dois fiquem juntos, mas, no final da ópera, arrepende-se e... Bem, não vamos contar a história inteira.

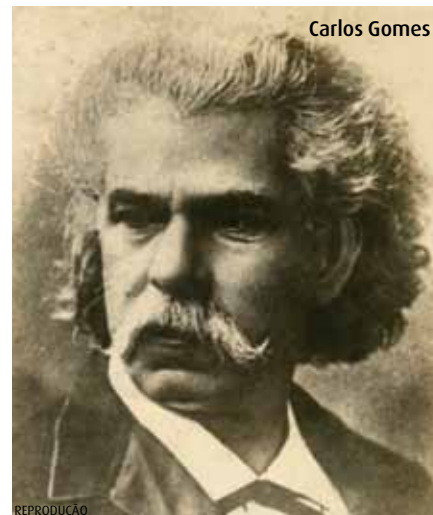
Em seu estudo sobre aberturas e prelúdios de Carlos Gomes, *Muito além do melodrama*, Marcos Pupo Nogueira oferece uma cronologia das revisões feitas pelo autor. Depois da versão da estreia, Gomes faria mudanças, apresentadas em Buenos Aires, no Rio de Janeiro e, em 1878, também no Scala. Uma terceira versão da partitura seria estreada em 1890, no Teatro dal Verme, em Milão. O que motivou tantas mudanças? É preciso lembrar que, ao chegar

Para Marcelo Conatti, *Fosca* “assinala o momento de maior avanço na arte de Gomes e sua efetiva inserção no processo de evolução da ópera lírica italiana”

à Itália, Gomes tinha como modelo de ópera o trabalho de Verdi, em especial *Il trovatore*. Uma vez na Europa, no entanto, descobriu os *scapigliatti* (despenteados), grupo de artistas que buscava renovar a arte italiana. Em outras palavras, Gomes viveu, naquele instante, um momento de transição, de rediscussão da própria arte operística. E, se *Fosca* marca sua primeira afirmação nesse caminho de mudança, é natural que ela tenha se dado ao longo do tempo, em um processo.

Uma das principais características da renovação proposta pelos *scapigliatti* era o flerte com a música de Richard Wagner e o sinfonismo de suas criações: se na Itália o canto sempre fora o ponto de partida para a renovação do gênero, na Alemanha a novidade vinha da orquestra. Carlos Gomes incorpora de maneira clara esse elemento na *Fosca*. E é por isso que é costume referir-se a ela como a “ópera wagneriana” do autor – o que certamente é um exagero, mas ajuda a entender suas motivações ao escrever a partitura. Essa característica perpassa a leitura que é feita da obra no volume coletivo que, em 1936, foi lançado para celebrar o centenário do autor, citado por Pupo Nogueira. Nele, Andrade Muricy chama atenção para o fato de que, “se compararmos a obra de Carlos Gomes com a do próprio Verdi ou com a de contemporâneos seus, como Ponchielli, notar-se-á logo a ausência, nestas últimas, da frequente impulsão sinfônica existente na do nosso eminente patrício”. Mário de Andrade, a quem coube, então, escrever um ensaio específico sobre a *Fosca*, vai além, dizendo que o trabalho orquestral “surpreende e admira enormemente”. “Observa-se um certo esforço do músico para libertar-se do cantabile sistemático, fazendo esse passar para a orquestra, enquanto a voz se move num recitativo mais livre, mais expressivo”, escreve.

É preciso ressaltar que, mesmo que Wagner já houvesse estreado obras como *Tristão e Isolda* e estivesse concluindo a tetralogia *O anel do Nibelungo*, essas ainda eram obras estranhas ao público italiano, para quem a referência em termos do compositor ainda era *Lohengrin*. De qualquer forma, o “sinfonismo” da *Fosca* e o “recitativo mais livre” de que fala Mário de Andrade levam a uma partitura na qual Carlos Gomes se arrisca na quebra da estrutura de cenas que durante muito tempo pautou a ópera italiana. Esse é um dos avanços



Carlos Gomes

importantes propostos pela partitura. Mas não o único. O estilo de canto declamatório, construído acima de tudo a partir de contrastes capazes de revelar a dimensão das personagens, faz da *Fosca*, segundo apontam autores como Julien Budden ou o brasileiro Marcus Góes, uma precursora do verismo, sendo assim, nas palavras do pesquisador Sergio Casoy, um elo de ligação entre Verdi e uma nova escola que, “a partir de 1890, com sua forte lufada renovadora, varreria a estagnação em que a ópera italiana mergulhara na última década”.

Por tudo isso, afirma o especialista italiano Marcelo Conatti, “em sua complexidade, a *Fosca* assinala o momento de maior avanço na arte de Gomes e, ao mesmo tempo, o momento de sua efetiva inserção no processo de evolução da ópera lírica italiana, significando uma das tentativas mais sérias de mediações entre o melodrama italiano e a experiência estrangeira”. Talvez por isso, o público italiano, ainda muito ligado a sua tradição, tenha recebido a ópera com reservas. Um século e meio depois, no entanto, está na hora de *Fosca* gozar do respeito e da fama de uma ópera fundamental para a própria história da evolução do gênero. ◀

## AGENDA

*Fosca*, de Carlos Gomes  
**Eduardo Strausser** – regente  
**Stefano Poda** – direção cênica  
 Theatro Municipal de São Paulo, dias 7, 8, 10, 11, 13, 15 e 17 de dezembro



# PAINEL FUNARTE DE ENSINO COLETIVO DE CORDAS

**6, 7 E 8 DE DEZEMBRO DE 2016**

**9h30 às 12h30 e 14h30 às 19h30**

**SALA FUNARTE SIDNEY MILLER**

**Rua da Imprensa 16 Rio de Janeiro RJ**

**INFORMAÇÕES: [classicos.funarte@gmail.com](mailto:classicos.funarte@gmail.com)**

## **HOMENAGEM A ALBERTO JAFFÉ**

depoimentos de Renata Jaffé e Marcelo Jaffé  
projeção de filmes sobre o Projeto Espiral

## **PALESTRAS AULAS PRÁTICAS DEBATES**

Ademar Rocha (Orquestra Criança Cidadã, PE)

Carla Rincon (Bem me quer Paquetá, RJ)

Enaldo de Oliveira (UFT, PR)

Flávia Cruvinel (UFGO, GO)

Fred Gerling (UFRS, RS)

Glória Caputo (Fundação Amazônica de Música, PA)

João Maurício Galindo (Orquestra Jazz Sinfônico, SP)

José Márcio Galvão (Instituto Bacarelli, SP)

Karolin Broosch (Camerata Laranjeiras, RJ)

Liu Man Ying (UFCE, CE)

Márcio Selles (Grotta do Surucucu, RJ)

Marcos Rangel (Neojibá, BA)

Shinobu Saito (Suzuki Association, EUA)

**INSCRIÇÕES GRATUITAS**

**PALESTRAS DEBATES AULAS PRÁTICAS**  
**ENCONTRO FUNARTE DE ORQUESTRAS LIGADAS A PROJETOS SOCIAIS**

# Construindo SONHOS

Instituto Baccarelli completa 20 anos investindo em um fazer musical de qualidade, de olho nos desafios futuros

Por Camila Frésca

No dia 18 de dezembro, a Orquestra Sinfônica Heliópolis realiza mais um concerto de sua temporada na Sala São Paulo, sob regência do maestro titular Isaac Karabtchevsky. A despeito do habitual empenho dos jovens músicos, este será um concerto para lá de especial, pois marca os 20 anos de atuação do Instituto Baccarelli, o que não é pouco: trata-se de um dos mais bem-sucedidos projetos de inclusão social por meio da música surgidos no Brasil nas últimas décadas. É certo que o maestro Silvio Baccarelli estava longe de imaginar o efeito transformador de seu ato inicial, movido por um momento de comoção: o impacto provocado por um incêndio que destruiu parte da favela de Heliópolis, a segunda maior da América Latina. Ele procurou colaborar de alguma forma e, dono de uma empresa que realizava música em casamentos, montou um pequeno núcleo para ensinar crianças de uma escola pública da região. Como o bairro da zona sul paulistana não dispunha de local apropriado para as atividades, o maestro cedeu o próprio imóvel, o Auditório Baccarelli (na Vila Clementino). Outros profissionais se sensibilizaram com a causa, e logo um grupo de 36 crianças e jovens passou a ter aulas de música. De lá pra cá, muita coisa aconteceu, e o crescimento do projeto foi notável: atualmente, 1.300 crianças e jovens são beneficiados pelos programas socioculturais, que abrangem cinco orquestras, treze corais, vinte grupos de musicalização, seis grupos de câmara e duas cameratas.

## MOMENTOS MARCANTES

O maestro Baccarelli está hoje afastado das atividades, e dois de seus ex-alunos tocam a empreitada, os irmãos Edilson e Edmilson Venturelli. Edmilson é o diretor de relações institucionais, e Edilson, o regente titular da Sinfônica Juvenil Heliópolis. Ambos cuidam da gestão executiva. Edilson conta que conheceram o maestro há 39 anos, pois seus pais cantavam no antigo Coral Baccarelli, o qual chegaram inclusive a frequentar. Desde 1998, estão à frente do instituto e foram os grandes responsáveis por aquilo em que o projeto se transformou.

Edilson enumera o que ele considera os momentos-chave da trajetória da entidade. O primeiro deles foi no ano 2000, com o final da institucionalização do Baccarelli e o início da possibilidade de captação de verbas via Lei Rouanet. Em 2005, dois grandes acontecimentos deram impulso à iniciativa: o primeiro foi a mudança para Heliópolis, numa antiga fábrica de sucos, com o intuito de participar mais ativamente da vida da comunidade. Nesse mesmo ano, um visitante ilustre daria visibilidade inédita ao projeto: o maestro Zubin Mehta. “O Instituto Votorantim, que já nos patrocinava naquela época, ofereceu alguns ingressos para a Filarmônica de Israel. Sugerimos que convidassem o maestro para vir aqui e, para a surpresa de todos, ele aceitou”, relembra Edilson. “A vinda do maestro Mehta fez com que as pessoas descobrissem que o instituto existia, principalmente a mídia. Um nome como o dele valorizando nosso trabalho foi um reconhecimento importantíssimo. No dia seguinte, nossa visibilidade já era outra”, diz o maestro.

Em 2009, outro momento fundamental: a inauguração da sede própria, que foi construída graças ao auxílio da Pró-Vida, na Estrada das Lágrimas, em Heliópolis. No ano seguinte, a primeira turnê internacional da Orquestra Sinfônica Heliópolis, sob direção do maestro Roberto Tibiriçá, à época diretor artístico do conjunto. O convite veio do tradicional Festival Beethovenfest, no qual fizeram duas apresentações. A oportunidade surgiu a partir de uma parceria com o Mozarteum Brasileiro, e o que era para ser um par de apresentações se transformou numa turnê europeia devido a uma série de outros convites.

Edilson pontua ainda outro acontecimento importante: a chegada do maestro Isaac Karabtchevsky, que passou a integrar o projeto a partir de 2011. “Quando fui convidado por Edilson e Edmilson Venturelli para a direção artística do Instituto Baccarelli, pensei numa experiência pacífica em solo pátrio, cercado de violinos chineses e trompas de bocal duvidosos”, conta o maestro. “O primeiro impacto veio com a apresentação do local: dois edifícios de cinco andares, várias salas de ensaio, um andar dedicado à administração e constituído de jovens idealistas (sei que o salário não era motivação para nenhum deles). Em suma, fiquei eufórico!”, relembra. O maior envolvimento de Karabtchevsky é com a Orquestra Sinfônica Heliópolis. “A transição entre euforia e exaltação se deu após o primeiro encontro com a orquestra, naquele momento confrontada com nada menos que a *Segunda sinfonia* de Gustav Mahler. O que mais me atingiu foi a paixão, o arrebatamento, a alegria do contato com a obra, o senso da descoberta.”

## A ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS

O grande objetivo da Orquestra Sinfônica Heliópolis é promover a prática orquestral e o conhecimento de repertório sinfônico a alunos de nível avançado na instituição. Trata-se de fato de uma orquestra de estudantes, que não conta com músicos profissionais nem mesmo como chefes de naipe. Os estudantes aprovados na seleção de vagas para a sinfônica, quando não são ainda participantes do instituto, passam a fazer parte dele e frequentar as aulas e os ensaios. Quando o repertório pede mais instrumentistas do que a orquestra possui, a primeira opção é convidar ex-alunos que hoje atuam em orquestras profissionais. Ainda assim, profissionais, ex-alunos ou não, sentam-se nas últimas fileiras. A ideia, segundo Edilson Venturelli, “é deixar que os jovens estudantes assumam o máximo de responsabilidade pelo resultado final”. O maestro Karabtchevsky não poupa entusiasmo ao descrever o trabalho: “Eu sabia que a afinação, o fraseado e a técnica mais precisos viriam em nosso trabalho conjunto. Desde então, mesmo tendo cedido alguns músicos para outras orquestras, daqui e do exterior, esse sentimento jamais me abandonou. Julgo-me parte de um processo – nada a ver com as expressões habituais que permeiam a existência de projetos análogos, inclusão social, resgate da identidade etc. Estamos, sem falso patriotismo, erigindo parte desse Brasil que poderá dar certo”.

A Orquestra Sinfônica Heliópolis é a principal agente de difusão das ações do instituto e se configura atualmente como uma das grandes sinfônicas brasileiras, independente de ser um conjunto



estudantil. Ela é também uma das conquistas de que o projeto pode se orgulhar, ao lado dos milhares de alunos que por ali já passaram. A sede atual do instituto chama atenção de qualquer um que percorre a Estrada das Lágrimas. Simples e funcional, o edifício foi planejado de forma adequada ao estudo musical, contando com salas com isolamento acústico para aulas individuais, ensino coletivo e, ainda, ensaio para grupos de câmara e orquestras. Uma visita revela algumas crianças e jovens num clima leve e alegre nos corredores e nos espaços de convivência, bem como outros concentrados em estudos individuais ou em grupo. Eles são uma pequena parte dos 1.300 alunos atendidos hoje pela instituição, que conta com mais de setenta profissionais especializados no campo musical, bem como com uma estrutura de apoio que inclui psicólogos, o *Buscarelli* – ônibus que circula pela comunidade levando e trazendo os alunos – e um jornalzinho que informa sobre atividades culturais do instituto e de outros locais de Heliópolis.

## DESAFIOS

Há outros projetos vitoriosos voltados para a inserção social de jovens por meio da música, como o Guri, em São Paulo, e o Neojiba, na Bahia. No entanto, são iniciativas mantidas quase exclusivamente por verbas governamentais diretas. Em Heliópolis, ao contrário, o Instituto Baccarelli, entidade civil sem fins lucrativos, sustenta-se com patrocínio da iniciativa privada, em boa parte via leis de incentivo à cultura. “O lado bom da parceria com a iniciativa privada é que isso nos deixa mais livres para fazer as coisas sem interferências”, afirma o maestro Edilson. Contudo, há outras dificuldades a ser contornadas, e uma delas é justamente a incerteza da continuidade dos apoios, bem como uma busca contínua por novos patrocinadores. Edilson explica que o instituto passou por dificuldades nos últimos três anos, sendo necessária uma reestruturação, com o enxugamento do quadro administrativo. Em 2016, no entanto, as contas foram equilibradas – o Instituto Baccarelli trabalha com um orçamento anual de R\$ 9 milhões. Solidificar e incrementar a base financeira do projeto é, portanto, um dos desafios para os próximos anos.

Outro deles é terminar a instalação da sede, o que inclui alguns acabamentos e a construção de um teatro de seiscentos lugares, previsto no projeto original e cujas fundações já existem. “Mais do que trazer o público de concertos para ver os músicos de Heliópolis, queremos que esse teatro seja apropriado pelos próprios moradores, que passariam a acompanhar mais de perto o trabalho dos músicos e dos estudantes da comunidade e teriam mais uma opção cultural”, explica Edilson.

Estes dois objetivos – a robustez financeira e a finalização da sede – permitiriam a concretização de outro desejo: atender, no limite das instalações físicas do instituto, a 2 mil alunos simultaneamente. Isto significaria um enorme salto no número total de participantes.

O maestro Karabtchevsky resume um desejo que parece ser comum a toda a equipe: “Não é a Sinfônica Heliópolis a única a fazer parte de meus sonhos. Penso na construção do teatro, cujos alicerces já estão plantados na parte posterior do instituto e que será um espaço propício à difusão cultural, atendendo à comunidade de Heliópolis com concertos e óperas. Sonho com a multiplicação de projetos, com a maior ampliação do espaço no sentido de atrair não só os jovens da comunidade, mas de ser referência para todo o país, absorvendo e estimulando uma geração mais sólida e profícuca de talentos musicais”. ◀

## AGENDA

**Orquestra Sinfônica Heliópolis**  
**Isaac Karabtchevsky** – regente  
Sala São Paulo, dia 18 de dezembro



O maestro Isaac Karabtchevsky dirige a Sinfônica Heliópolis em concerto na Sala São Paulo

# Por um novo mundo

Alternativas propostas pela música aos tempos atuais são tema da temporada 2017 da Osesp

“Um som no ar, abrigo na hora mais incerta/ E o coração nem sabe a quem agradecer,/ Na agonia, quem me mostra essa janela aberta/ E assim, tão leve, me leva pr’outro mundo –/ Um outro mundo, maior e melhor.” Foram os versos de Franz von Schober, musicados por Schubert na canção *An die Musik*, que inspiraram o tema da temporada 2017 da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, intitulada Mundo maior. Ao todo, o grupo vai realizar 32 programas sinfônicos – mesmo número de 2016 – com um time de convidados brasileiros e internacionais que inclui a violinista Isabelle Faust, a maestrina e contralto Nathalie Stutzmann, o pianista Jean-Efflam Bavouzet (que também vai atuar como maestro) e o violoncelista brasileiro Antonio Meneses.

“Vivemos em tempos difíceis, ‘como são todos os tempos’, dizia, madura e serenamente, o escritor Jorge Luis Borges. Qualquer lista sucinta de acontecimentos marcantes já define o tom de nossos dias: atentados terroristas numa escala global sem precedentes; guerra civil e conflitos continuados em vários países do mundo árabe; prolongada crise no Oriente Médio; movimentos migratórios dramáticos, especialmente na Europa; surgimento de partidos de extrema direita, com manifestações de intolerância e preconceito; crises políticas e humanitárias na América Latina; no Brasil, crise financeira e instabilidade política históricas; numa outra dimensão, catástrofes ecológicas mundo afora. E no meio disso tudo, a despeito disso tudo, no fundo *contra* isso tudo, a música”, escreve o diretor artístico Arthur Nestrovski.

Voltamos, então, a Schober. “Num contexto desses, só ganham mais pertinência os seus versos, antologicamente musicados por Schubert há exatos 200 anos e que servem de moto para nossa temporada. Um outro mundo, maior e melhor. Talvez não exista, afinal, esse mundo maior e melhor fora da própria música; mas talvez não haja função mais alta para ela do que se manter como é, uma reserva de humanidade e esperança, contra tudo o que conspira para fazer nosso mundo menor. Implícita ou explicitamente, a música assume sempre papel de resistência, concretizada a cada concerto, dia após dia, ano após ano”, conclui.

A abertura da temporada será nos dias 9, 10 e 11 de março, com a *Nona sinfonia* de Beethoven, regida por Marin Alsop, regente titular e diretora musical do grupo, e uma obra encomendada ao compositor brasileiro Jorge Villavicêncio Grossmann. Ao longo da temporada, Alsop rege ainda peças importantes, como as *Sin-*

*fônias n.º 6 e n.º 9*, de Mahler, em março e dezembro; os *Quadros de uma exposição* de Mussorgsky, na orquestração de Francisco Mignone (maio); a estreia das *Variações concertantes* de André Mehmani (junho); a *Sinfonia n.º 7 – Leningrado* de Shostakovich (julho); e o *Réquiem de guerra*, de Benjamin Britten (outubro).

A peça de Britten integra um dos ciclos que a Osesp realiza este ano, batizado de O herói. Segundo diz Alsop, no material de divulgação, o ciclo “me parece cair muito bem nesses tempos que estamos vivendo”. As *Sinfônias n.º 9* de Beethoven e Mahler também se encaixam, segundo a maestrina, nesse perfil, assim como *Uma vida de herói*, de Richard Strauss, e *Berceuse héroïque*, de Debussy. O francês Debussy, por sinal, será o compositor transversal da programação, que também prestará homenagens aos 250 anos do brasileiro José Maurício Nunes Garcia, a Haydn e a Tchaikovsky.

Como artista residente, a alemã Isabelle Faust, uma das principais instrumentistas de sua geração, fará algumas apresentações. Em maio, ela toca o *Concerto para violino*, de Brahms, com Marin Alsop, e a integral das *Sonatas para violino e piano* de Beethoven, ao lado do pianista Alexander Melnikov. Já em setembro, ela sola no *Concerto n.º 1 para violino*, de Karol Szymanowski, regida pelo compositor Krzysztof Penderecki, além de fazer um recital solo inteiramente dedicado à obra de Bach. Outro instrumentista que ganha destaque na programação é o brasileiro Antonio Meneses, que completa 60 anos em 2017. Ele vai interpretar, sob regência de Nathalie Stutzmann, o *Concerto* de Dvorák, e realizar recitais com a integral das suítes de Bach.

O mítico polonês Krzysztof Penderecki, além de reger concertos, é um dos compositores em residência do ano, ao lado da sul-coreana Unsuk Chin. São duas gerações e propostas estéticas diferentes e complementares, que vão perpassar a programação da orquestra ao longo do ano. E já que falamos em compositores, o grupo também fará a estreia de obras encomendadas a Paulo Zuben, Edino Krieger e Celso Loureiro Chaves. A Osesp também se abre em 2017 em direção à música barroca, em dois programas em novembro, comandados pelos especialistas brasileiros Luís Otávio Santos e Bruno Procópio. As duas apresentações integram uma nova série, Osesp 60, com concertos de uma hora de duração seguidos de uma conversa entre artistas e público. Além dos dois já citados, os outros programas acontecem em setembro (com Valentina Peleggi, o pianista Leonardo Hilsdorf e obras de Haydn, Mozart e Edino Krieger) e em outubro (com o maestro Pedro Neves e o violinista Luiz Filip, que sola no *Concerto* de Celso Loureiro Chaves).

Entre os regentes convidados estão Arvo Vollmer (com dois programas em março, um deles inteiramente dedicado à música do século XX); Celso Antunes (em abril, com *As sete últimas palavras do redentor na cruz*, de Haydn); Richard Armstrong (com o segundo ato da ópera *Tristão e Isolda*, de Wagner, em agosto); Neil Thomson (dois programas, com destaque para o *Réquiem* de Fauré, em maio); e Isaac Karabtchevsky (programa Tchaikovsky, em dezembro, com o pianista Boris Berezovsky).

A lista de solistas, por sinal, também é interessante. Entre os pianistas, Berezovsky será o solista no *Concerto n.º 1* de Tchaikovsky, além de fazer recital solo; o inglês Stephen Hough tocará a *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov; Jean-Efflam Bavouzet vai interpretar Haydn e Mozart, ao piano e





## Oseps

### Destaques da temporada 2017

9, 10 e 11 de março

**Marin Alsop** – regente

*Sinfonia nº 9*, de Beethoven

11, 12 e 13 de maio

**Marin Alsop** – regente / **Isabelle Faust** – violino

Obras de Adams, Bernstein e Brahms

25, 26 e 27 de maio

**Neil Thomson** – regente

Obras de Unsuk Chin e Fauré

15, 16 e 17 de junho

**Omer Meir Wellber** – regente / **Stephen Hough** – piano

Obras de Paganini, Rachmaninov e Tchaikovsky

6, 7 e 9 de julho

**Marin Alsop** – regente

*Sinfonia nº 7 – Leningrado*, de Shostakovich

30 de agosto, 1º e 3 de setembro

**Richard Armstrong** – regente

Ato II de *Tristão e Isolda*, de Wagner

14, 15 e 16 de setembro

**Krzysztof Penderecki** – regente / **Isabelle Faust** – violino

Obras de Penderecki e Szymanowski

26, 27 e 28 de outubro

**Nathalie Stutzmann** – regente / **Antonio Meneses** – violoncelo

Obras de Dvorák

7, 8 e 9 de dezembro

**Marin Alsop** – regente

*Sinfonia nº 9*, de Mahler

como regente; Cristian Budu e Andreas Staier, peças de Mozart; Louis Lortie, um recital com os *Anos de peregrinação*, de Liszt, e apresentações com a orquestra, nas quais toca o *Concerto em sol maior* de Ravel. Merecem destaque também o violoncelista Zuill Bailey (*Contos de Hemingway*, de Michael Daugherty), e o gaitista José Staneck e o saxofonista Leo Gandelman, em um programa dedicado a Villa-Lobos, com Giancarlo Guerrero na regência.

A orquestra vai dar continuidade à gravação da integral sinfônica de Villa-Lobos, com a *Sinfonia nº 2 – Ascensão*, que Isaac Karabtschevsky registra em fevereiro e apresenta em dois concertos. A Oseps não vai realizar em 2017 a série de música de câmara, normalmente a cargo do Quarteto da Oseps, da Orquestra de Câmara da Oseps e dos Solistas Oseps. ◀

#### INFORMAÇÕES E ASSINATURAS

Renovações de assinaturas: até 07/12

Trocas de assinaturas: de 09/12 a 14/12

Novas assinaturas: de 16/12/2016 a 04/01/2017 (valor promocional);

de 05/01/2017 a 09/01/2017 (valor integral)

Ingressos avulsos e Crie a sua série: a partir de 16/01/2017

Mais informações: tel. (11) 4003-2052 – [www.oseps.art.br/assinaturas](http://www.oseps.art.br/assinaturas)

VERMELHOS  
ILHABELA

APRESENTA

CONCERTO  
DE ANO NOVO

NELSON  
FREIRE  
PIANO

29 DEZ 2016 • 20h

TEATRO VERMELHOS

Av. Governador Mario Covas Jr., 11.970  
Ilhabela



ou bilheteria do teatro  
no dia do concerto



REALIZAÇÃO



APOIO

Cultura  
artística

PRODUÇÃO

artematrix  
soluções culturais

# Mozarteum Brasileiro remodela atividades

Entidade unificou série de concertos com proposta didática e não terá séries de assinaturas

Uma das mais importantes entidades promotoras de concertos no Brasil, o Mozarteum Brasileiro traz algumas novidades em sua temporada 2017. A ideia é partir para uma “nova fase e configuração de suas atividades”. Isso significa, em termos práticos, uma renovada aposta em projetos de formação e a compreensão da temporada como um todo coeso, que inclui tanto as apresentações na Sala São Paulo como os festivais Música em Trancoso e a Academia Canto em Trancoso. Por conta disso, não haverá mais a venda de assinaturas: os espectadores terão a possibilidade de escolha dos concertos e das atividades de sua preferência, como já foi parcialmente testado este ano, com a compra direta de ingressos para apresentações como a do tenor Jonas Kaufmann, que celebrou os 35 anos da entidade.

“Desde 1981 o Mozarteum vem atuando para cumprir dois grandes objetivos: trazer a excelência musical para o público brasileiro e, ao mesmo tempo, incentivar o desenvolvimento pessoal e social por meio de várias iniciativas de cunho cultural e educativo”, explica Sabine Lovatelli, presidente do Mozarteum, no material de divulgação da temporada.

“Este novo Mozarteum que estamos planejando representa a perspectiva de ampliar substancialmente nossos esforços em prol das atividades socioeducativas e beneficiar, assim, mais e mais pessoas.” Entre as novidades do ano está também a criação da Orquestra Jovem

Mozarteum, com regência de Carlos Moreno e direção artística de Sabine Lovatelli, com estreia prevista para a 6ª edição do festival Música em Trancoso, que ocorrerá de 18 a 25 de março de 2017. Já a Academia Canto em Trancoso, iniciativa que conta com a parceria da Chorakademie Lübeck, acontecerá em julho, com o oferecimento de cinquenta bolsas de estudo. A programação didática inclui ainda duas semanas de master classes de sopros e cordas em São Paulo.

O Música em Trancoso terá atrações de peso, como o cantor Al Jarreau, o Oscar Peterson Quartet, o Gershwin Piano Quartet, solistas do Teatro Bolshoi, de Moscou, e da Orquestra Filarmônica de Berlim. Já na Sala São Paulo, serão realizados três concertos. O primeiro é em maio, com uma das maiores sopranos da atualidade, Diana Damrau, presença constante em palcos como o Metropolitan Opera House, de Nova York, ou a Ópera de Paris: ela faz recital ao lado do pianista Nicolas Teste. Em junho, a Orquestra Filarmônica de Praga desembarca na cidade sob regência de Jakub Hrnsa e com um grande solista: o violinista Vadim Repim. E, em agosto, mais canto, com o tenor mexicano Javier Camarena, estrela em ascensão no cenário erudito internacional. Ele será acompanhada da soprano Pretty Yende e do pianista Ángel Rodríguez.

O encerramento do ano será em Trancoso, com a Orquestra Sinfônica de Bucareste, que será regida pelo flautista e maestro Benoît Fromanger e terá a soprano Joanna Wós e o tenor Tadeusz Szlenkier como solistas. Os programas das apresentações ainda não foram anunciados. ◀

## INFORMAÇÕES

Mozarteum Brasileiro  
Tel. (11) 3031-3198 – [www.mozarteum.org.br](http://www.mozarteum.org.br)



Vadim Repim

# Série O Globo/Dell'Arte aposta em diversidade

O piano é o protagonista da temporada que a Dell'Arte preparou para 2017 no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, com artistas de diferentes gerações, como o brasileiro Nelson Freire, o húngaro András Schiff e o francês Bertrand Chamayou.

O ano começa com duas grandes estrelas. No dia 26 de abril, o contratenor francês Philippe Jaroussky traz sua inventividade na formatação de repertórios, que mistura períodos com naturalidade, para um concerto único no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. E, em 21 de maio, é a vez do pianista britânico Benjamin Grosvenor, que segundo o *New York Times*, possui “raro temperamento” entre os artistas de sua geração.

Na sequência, duas orquestras. Primeiro, no dia 22 de junho, apresenta-se a Filarmônica de Praga, com o maestro Milan Turkovic e a violinista Rebekka Hartmann. Já no dia 3 de agosto, Carlos Miguel Prieto comanda o concerto da Orquestra Jovem das Américas, formada por jovens do continente americano.

O piano volta à cena no dia 19 de agosto, com um recital de um dos maiores pianistas da atualidade, András Schiff, cele-

brado pela interpretação dos grandes mestres como Beethoven, Schubert e Brahms. E, então, mais uma sinfônica: a Orquestra Nacional do Capitole de Toulouse, que toca com seu diretor, Tugan Sokhiev, no dia 30 de outubro, e traz como solistas, o pianista francês Bertrand Chamayou e a trompetista Lucienne Renaudin-Vary. Em novembro, no dia 12, a primeira atração é a Cappella Mediterranea. O conjunto instrumental e vocal nasceu em 2005 com uma proposta clara: jogar luz sobre o repertório barroco do sul da Europa a partir de três gêneros principais – o madrigal, o moteto polifônico e a ópera. No Brasil, eles serão comandados por seu criador, o maestro Leonardo García Alarcón. E, no dia 22, o ano se encerra com a presença do maior pianista brasileiro da atualidade, Nelson Freire. ◀

## INFORMAÇÕES E ASSINATURAS

Série O Globo / Dell'Arte  
Tel. (21) 4002-0019  
[www.dellarte.com.br](http://www.dellarte.com.br)



PRÓXIMO LANÇAMENTO SELO SESC

AO VIVO  
JAZZ  
NA  
FÁBRICA

## GRUPO UM



A série AO VIVO JAZZ NA FÁBRICA registra apresentações realizadas no festival anual do Sesc Pompeia

Confira também outros CDs da série, já disponíveis para venda



selo  
Sesc

Visite a loja virtual [sescsp.org.br/livraria](http://sescsp.org.br/livraria) e conheça o catálogo completo de CDs e DVDs do Selo Sesc

   /selosesc

Sesc 70  
anos

Confira a programação completa do Sesc São Paulo em [sescsp.org.br](http://sescsp.org.br)

# Cultura Artística dedica série ao violão

MuBE receberá instrumentistas de destaque do cenário mundial, como o Duo Assad e a chinesa Meng Su

**P**aralelamente a sua temporada internacional (leia mais abaixo), a Cultura Artística dá continuidade, após as apresentações bem-sucedidas deste ano, a sua Série de Violão. Em 2017 serão cinco recitais no Auditório do Museu Brasileiro de Escultura (MuBe). A novidade é que a série de 2017 será oferecida também como assinatura (veja detalhes abaixo).

A abertura será no dia 2 de maio, com o brasileiro Paulo Martelli. Ele iniciou seus estudos aos 10 anos de idade e, em seguida, mudou-se para Nova York. Com um repertório que vai do barroco ao contemporâneo, o músico já estreou obras de autores como Sérgio Assad, Marco Pereira, João Luiz, Douglas Lora, Mark Delpriora e Geraldo Ribeiro, todas dedicadas a ele.

Em junho, a atração é a chinesa Meng Su, de 28 anos. Ela estudou no Conservatório Central de Música de Pequim. Mais tarde, mudou-se para os Estados Unidos, onde foi aluna do Peabody Institute e desenvolveu importante trabalho de música de câmara, primeiro no Quarteto Four Angels e, em seguida, no Beijing Guitar Duo. Entre 2002 e 2015, Meng Su venceu alguns dos principais concursos de violão do mundo.

O Duo Assad, formado pelos irmãos Sergio e Odair, é a atração seguinte, no dia 31 de julho. Não dá para pensar na história do violão brasileiro sem levar em consideração a trajetória de mais de 50 anos do duo, que se tornou também referência no cenário internacional. Sua discografia inclui mais de trinta álbuns, simbólicos da união entre a música de concerto e a música popular não apenas brasileira, mas latino-americana, em uma rica combinação.

Em 5 de setembro, sobe ao palco o italiano nascido em Nápoles Aniello Desiderio. Sua estreia aconteceu em 1979, quando tinha apenas oito anos de idade. Foi aclamado então



como prodígio, em uma trajetória que o levou aos grandes palcos do mundo, em especial por conta de suas interpretações de autores como Paganini, Scarlatti e Carulli. Atualmente, também dá aulas no Conservatório de Cosenza, na Itália.

O encerramento da série acontece no dia 3 de outubro, com um convidado especial: o russo Artyom Dervoed. Nascido em Rostov-on-Don, ele começou a tocar o violão de sete cordas aos 6 anos de idade, em meados dos anos 1980. Estudou em Moscou com Nikolay Komolyatov e, mais tarde, seria aluno na Itália de Oscar Ghiglia, antes de mudar-se para a Alemanha. No ano passado, ele lançou pelo selo Naxos um elogiado disco dedicado à música espanhola, batizado de *Fantasmas & Sombras*. ◀

## INFORMAÇÕES E ASSINATURAS

Série de Violão: R\$ 175,00

(preço promocional para os 5 recitais até fevereiro de 2017)

Tel. (11) 3256-0223 – [www.culturaartistica.com.br](http://www.culturaartistica.com.br)

## Série internacional tem ótima programação

**A** temporada de assinaturas da Cultura Artística, divulgada em novembro na Revista CONCERTO, começa em março, com o Trio Wanderer, destacado conjunto de câmara que, em São Paulo, vai interpretar obras de Beethoven, Tchaikovsky, Copland, Ravel e Schubert. Em seguida, a atração é o grupo Le Concert de la Loge, que se apresentará em abril com o contratenor francês Philippe Jaroussky. Jaroussky já esteve no Brasil em outras ocasiões e é hoje um dos maiores cantores lírico do mundo. O repertório terá árias de Händel escritas para voz de castrati.

O piano é o destaque em maio, com o britânico Benjamin Grosvenor, em obras de Mozart, Beethoven, Schumann, Scriabin, Granados e Liszt. Já em junho, duas apresentações de câmara. Primeiro, a Orquestra de Câmara de Potsdam, da Alemanha, com regência de Trevor Pinnock e o flautista Emmanuel Pahud. No programa, obras de Devienne, Haydn e Mozart. Em seguida, a Royal Northern Sinfonia, grupo do Sage Gateshead, da Inglaterra, com regência e solos do violinista lituano Julian Rachlin.

A primeira orquestra da temporada se apresenta em agosto: a Orquestra Jovem das Américas, composta por músicos de todo o con-

tinente, que toca no Brasil sob regência de seu atual diretor musical, o mexicano Carlos Miguel Prieto. O programa terá solos do Duo Assad e obras de Stravinsky, Gershwin, Javier Farias e De Falla. Em agosto, há ainda apresentações do pianista húngaro András Schiff, mestre do piano da atualidade, que fará recitais com composições de Bach, Janáček e Schumann.

O norte-americano Quarteto Emerson, um dos mais respeitados quartetos de cordas de nossos tempos, toca em setembro um programa diversificado, com Bartók, Brahms, Beethoven, Mozart, Schumann e Shostakovich. Em outubro, é a vez da Orquestra Nacional do Capitólio de Toulouse, com o pianista Bertrand Chamayou, a trompetista Lucienne Renaudin-Vary e o maestro russo Tugan Sokhiev, em obras de Debussy, Stravinsky, Rimsky-Korsakov e Shostakovich. E, para encerrar o ano, música antiga, com os músicos da Cappella Mediterranea e do Coro de Câmara de Namur, com programa dedicado a Monteverdi.

Novas assinaturas para a temporada da Cultura Artística podem ser feitas a partir do dia 5 de dezembro; mais informações no site [www.culturaartistica.com.br](http://www.culturaartistica.com.br). ◀



MINISTÉRIO DA CULTURA  
E BNDES APRESENTAM

ENTRADA FRANCA  
[www.virtuosi.com.br](http://www.virtuosi.com.br)  
81 3363.0138

10 — 19  
DEZEMBRO  
2016



XIX  
**VIRTUOSI**

RAFAEL GARCIA  
DIRETOR ARTÍSTICO

**RECIFE**

**BOMBA DO HEMETÉRIO**

10|12 SÁBADO 19h  
Concerto BNDES  
Orquestra Sinfônica Jovem  
MAESTRO FORRÓ, trompete  
RAFAEL GARCIA, regente

**ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO**

12|12 SEGUNDA 19h  
Ensemble São Paulo & Luis Afonso  
QUINTETO PARA CLARINETE E CORDAS

13|12 TERÇA 19h  
O Violino e a Voz  
MANUELA FREUA, soprano  
BENJAMIN SUNG, violino

14|12 QUARTA 19h  
Orquestra Virtuosi de Pernambuco  
RAFAEL GARCIA, regente

15|12 QUINTA 19h  
Música para um Tempo  
RODRIGO FERREIRA, contratenor  
RONAN KHALIL, cravo

**TEATRO DE SANTA ISABEL**

16|12 SEXTA 20h  
O Piano Romântico I  
KRISTINA MILLER-KOECKERT, piano

17|12 SÁBADO 20h  
O Piano Romântico II  
VICTOR ASUNCION, piano

18|12 DOMINGO 18h  
Trio Con Brio Copenhagen

**VI VIRTUOSI DIÁLOGOS**

**MAMAM**

13-15|12 TERÇA - QUINTA 10h  
Aprendendo a ouvir música clássica  
Talks com IRINEU FRANCO PERPÉTUO  
Inscrição: [www.virtuosi.com.br](http://www.virtuosi.com.br)

**TOUR  
NORDESTE**

11|12 OLINDA | PE  
14|12 JOÃO PESSOA | PB  
14|12 NATAL | RN  
15|12 SALVADOR | BA  
16|12 FORTALEZA | CE

**TOUR  
INTERNACIONAL**

16|12 MONTEVIDÉU  
18|12 BUENOS AIRES  
19|12 SANTIAGO



# Uma nova orquestra para um novo tempo

Orquestra Petrobras Sinfônica reformula sua temporada por uma relação mais próxima com o público e a cidade

Um grupo mais democrático, ousado, acessível, popular. É com essa proposta que a Orquestra Petrobras Sinfônica, Opes, entra em 2017, com um novo conceito de atuação. Ao mesmo tempo em que vai manter sua temporada regular de concertos em palcos como o Theatro Municipal do Rio de Janeiro e a Sala Cecília Meireles, a Opes resolveu diversificar sua atuação, partindo em busca de uma nova relação com a cidade – e sua plateia.

“Foi um processo iniciado há alguns anos, quando começamos a flertar com a música popular e buscamos palcos alternativos para nos apresentar”, conta Mateus Simões, diretor executivo do grupo. “O nosso foco era a democratização da música clássica, pensando a orquestra como um organismo eclético, capaz de se transformar, de se reinventar, tanto em termos sonoros, de interpretação do repertório, como de formatos. E essas experiências agora desaguam nesse novo conceito, mais organizado e articulado, que colocaremos em prática em 2017.”

Nesse sentido, a temporada foi dividida em três núcleos. O primeiro é o Mundo Clássico, com duas séries de concertos sinfônicos no Theatro Municipal e na Sala Cecília Meireles, além da série de música de câmara, no Espaço Guiomar Novaes. Entre os destaques, uma apresentação com obras de Khachaturian e Ernani Braga (em junho, com regência de Felipe Prazeres); a *Sinfonia n.º 5* de Shostakovich e o *Concerto n.º 1* de Rachmaninov, com Carlos Prazeres e Fabio Martino (julho); um programa dedicado a Richard Strauss em agosto, com Isaac Karabtschewsky, diretor artístico, que em novembro rege ainda a monumental *Sinfonia n.º 10 – Ameríndia*, de Villa-Lobos.

O segundo investimento é na série Mundo Urbano. “A proposta é se aproximar da cidade, dos bairros. Temos feito apresentações em escolas, hospitais, shoppings, ao ar livre, em uma cervejaria”,

explica Simões. Essa experiência, além de aproximar o grupo de um novo público, tem tido outras consequências. “Nosso público na Sala Cecília Meireles, por exemplo, cresceu 30%. No Municipal, começamos a ter a casa lotada em diversas ocasiões. Isso tem a ver com essa nova relação com as pessoas. A reação delas tem sido incrível, nos surpreendeu”, conta.

Por fim, há o Mundo Pop. “A ideia aqui é estabelecer parcerias inusitadas, mostrar a versatilidade da orquestra por meio do diálogo com artistas, de arranjos inéditos, sem perder jamais a excelência artística, que é fundamental”, diz Simões. Um exemplo é o programa Ventura Sinfônico, com obras da banda Los Hermanos, que será apresentado em dezembro e teve os ingressos esgotados, e em janeiro será levado também a São Paulo e Porto Alegre.

A mudança no conceito da Opes é consequência de uma reflexão feita pelo grupo a respeito do papel de uma orquestra. “Ficou claro para nós a importância de se desmistificar a orquestra para o público, mostrar que nossas portas estão abertas e que esse papo de medo da música clássica é coisa do passado. Em um mundo como o nosso, com tantas crises, o momento do concerto é um momento de paz, de tranquilidade. A música clássica, mais do que qualquer outra forma de manifestação artística, é capaz de te levar para outros lugares. A música transforma quem a ouve e a orquestra precisa ter isso em mente. Ela sugere sentidos, nos oferece tanta coisa sem usar uma só palavra! Isso sem falar nas interpretações. Alguém ouve uma peça, por exemplo, o *Concerto n.º 2* de Rachmaninov, e sente uma coisa, enquanto quem está do lado sente outra. E é um prazer discutir sobre isso, é algo incrível. Quando se mostra isso para as pessoas, quando se dá acesso, você tira o mofo que muitos ainda associam a esta área. É pensando em tudo isso que a Opes quer ser um grupo mutável, dinâmico, em contato direto com o seu público.” ◀



Isaac Karabtschewsky,  
diretor artístico da Opes

## INFORMAÇÕES E ASSINATURAS

Renovações de assinaturas: até 15/12

Novas assinaturas: de 16/12/2016 a 24/02/2017

Informações: tel. (21) 2551-5508 - [www.petrobrasinfonica.com.br](http://www.petrobrasinfonica.com.br)

# Filarmônica de Minas Gerais oferece assinaturas

Orquestra programa importante temporada com participação de destacados solistas nacionais e internacionais

Conforme divulgado na edição de outubro, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais programa uma importante temporada para 2017, que terá cinco séries de assinaturas, com 33 programas diferentes em 57 concertos. As apresentações acontecem na Sala Minas Gerais, às quintas, às sextas e aos sábados.

Elaborada pelo diretor artístico e regente titular Fabio Mechetti, a temporada abre nos

dias 16 e 17 de fevereiro, quando o próprio Mechetti rege a *Sinfonia n.º 5* de Mahler. Ao longo do ano, a filarmônica vai enfrentar um repertório variado, com grandes e icônicas obras ao lado de peças menos conhecidas. Alguns aniversários importantes serão comemorados (padre José Maurício, Francisco Mignone, Jorge Antunes, Johann Stamitz e Kodály) e haverá uma programação de música barroca.

Ao longo do ano o grupo receberá solistas de peso, como Pinchas Zukerman, Nelson Freire, Anna Vinnitskaya, Antonio Meneses, Fabio Martino, Denise de Freitas e Lukas Vondracek.

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais oferece assinaturas até o dia 28 de janeiro de 2017. Mais informações podem ser obtidas pela internet no site [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br) ou pelo telefone (31) 3219-9009. ◀





# SEJA AMIGO DA CULTURA ARTÍSTICA



É graças ao seu apoio que a Cultura Artística realiza uma Temporada anual de concertos e promove diversas atividades socioeducativas, tais como:

- Ensaios abertos e masterclasses
- Distribuição de ingressos para estudantes de música
- Bolsas de estudo Magda Tagliaferro

## CATEGORIAS DE APOIO

**MECENAS:** acima de R\$ 9.000,00

**MANTENEDORES:** de R\$ 6.000,00 a R\$ 8.999,00

**BENFEITORES:** de R\$ 2.200,00 a R\$ 5.999,00

**APOIADORES:** de R\$ 600,00 a R\$ 2.199,00

## INFORME-SE E PARTICIPE:

(55 11) 3256 0223 ou [www.culturaartistica.com.br](http://www.culturaartistica.com.br)

Todos os Amigos da Cultura Artística poderão participar de uma série de atividades exclusivas e se valer dos benefícios fiscais previstos no artigo 18 da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, que possibilita isenção fiscal de até 100% do valor investido, até o limite de 6% do imposto de renda a pagar. Para que a isenção se aplique ao imposto relativo ao ano de 2016, é necessário que a doação seja feita até o dia 16 de dezembro de 2016.



BRASIL

Ministério da  
Cultura

Ministério da  
Cultura



O MINISTÉRIO DA CULTURA E A  
CULTURA ARTÍSTICA APRESENTAM

**Cultura  
artística** 1  
SÉRIE DE  
VIOLÃO



2 de maio

**PAULO MARTELLI**

19 de junho

**MENG SU**

31 de julho

**DUO ASSAD**

5 de setembro

**ANIELLO DESIDERIO**

3 de outubro

**ARTYOM DERVOED**

Os recitais acontecem  
no Auditório do MuBE,  
sempre às 21h.

PREÇO PROMOCIONAL  
ATÉ FEVEIREIRO DE 2017  
PARA COMPRA DO PACOTE  
DE 5 RECITAIS: R\$ 175

INÍCIO DAS VENDAS: 31/10/2016



PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA  
CULTURA





O MINISTÉRIO DA CULTURA E A  
CULTURA ARTÍSTICA APRESENTAM

Cultura  
artística

Foto: Philippe



28 e 29 de março  
**TRIO WANDERER**

24 e 25 de abril  
**LE CONCERT DE LA LOGE**  
**JULIEN CHAUVIN** VIOLINO E DIREÇÃO ARTÍSTICA  
**PHILIPPE JAROUSKY** CONTRATENOR

23 e 24 de maio  
**BENJAMIN GROSVENOR** PIANO

6 e 7 de junho  
**POTSDAM CHAMBER ORCHESTRA**  
**TREVOR PINNOCK** REGÊNCIA  
**EMMANUEL PAHUD** FLAUTA

27 e 28 de junho  
**ROYAL NORTHERN SINFONIA**  
**JULIAN RACHLIN** VIOLINO E DIREÇÃO ARTÍSTICA

1º e 2 de agosto  
**YOA – ORQUESTRA DAS AMÉRICAS**  
**CARLOS MIGUEL PRIETO** REGÊNCIA  
**DUO ASSAD** VIOLÃO

22 e 24 de agosto  
**ANDRÁS SCHIFF** PIANO

12 e 13 de setembro  
**QUARTETO EMERSON**

29 e 31 de outubro  
**ORQUESTRA NACIONAL  
DO CAPITÓLIO DE TOULOUSE**  
**TUGAN SOKHIEV** REGÊNCIA  
**BERTRAND CHAMAYOU** PIANO  
**LUCIENNE RENAUDIN-VARY** TROMPETE

13 e 14 de novembro  
**CAPPELLA MEDITERRANEA  
E CORO DE CÂMARA DE NAMUR**  
**LEONARDO GARCÍA ALARCÓN** REGÊNCIA

RENOVAÇÃO DE 31/10 A 11/11 E VENDA DE NOVAS ASSINATURAS A PARTIR DE 5/12.  
MAIS INFORMAÇÕES: [WWW.CULTURAARTISTICA.COM.BR](http://WWW.CULTURAARTISTICA.COM.BR) OU PELO TELEFONE 11 3256 0223

PATROCÍNIO

CREDIT SUISSE

ESTADÃO

REALIZAÇÃO

Cultura  
artística

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

BRASIL  
2003-2008



# SIR NEVILLE MARRINER

*Nascido em 15 de abril de 1924; falecido em 2 de outubro de 2016*

James Jolly recorda com carinho um dos mais prolíficos artistas de gravação de todos os tempos

**N**a edição da *Gramophone* de junho de 1983, Edward Greenfield recebia uma nova gravação da Philips da *Eroica*, de Beethoven, com a Academy of St Martin in the Fields e Sir Neville Marriner, com entusiasmo palpável: “Mesmo em uma lista muito longa, a versão de Marriner é, de forma bem literal... incomparável”. Estudante e apaixonado leitor da *Gramophone*, eu me lembro de ter pensado: “*Eroica?* Marriner? Mesmo?”. (Isso foi quatro anos antes do ciclo de Roger Norrington, que abriu nossos ouvidos.) Tendo pego o LP algumas semanas depois e voltando a ouvi-lo ontem, minha resposta é mesmo: “Sim!”. Ela crepita de entusiasmo da maneira correta e, de muitas formas, prefigura o que viria de uma nova geração de regentes historicamente conscientes,

ainda que não de instrumentos de época. Desde a morte de Sir Neville, toquei muitas de suas gravações – *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini; alguns dos concertos para piano de Mozart com Alfred Brendel; *Metamorfoses*, de Richard Strauss; o *Idílio de Siegfried*, de Wagner; um disco de compositores americanos, incluindo música de Creston, Barber e Ives; e o *Concerto para clarinete* de Finzi, com seu filho Andrew como solista. O que liga todas elas? Conjunto coeso, pungência, um dinamismo maravilhoso, vibração rítmica, uma intensidade dramática surpreendente, estilo e absoluta segurança técnica.

Como jovem violinista, Marriner tocou sob as batutas de Arturo Toscanini e Wilhelm Furtwängler. Ele atuou em uma época em que,



graças à chegada a Londres de regentes como Herbert von Karajan (Philharmonia) e Josef Krips (Orquestra Sinfônica de Londres), o padrão de execução orquestral elevou-se imensamente. Depois, Marriner se tornaria um dos artistas clássicos de gravação mais prolíficos de todos os tempos e o regente escolhido para numerosas gravações de estreia de concertos. Contudo, é extremamente fácil subestimar a influência que ele teve no mundo da música clássica durante sua longa vida.

Quando se conta a história do movimento de “música de época”, é muito comum a narrativa pular do trabalho das orquestras tradicionais do século XX aos grupos emergentes historicamente informados, que “resgataram” o repertório barroco e clássico, retomando-o com uma abordagem que seus compositores poderiam ter reconhecido. Porém, uma ligação vital entre esses dois mundos bem diferentes foi o trabalho das orquestras de câmara, e a Academy of St Martin in the Fields (ASMF) de Marriner desempenhou um papel dos mais centrais.

Se muitos grupos foram fundados como uma reação contra determinada postura interpretativa, a ASMF de Marriner surgiu como réplica ao poder do maestro, o que incitou, em primeiro lugar, uma abordagem mais democrática do fazer musical e, em segundo, um interesse em um repertório largamente ignorado na época. Quando um grupo de músicos de cordas da Sinfônica de Londres se reuniu na casa de Marriner, em Kensington, em 1958, o objetivo era apenas fazer música juntos, com Marriner comandando a partir do primeiro violino. Aquele “ajuntamento” começou algo que resultou em um dos grupos mais gravados e admirados do mundo, um conjunto muito conectado à indústria fonográfica que ressurgia no pós-guerra e repleto dos melhores músicos de Londres. “Então, depois dos ensaios ou dos concertos, voltávamos para cá – na época, éramos uns doze – e, durante dois anos, só nos encontrávamos quando podíamos; tocávamos por prazer”, Marriner me contou, alguns anos atrás. “Como éramos todos músicos de cordas, focávamos nas obras para cordas, e o mais óbvio era o repertório barroco italiano. Falávamos do tipo do som que gostaríamos de produzir, e havia muita discussão e debate; algumas ideias muito firmes e fixas tiveram que se flexibilizar.”

Na época, Marriner – que estudara no Royal College of Music – era chefe dos segundos violinos da Sinfônica de Londres e, como é comum entre músicos radicados naquela cidade, tocava em outros grupos. Fez turnês com Karajan e foi músico extra da Philharmonia nos festejados concertos Brahms de Toscanini, em 1952: “Naturalmente, estávamos todos petrificados antes do primeiro ensaio – naquela época, ele era um velho majestoso, com cerca de 85 anos, e sua vista não era maravilhosa, embora sua audição fosse muito boa. Mas isso não importava, pois, logo que ele pegava a batuta, a adrenalina corria solta pela orquestra. Dava para medir em baldes! Foi extraordinário”. Marriner também trabalhou regularmente com Thurston Dart, tocando em seu Jacobean Ensemble: Dart seria uma grande influência.

Os primeiros concertos da ASMF atraíram considerável elogio da crítica e garantiram a atenção de Louise Dyer, que ofereceu um contrato para a gravação de seis discos para seu selo, L'Oiseau-Lyre. O primeiro LP foi de música de Corelli, Torelli, Locatelli, Albicastro e Händel, e Denis Stevens, resenhando-o na edição de fevereiro de 1962 da *Gramophone*, concluiu: “Aqui temos cerca de uma hora de música tocada com precisão, cuidado, musicalidade consumada e mais senso



Recebendo nosso Prêmio de Realização Extraordinária, em 2014

de estilo do que teriam todas as orquestras de câmara da Europa juntas. O programa é planejado de forma inteligente e proporciona muito prazer ao ouvinte, seja amador, seja especialista... Neville Marriner e sua Academy merecem ser parabenizados pela magnífica estreia em disco, e não hesito em declarar que esse é um dos três ou quatro itens mais extraordinários do catálogo da Oiseau-Lyre”. Algo de extraordinário tinha sido lançado.

No meio século seguinte, conforme ampliava suas fronteiras musicais, as gravações da Academy

para a Argo e, daí, para Philips, Decca, EMI, CBS/Sony Classical e uma infinidade de selos independentes venderam em quantidades assombrosas. Obras do período clássico se seguiram e logo, para a Argo, música do século XX – abordada com estilo consumado. Marriner e a ASMF resumiam o melhor que podia ser oferecido por músicos britânicos: imenso profissionalismo (embora com uma leveza de trato que também incluía, durante as sessões de estúdio, piadas que se tornaram legendárias), total familiaridade com o processo de gravação e a capacidade de criar uma atmosfera de “ao vivo” no estúdio.

A música de Mozart constituía a parte principal do repertório da ASMF – eles gravaram as sinfonias completas, todos os concertos para piano (com Alfred Brendel), numerosas obras corais (com o coro da Academy, criado em 1975 e treinado por Laszlo Heltay) e, mais tarde, as três óperas de Da Ponte. Gravaram Haydn (sinfonias e obras corais) e ciclos maravilhosamente vibrantes das sinfonias de Beethoven e Schubert. De Mozart a Rossini, o salto não é muito grande, e os registros de Marriner de *O barbeiro de Sevilha*, *La cenerentola* e *Il turco in Italia* causaram grande impressão, com Marriner revelando um sentido de drama que não deveria surpreender, dada a teatralidade inerente a seu trabalho sinfônico.

Se o fazer musical é um espelho do homem, as múltiplas gravações de Marriner são adequadamente reveladoras. Seu charme civil e contido emerge a cada compasso; a simpatia com que acompanha um jovem artista fazendo sua primeira gravação de um concerto é um deleite (há um sentido adorável de “justiça” no fato de Joshua Bell – que lançou a carreira com uma combinação de Bruch/Mendelssohn sob a batuta de Marriner – tê-lo sucedido em 2011 como diretor musical da ASMF). Marriner era uma companhia maravilhosa, era divertido e espontaneamente charmoso. Lembro-me do jantar em comemoração ao 70º aniversário de Christopher Hogwood, no qual ele recordou, sem o menor indício de arrependimento ou amargura, como ele e Chris, que tocava o contínuo regularmente com a ASMF, tinham se separado – ele ficara firme com seu projeto, e Hogwood partira para abraçar a interpretação “de época” com a Academy of Ancient Music. Experimentava um deleite óbvio e genuíno com o sucesso da outra Academy.

Marriner manteve uma carreira autônoma impressionante, tendo cargos com a L.A. Chamber Orchestra, que ele fundou, entre 1969 e 1978, com a Orquestra de Minnesota (1979-86) e com a Orquestra Sinfônica da Rádio de Stuttgart (1986-89). Não era o regente para se seguir em Bruckner, e o repertório sinfônico maior raramente teve o mesmo elogio da crítica que as performances da ASMF; mas, se lhe dessem uma obra do classicismo ou algo escrito no século XX para orquestra de câmara, ele e seu grupo soberbo eram insuperáveis. Ele foi, de seu jeito despretensioso, um verdadeiro pioneiro. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ◀

► ABERTURA ROTEIRO MUSICAL



Nadja Michael (*Fosca*)  
São Paulo, dias 7, 8,  
10, 11, 13, 15 e 17



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Fabio Mechetti  
Belo Horizonte, dias 1º, 2,  
9, 10, 15 e 16



Ingeborg Danz  
São Paulo, dias  
15, 16 e 17

DIVULGAÇÃO / FELIX BROEDE



Carol Widman  
São Paulo, dias 1º, 2 e 3



Reto Reichenbach  
Rio de Janeiro, dias 8 e 9



DIVULGAÇÃO / LUZA REIS


Felipe Prazeres  
Rio de Janeiro,  
dias 6 e 7

## Dezembro 2016

- ROTEIRO MUSICAL **São Paulo** (página 34)
- ROTEIRO MUSICAL **Rio de Janeiro** (página 42)
- ROTEIRO MUSICAL **Brasil** (página 46)

As programações são  
fornecidas pelas próprias  
entidades promotoras.  
Confirme antes de sair  
de casa.





A Bachiana Filarmônica Sesi-SP, sob a regência do maestro João Carlos Martins, já levou a beleza da música clássica para mais de 10 milhões de pessoas, em diversas cidades do estado de São Paulo, nas periferias dos grandes centros e em teatros pelo Brasil. É a prova de que o clássico também pode ser popular.

**FIESP Sesi**

**B**ACHIANA FILARMÔNICA Sesi-SP.  
LEVANDO MÚSICA CLÁSSICA  
PARA TODOS, GRATUITAMENTE.

>>> **Sábado, 3 de dezembro**

>>> **19h30**

Basilica Nossa Sra. da Conceição Aparecida  
Avenida Dr. Júlio Prestes, s/nº  
Ponte Alta - Aparecida do Norte/SP  
Informações: (12) 3104-2560

>>> **Sexta-feira, 9 de dezembro**

>>> **20h**

Catedral Anglicana de São Paulo  
Rua Comendador Elias Zazur, 1.239  
Santo Amaro - São Paulo/SP  
Informações: (11) 5686-2180

>>> **Sábado, 10 de dezembro**

>>> **20h**

Sesi Osasco  
Av. Getúlio Vargas, 401  
Jardim Piratininga - Osasco/SP  
Informações: (11) 3402-6200

>>> **Terça-feira, 20 de dezembro**

>>> **20h**

Santuário do Pai das Misericórdias -  
Canção Nova - Rua João Paulo II, s/nº  
Alto da Bela Vista - Cachoeira Paulista/SP  
Informações: (12) 3141-1550

>>> **Quarta-feira, 21 de dezembro**

>>> **20h**

Teatro do Sesi-SP/Paulista  
Av. Paulista, 1.313  
Cerqueira César - São Paulo/SP  
Informações: (11) 3284-9787, das 12h às 20h30

Sala São Paulo

## Osesp encerra o ano com obras de Alban Berg, Mahler e Bernstein

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo abre o mês de dezembro com um programa em torno de duas diferentes visões a respeito da produção musical das primeiras décadas do século XX. Nos dias 1º, 2 e 3, o grupo vai interpretar a *Sinfonia n.º 3*, de Rachmaninov, romântico tardio que na peça mistura desde referências a Wagner até elementos do canto ortodoxo da Rússia, país que ele deixou em 1917, quando se radicou na Europa e nos Estados Unidos. O autor iniciou os trabalhos na sinfonia em 1935. Um ano mais tarde, na Alemanha, Alban Berg estreava sua *Concerto para violino*, que complementa o programa. A obra, dedicada “à memória de um anjo” é referência fundamental na literatura do instrumento no século XX e foi escrita sob o impacto da notícia da morte de Manon, filha de Alma Mahler com Walter Gropius. A solista será a violinista Carol Widmann e a regência é de Celso Antunes.

A diretora musical e regente titular Marin Alsop comanda a Osesp nos últimos dois programas do ano. O primeiro, nos dias 8, 9 e 10, é inteiramente dedicado à obra do compositor, maestro e pianista norte-americano Leonard Bernstein. Professor de Alsop, ele flertou, como autor, com diferentes gêneros, do musical às sinfonias. Essa diversidade marca as apresentações, com uma seleção de peças curtas, como a *Abertura de Candide*, *Shivaree*, a *Suíte para orquestra* escrita a partir da partitura de *1600 Pennsylvania Avenue*, *CBS Music*, e trechos das *Danças sinfônicas de West Side Story*, de *On the town*, *Anniversaries* e *Bernstein Birthday Bouquet*.

O encerramento do ano será nos dias 15 (com transmissão ao vivo pela internet), 16 e 17, quando Alsop dá continuidade ao ciclo das sinfonias de Mahler, desta vez com a *Sinfonia n.º 2 – Ressurreição*, peça que tem importância histórica para a orquestra, uma vez que foi interpretada na inauguração da Sala São Paulo, em 1999. Monumental, e símbolo das inovações formais propostas por Mahler, a obra conta com a participação do Coral Lírico Paulista, do Coro da Osesp e do Coro Acadêmico da Osesp, além de duas solistas: a soprano Susanne Bernhard e a mezzo soprano Ingeborg Danz.

### OUTROS EVENTOS

Nos dias 2, 8 e 20, o Coro da Osesp tem compromissos no Pátio do Colégio, na Igreja de São Bento e no Masp, respectivamente, com obras de Jacques Arcadelt, Tomás Luis de Victoria, Villa-Lobos, Francis Poulenc, José Vieira Brandão e Randal Thompson, entre outros. A regência é de Marcos Thadeu. O grupo também é destaque da apresentação da Osesp no dia 4, pela série Concertos Matinais, quando Valentina Peleggi comanda um concerto que tem como tema célebres cenas sinfônicas e corais de óperas de autores como Giacomo Puccini e Giuseppe Verdi. O Quarteto da Osesp também tem um compromisso no mês, finalizando sua temporada: no dia 11, o grupo faz um recital com obras de Dutilleux, Bartók e Villa-Lobos.



Carol Widmann



Ingeborg Danz

## ▶ 1 QUINTA-FEIRA

### 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Ensaio aberto. **Celso Antunes** – regente. **Carolín Widmann** – violino. Programa: Alban Berg – Concerto para violino; e Rachmaninov – Sinfonia n.º 3.

**Sala São Paulo.** R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 2 às 21h e dia 3 às 16h30.

### 20h00 DUO LOS ANDES. Série

Perspectivas Musicais. **Yndira Villarreal** (Venezuela) – violino e **Sebastián Ruiz-Jaque** (Chile) – viola. Programa: Ignaz Pleyel – Duo n.º 1 op. 69; Mozart – Duo n.º 1 K 423; e Martinu – Duo Três Madrigais. **Instituto de Engenharia – Auditório.** Entrada franca, reservas no site [www.iengenharia.org.br](http://www.iengenharia.org.br).

### 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Celso Antunes

– regente. **Carolín Widmann** – violino. Programa: Alban Berg – Concerto para violino; e Rachmaninov – Sinfonia n.º 3. Leia mais ao lado.

**Sala São Paulo.** R\$ 42 a R\$ 194.

Reapresentação dia 2 às 21h e dia 3 às 16h30.

### 21h00 L'ARPEGGIATA (França) –

conjunto vocal e instrumental. Festival Sesc de Música de Câmara. **Christina Pluhar** – direção. *Misia*, *Vincenzo Capezzuto* e *Katerina Papadopoulou* – cantores. Programa: músicas tradicionais da Grécia, Turquia, Itália, Espanha e Portugal. Leia mais na pág. 37.

**Sesc Bom Retiro.** R\$ 40.

### 21h00 TRIO APPASSIONATA (EUA).

Festival Sesc de Música de Câmara. **Lydia Chernicoff** – violino, **Andrea Casarubios** – violoncelo e **Ronaldo Rolim** – piano. Programa: obras de Beethoven, Lorenzo Fernandez e Dvorák. Leia mais na pág. 37.

**Sesc Santo André.** R\$ 30. Reapresentação dia 4 às 18h no Sesc Santana.

### 21h00 Musical MY FAIR LADY. Música

de Frederick Loewe. **Jorge Takla** – direção geral. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. **Stephanie Mayorkis** – direção geral e de produção. **Tânia Nardini** – direção associada e coreografia. **Frederico Silveira** – professor Henry Higgins, **Daniele Natri** – Eliza Doolittle, **Sandro Christopher** – Alfred Doolittle, **Eduardo Amir** – Coronel Pickering, **Felipe Tavalaro** – Freddy Eynsford-Hill, **Eliete Cigaarini** – Sra. Higgins e **Daniela Cury** – Sra. Pearce, entre outros. Libreto (versão em português): Cláudio Botelho. Nicolás Boni – cenografia. Fábio Namatame – figurino.

**Teatro Santander.** R\$ 50 a R\$ 260.

Apresentação até o dia 11, quintas e sextas-feiras às 21h, sábados às 17h e às 21h e domingos às 16h e 20h.

## ▶ 2 SEXTA-FEIRA

### 09h00 XXV CONCURSO DE PIANO SOUZA

**LIMA.** Provas do 5º turno. **Marisa Lacorte** – coordenação artística. **Antonio Mario da Silva Cunha** – coordenação geral.

**Faculdade e Conservatório Souza Lima.** Continuidade até dia 4.

### 10h30 CORAL PAULISTANO MÁRIO

**DE ANDRADE.** Ensaio aberto. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Respighi – *Lauda per la Natività del Signore*.

**Praça das Artes – Sala do Conservatório.** Entrada franca. Apresentação dia 3 às 17h, pela série Mosaico Internacional.

### 13h00 CORO DA OSESP.

Osesp Itinerante. **Marcos Thadeu** – regente. Programa: Arcadelt – *Ave Maria*; Cristóbal de Morales – *Magnificat Octavi Toni*; Tomás Luis de Victoria – *O Magnum Mysterium*; Sweelinck – *Hodie Christus natus est*; Villa-Lobos – *Ave Maria*; Poulenc – *Quatro motetos para época de Natal*; Randall Thompson – *Alleluia*; Rachmaninov – *Bogoroditse Devo*; Carlos Alberto Pinto da Fonseca – *Noel hodie Christus natus est*; Will Todd – *My Lord has come*; John Francis Wade – *Adeste Fidelis*; Klecius Caldas/Armando Cavalcanti – *Noite azul*; José Vieira Brandão – *Chorinho natalino*; José de Assis Valente – *Boas Festas*; e Franz Gruber – *Noite feliz*.

**Pátio do Colégio.** Entrada franca.

Reapresentação dia 8 às 15h no Mosteiro de São Bento, e no dia 20 às 20h no Masp – Auditório Unilever, pela série Osesp Masp.

### 19h00 BANDA SINFÔNICA DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO.

Escola na Praça. Programa: peças originais dos séculos XX e XXI para soprano e percussão.

**Praça das Artes – Sala do Conservatório.** Entrada franca.

### 20h00 QUARTETO VILLANI. Sesi Música.

Encantos do Brasil. **Janaína Gargiulo** – piano, **Cláudio Dias** – violino, **Boaz de Oliveira** – violoncelo e **Marco André dos Santos** – flauta. Programa: Escalante – *Rondó a quatro*; Hansen – *Painéis sonoros*; Tygel – *Estado de árvore*; e Villani-Córtes – *Valsa das rosas*, *Frevo paulista*, *Royati*, *Prelúdio e Baião*.

**Teatro do Sesi Mogi das Cruzes.** Entrada franca.

### 20h30 CORALUSP – GRUPO TRUPE DE

**PASSARIM. Carmina Juarez** – regente. **Casa de Cultura Dona Yayá.** Reapresentação dias 3, 9 e 10 às 20h30.

### 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO

**ESTADO DE SÃO PAULO. Celso Antunes** – regente. **Carolín Widmann** – violino. Veja detalhes dia 1º às 21h.

### 21h00 VOX LUMINIS (Bélgica). Festival

Sesc de Música de Câmara. **Lionel Meunier** – direção. Programa: *Puer Natus* in Bethlehem. Leia mais na pág. 37.

**Sesc Santo André.** R\$ 40.

### 21h00 GIOCOSO STRING QUARTET

(Áustria). Festival Sesc de Música de Câmara. Programa: obras de Mozart, Bartók e Wolf. Leia mais na pág. 37.

**Sesc Vila Mariana.** R\$ 30.

### 21h00 PROJETO GURI SANTA

**MARCELINA.** Amor e Ijexá. *Grupos de Referências de Presidente Prudente*, *Ourinhos e Santos*, *Orquestra Sinfônica de Percussão de Ourinhos* e *Coros de Ourinhos e Piracicaba*. Participação: *Zeca Baleiro* – cantor e compositor.

**Auditório Ibirapuera.** Entrada franca.



**21h00 Musical MY FAIR LADY.**  
Veja detalhes dia 1º às 21h.

**21h00 Espetáculo 33 VARIAÇÕES.**  
**Wolf Maya** – direção. **Moisés Kaufman** – texto. **Nathalia Timberg** – concepção e direção. **Natalia Trigo** – direção musical. Participação: **Clara Sverner** – piano. Com **Wolf Maya** (Beethoven), **André Dias**, **Lu Grimaldi**, **Flávia Pucci**, **Gil Coelho** e **Gustavo Engracia**, entre outros – atores. Programa: Beethoven – 33 Variações sobre um tema de Anton Diabelli. **Ricardo Grasson** – direção de produção. **J.C. Serroni** – cenografia. **Aurélio de Simoni** – iluminação.  
**Teatro Nair Bello.** R\$ 120. Apresentações até 11 de dezembro, sextas-feiras e sábados às 21h e domingos às 19h.

## ► 3 SÁBADO

**09h00 XXV CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA.** Provas do 3º e 4º turnos. **Marisa Lacorte** – coordenação artística. **Antonio Mario da Silva Cunha** – coordenação geral.  
**Faculdade e Conservatório Souza Lima.**

**10h30 RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA.** Escola Municipal de Música de São Paulo. **Rosana Civile** – orientação. Programa: obras de compositores românticos para cordas e piano.  
**Praça das Artes – Sala do Conservatório.** Entrada franca. Continuidade dia 5 às 14h, dia 10 às 11h e dia 16 às 18h.

**11h00 SÉRIE APRENDIZ DE MAESTRO.** João e Maria à procura do Papai Noel. **Sinfonietta Tucça Fortíssima. Paulo Rogério Lopes** – direção artística e texto. **João Maurício Galindo** – direção musical e regente. **Daniel Warren** e **Luciana Ramanzini** – atores. Programa: canções natalinas: Natal branco, Noite feliz; Pastoril alagoano, Pastoral, Jingle Bells, Joy to the world e We wish you a Merry Christmas. **Ângela Dória** – direção geral e de produção. Leia mais na pág. 40.  
**Sala São Paulo.** R\$ 70 a R\$ 80. Vendas: Tucça – Tel. (11) 2344-1051 e [www.ingresso rapido.com.br](http://www.ingresso rapido.com.br). Venda revertida para a Tucça.

**14h00 ORQUESTRA JOVEM e CORO INFANTOJUVENIL DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO.** Programa: obras de Beethoven, Leonard Cohen, Roger Emerson, Chico Buarque e Mozart, entre outros.  
**Praça das Artes – Espaço de Convivência.** Entrada franca.

**14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES DE SÃO PAULO.**  
**Terezinha Dias Rocha** – direção geral. **Diana Victoria**, **Antonio Failde**, **Luigi Venutti**, **Rosa Amélia**, **João Marques**, **Terese Rocha Pinto**, **Walter Sardinha** e **Milton Bulhões** – cantores, entre outros.  
**Biblioteca de São Paulo.** Entrada franca.

**15h00 CORO OSVALDO LACERDA e MADRIGAL LE NUOVE MUSICHE. Bruno Costa** e **Guilherme Rocha** – regentes. **Lawrence Longhi** – piano. Programa: obras de Bach, Mozart, Bruckner e

Durufé, entre outros; e Nibaldo Aranedá – obra composta para o grupo (estreia).  
**Igreja Imaculado Coração de Maria.** Entrada franca.

**15h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO GURI e GRUPO PAU BRASIL. Ricardo Appezzato** – regente.  
**Sesc Itaquera.** Reapresentação dia 4 às 11h no Masp – Auditório Unilever.

**15h00 CORALUSP – GRUPO OXUMARÉ. Tiago Pinheiro** – regente.  
**Biblioteca Municipal Monteiro Lobato.**

**16h00 IMANI WINDS (EUA).** Festival Sesc de Música de Câmara. Programa: obras de Valerie Coleman, Elliot Carter, Nielsen, D’Rivera, Villa-Lobos, Ligeti e Piazzolla. Leia mais na pág. 37.  
**Sesc Vila Mariana.** R\$ 30. Reapresentação às 21h, R\$ 30; e dia 4 às 18h, R\$ 20.

**16h00 PEDRO HENRIQUE NOGUEIRA – piano.** Programa: Mozart – Sonata K 333; Chopin – Scherzo nº 4; e Henrique Oswald – Scherzo nº 6.  
**Aronne Pianos.** Entrada franca.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Celso Antunes** – regente. **Carolin Widmann** – violino. Veja detalhes dia 1º às 21h.

**17h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE.** Série Mosaico Internacional. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Respighi – *Lauda per la Natività del Signore*. Leia mais ao lado.  
**Praça das Artes – Sala do Conservatório.** R\$ 25.

**17h00 Musical MY FAIR LADY.** Reapresentação às 21h. Veja detalhes dia 1º às 21h.

**20h00 ACADEMIA DA OSESP.** Concerto de encerramento. **Clara dos Santos** – viola, **Rafael de Caboclo** – violoncelo, **Tiago Carvalho** – clarinete, **Tayanne Sepulveda** – trompa, **André Lacerda** e **Roger Brito** – trompetes, **Jéssica Albuquerque** – contrabaixo, **Ana Carolina Rebouças** – violino. **Dana Rado** – piano. Programa: Max Reger – Suíte nº 1; Haydn – Concerto para violoncelo nº 2; Debussy – Rapsódia nº 1; R. Strauss – Introdução, tema e variações para trompa; Tomasi – Triptyque para trompete e piano; Koussevitzky – Concerto para contrabaixo e piano; Beethoven – Sonata nº 5, Primavera; e Honegger – Intrada para trompete e piano.  
**Sala São Paulo.** Continuidade dia 11 às 20h.

**20h00 CONJUNTO DE MÚSICA DA ECA/ USP e CIA. STREET SON.** Espetáculo de improvisação, com análise dos movimentos da dança de rua e sua relação com a música erudita.  
**Teatro do Sesi Mauá.** Entrada franca.

**20h30 CORALUSP – GRUPO TRUPE DE PASSARIM.** Veja detalhes dia 2 às 20h30.

**21h00 Espetáculo 33 VARIAÇÕES.** Veja detalhes dia 2 às 21h.

Nadja Michael



Thiago Arancam



Theatro Municipal

## Nova produção resgata a ópera Fosca, de Carlos Gomes

Dezembro marca o encerramento da temporada lírica do Theatro Municipal de São Paulo. Para tal, uma nova produção da ópera *Fosca*, de Antonio Carlos Gomes, é apresentada nos dias 7, 8, 10, 11, 13, 15 e 17. Ainda que menos conhecida do que *O guarani* ou *O escravo*, a obra é fundamental na trajetória do compositor, que nela flerta tanto com a influência de Richard Wagner como ajuda a lançar as bases da renovação da ópera italiana, em curso naquele momento também pelas mãos de autores como Arrigo Boito e, mais tarde, pelos veristas.

A direção cênica é de Stefano Poda, que no ano passado comandou a bem sucedida produção da ópera *Thaïs*, de Massenet, também encenada no Municipal. A regência da Orquestra Sinfônica Municipal e do Coro Lírico Municipal fica a cargo de Eduardo Strausser. Dois elencos se dividem ao longo das récitas. As sopranos Nadja Michael e Chiara Taigi interpretam Fosca; Cambro será vivido pelos barítonos Marco Vratogna e Leonardo Neiva; os tenores Thiago Arancam e Sung Kyu Park serão Paolo; as sopranos Lina Mendes e Masami Ganey, Delia; Gajolo ganha vida pelas vozes dos baixos Luiz-Ottavio Faria e Lukasz Golinski. (Leia mais sobre a ópera e a montagem na seção Repertório, na página 16).

### OUTROS EVENTOS

O Coral Paulistano Mário de Andrade e o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo também encerram este mês bem sucedidas temporadas. Sob a regência de Naomi Munakata, o coral canta *Lauda per la Natività del Signore*, de Respighi, nos dias 3 (Praça das Artes), 11 (Salão Nobre do Theatro Municipal) e 18 (palco do Theatro Municipal). Já o quarteto recebe, no dia 8, o pianista Nelson Ayres, em programa ainda a definir. Os grupos da Escola Municipal de Música também se apresentam ao longo do mês na Praça das Artes.

Dias 10 e 11, Theatro São Pedro

## Recitais focam obras de Fauré, Puccini e trechos de operetas

Dois recitais da série *Tardes de Canções* compõem a temporada do Theatro São Pedro em dezembro. No dia 10, com a participação do Coral do Esporte Clube Pinheiros, o programa é dedicado a obras de Puccini e Fauré e canções natalinas. Já no dia 11, acontece o encerramento das atividades deste ano da Academia de Ópera do Theatro São Pedro, com um programa dedicado a canções e trechos de operetas.

Dia 4, Sala São Paulo

## Orquestra Jovem do Estado conclui temporada com Sinfonia de Mahler

O compositor Carl Heinrich Hübler foi também trompista da orquestra da Corte Real de Dresden, entre 1844 e 1891, recebendo o título de “virtuoso”. Em 1849, participou de uma apresentação privada do *Konzertstück* para quatro trompas de Schumann. E da experiência veio a ideia de compor a sua própria *Peça de concerto para quatro trompas em fá maior*, com a qual a Orquestra Jovem do Estado abre o seu programa do dia 4, na Sala São Paulo. Os solistas são membros da orquestra: Johann Pereira, Guilherme Merique, Gabriella Sá e Matheus Barciela.

Na segunda parte do programa, a orquestra interpreta a *Sexta sinfonia* de Gustav Mahler. Escrita entre os anos de 1903 e 1904, a obra também é conhecida por *Trágica*. A regência do concerto é do maestro titular do grupo Cláudio Cruz.

Antes da apresentação, acontece a entrega do Prêmio Ernani de Almeida Machado, destinado a membros da orquestra.

### ASSINANTES DA REVISTA CONCERTO PAGAM MEIA

A parceria realizada entre a Revista CONCERTO e a Santa Marcelina Cultura – entidade que administra a Escola de Música do Estado de São Paulo, da qual a Orquestra Jovem faz parte – oferece um desconto para os assinantes da revista, que pagam meio ingresso. Para isso, os leitores devem registrar o seu número de assinante no campo de desconto do site da Ingresso Rápido, preenchendo cinco caracteres. (Consulte o número de assinante na etiqueta dos correios.) Ingressos Rápido: telefone 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br (sujeito à taxa de conveniência).



Claudio Cruz

DIVULGAÇÃO / CAROLINE BITENCOURT

## ► 4 DOMINGO

**09h00 XXV CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA.** Provas do 1º e 2º turnos. **Marisa Lacorte** – coordenação artística. **Antonio Mario da Silva Cunha** – coordenação geral. Faculdade e Conservatório Souza Lima.

**11h00 ORQUESTRASINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP.** Concertos Matinais. **Valentina Peleggi** – regente. Programa: Respighi – Pinheiros de Roma; Puccini – Intermezzo de Suor Angélica e Coro a Bocca Chiusa de Madama Butterfly; e Verdi – Trechos de Nabucco, Otello e La traviata. Leia mais na pág. 34.  
**Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h00 ORQUESTRASINFÔNICA DO GURI e GRUPO PAU BRASIL.** **Ricardo Apezzato** – regente.  
**Masp – Auditório Unilever.** Entrada franca.

**11h00 ORQUESTRASINFÔNICA DE VIOLONCELOS.** Concerto Viva Nelson! Concerto beneficente em prol do violoncelista Nelson Campos Videla. **Eduardo Strausser** – regente. **Alvaro Silviero** – piano, **Fernando Portari** – tenor, **Rose de Souza** – soprano, **Carla Odorizzi** – mezzo soprano e **Toninho Ferragutti** – acordeão. Programa: Chopin – Concerto para piano nº 1 (2º movimento, Romanze); Bach – Ária, das Variações Goldberg; Massenet – Meditação, de Thaïs; Guerra Peixe – Mourão; Puccini – Nessun Dorma; Villa-Lobos – Cantinela, das Bachianas brasileiras nº 5; Bizet – Habanera, de Carmen; Verdi – Brindisi, de La traviata; Piazzolla – Adios Nonino; Villani-Córtés – Prelúdio e Baião; Mascagni – Intermezzo, de Cavalleria rusticana; Tchaikovsky – Marcha, de O quebra-nozes; e Ferragutti – Sanfonema e Na sombra da asa branca.  
**Theatro São Pedro.** R\$ 50.

**11h00 QUARTETO CAMARGO GUARNIERI.** Concerto Bunkyo aos Domingos. **Elisa Fukuda** e **Ricardo Takahashi** – violinos, **Silvio Catto** – viola e **Joel de Souza** – violoncelo. Programa: Beethoven – Quarteto nº 1 op. 59, Razumovsky; e Ravel – Quarteto em fá maior.  
**Bunkyo – Pequeno Auditório.** Entrada franca.

**11h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI.** Música na MCB. **Natália Lorangeira** – regente. Programa: Philip Sparke – Big Sky Overture; e Satoshi Yagisawa – Episódio Sinfônico.  
**Museu da Casa Brasileira.** Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 11h no Masp – Auditório Unilever.

**11h00 CORALUSP – GRUPO YAYÁ.** **Mauro Aulicino** – regente.  
**Casa de Cultura Dona Yayá.**

**12h00 ARTHUR MOREIRA LIMA – piano.** Programa: obras de Bach, Mozart, Beethoven, Chopin, Piazzolla, Nazarteh, Villa-Lobos, Gnattali, Luiz Gonzaga e Pinguinha.  
**Teatro do Sesi.** Entrada franca.

**12h00 CORAL JUVENIL DO GURI.** **Marília Vargas** – regente.  
**Hebraica.** Entrada franca.

**12h00 CORAL VOX JUBILI.** **Muriel Waldman** – regente. Programa: Domenico Cimarosa – Magnificat; Fauré – Cantique de Jean Racine; Sonia Giorgi – Ave Maria; Dimitri Cervo – Renovate; Roberto Rodrigues – O rei mandou chamar João; Lindemberg Cardoso – Forrobodó da Saparia; Gershwin – Clap yo’ Hands; Irving Berlin – White Christmas; Tradicional Dinamarquesa – Lovely Sky of Christmas Eve; Adolphe Adams – Ó noite santa; e Gruber – Noite feliz; e canção folclórica colombiana.  
**Igreja São Gonçalo.** Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 10h na Igreja Nossa Senhora de Lourdes.

**12h30 ORQUESTRASINFÔNICA DO INSTITUTO GPA e MADRIGAL ENCANTO.** Música na Catedral. **Daniel Misiuk** e **Walter Chamun** – regentes. **Cíntia Cunha** e **Denise Yamaoka** – sopranos, **Théo Kardos** – contratenor, **Walter Chamun** – tenor, **Rodrigo Garcia** – baixo-barítono e **Leonardo Zandoná** – baixo. Programa: Händel – Oratório O Messias (primeira parte) e Aleluia.  
**Catedral da Sé – Cripta.**

**15h00 GURI SANTA MARCELINA.** *Coral de Familiares.* **Giuliana Frozoni** – regente. Às 15h30: *Coral Infantil.* **Ana Yara Campos** – regente.  
**Igreja da Consolação.** Entrada franca.

**16h00 ORQUESTRASINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Concerto de encerramento da temporada. Premiação dos vencedores do Prêmio Ernani de Almeida Machado. **Cláudio Cruz** – regente. **Johann Pereira**, **Guilherme Merique**, **Gabriella Sá** e **Matheus Barciela** – trompas. Programa: Hübler – Peça de concerto para quatro trompas; e Mahler – Sinfonia nº 6, Trágica. Leia mais ao lado.  
**Sala São Paulo.** R\$ 40. R\$ 20 para assinantes da Revista CONCERTO.

**16h00 CRISTIAN BUDU e LEANDRO ROVERSO – pianos.** Recitais MuBE. Programa: Vivaldi – As quatro estações; Mozart – Sonata K 448; Rachmaninov – Suíte nº 1; e Ravel – La valse. Leia mais na pág. 40.  
**Auditório MuBE.** R\$ 30.

**16h00 BANDA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI.** **Marcos Sadao Shirakawa** – regente.  
**Masp – Auditório Unilever.** Entrada franca.

**16h00 Musical MY FAIR LADY.** Reapresentação às 20h. Veja detalhes dia 1º às 21h.

**17h00 PALESTRA SOBRE A ÓPERA FOSCA.** Com **Lutero Rodrigues.** **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** Entrada franca.

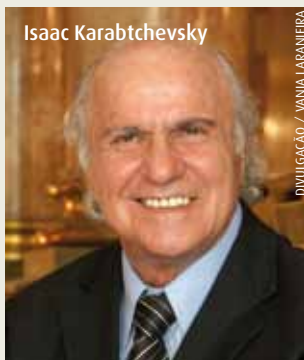
**17h00 Duo JOAQUIM ABREU – percussão e PAULO PASSOS – clarinete.** Música Contemporânea. Participação: **Gícia Amorim** – bailarina e coreógrafa,

Dia 18, Sala São Paulo e Masp – Auditório Unilever

## Sinfônica Heliópolis faz concerto com trechos famosos de óperas

A Orquestra Sinfônica Heliópolis comemora os 20 anos do Instituto Baccarelli no dia 18, na Sala São Paulo, com um concerto dedicado à relação do teatro com a música. A apresentação, sob regência do titular e diretor artístico Isaac Karabtchevsky, começa com a abertura da ópera *Cavalleria ligeira*, de Franz von Suppé. Em seguida, duas aberturas de dois mestres da ópera do século XIX, das óperas *A força do destino*, de Verdi, e *Rienzi*, de Wagner. Para encerrar, a *Alvorada*, trecho mais célebre da ópera *O escravo*, de Antônio Carlos Gomes, que descreve com música o nascer do sol nas florestas do Rio de Janeiro do século XVI.

Também no dia 18, o Coral da Gente faz um concerto no Auditório do Masp, com peças populares e eruditas. (Leia mais sobre os 20 anos do Instituto Baccarelli na reportagem da página 18).



Isaac Karabtchevsky

DIVULGAÇÃO / VANIA LARANHEIRA



Rubens Oliveira, Bruno Oliveira e Rafael Altro – percussão. Programa: Cseko – Noite do catete para John Cage (estrela); Philippe Manoury – Last; Eduardo Álvares – Noctívulos; Paulo Chagas – Luminous Self; e Brouwer – Variação cubana com ritual. Leia mais ao lado.

Theatro São Pedro. R\$ 20 e R\$ 10.

**18h00 IMANI WINDS (EUA).** Festival Sesc de Música de Câmara. Veja detalhes dia 3 às 16h. R\$ 20.

**18h00 TRIO APPASSIONATA (EUA).** Festival Sesc de Música de Câmara. Veja detalhes dia 1º às 21h. Sesc Santana. R\$ 30.

**18h00 ORQUESTRA DO CLUB TRANSATLÂNTICO.** Concerto de Natal: Paz na Terra. Natan Bádue – direção musical e regente. Mauro Wrona – direção cênica. Roseane Soares – soprano, Ana Lúcia Benedetti – contralto e Johnny França – barítono. Programa: trechos de óperas e canções tradicionais natalinas. Club Transatlântico. R\$ 70 (não sócios) e R\$ 35 (sócios).

**19h00 Espetáculo 33 VARIAÇÕES.** Veja detalhes dia 2 às 21h.

**19h45 CORALUSP – GRUPO TODO CANTO.** Paula Christina Monteiro – regente. Capela da PUC. Reapresentação dia 11 às 12h na Igreja da Paz.

**20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA L'ESTRO ARMONICO.** Um Natal com os Clássicos. Sérgio Luiz Borgianni – spalla. Lucas Ávila e Sandro Francischetti – violinos. Programa: Sibelius – Andante Festivo; Corelli – Concerto Grosso nº 8; Mozart – Concerto para violino nº 3; e Medley de Natal: Num berço de palha, Jesus alegria dos homens, Glória, Adeste Fidelis, Noite feliz e Pinheirinho. Igreja São José do Ipiranga. Entrada franca.

**20h00 CORAL A TEMPO.** Música na Matriz. Walter Chamun – regente. Sin Ae Lee – órgão. Programa: Rutter – Magnificat; e Havens – Festival de Natal. Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem. Reapresentação dia 11 às 12h30 na Catedral da Sé, pela série Música na Catedral; e dia 18 às 12h na Paróquia Santa Margarida Maria, pela série Músicas para o Advento.

## ► 5 SEGUNDA-FEIRA

**14h00 RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA.** Escola Municipal de Música de São Paulo. Professor Hermes – orientação. Programa: repertório variado para cordas, piano e canto. Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca. Continuidade dia 10 às 11h e dia 16 às 18h.

**16h00 MADRIGALCHOR HUMBOLDT.** Sergio de Souza – regente. Leonardo Fernandes – piano e Andreas Steiöff e Marianne Brunner – flautas. Programa: canções natalinas europeias em alemão e inglês; e Telemann – Trio Sonata. Igreja da Paz. Entrada franca.

**21h00 EMMANUEL STROSSER (França) – piano.** Série Brahms – o grande romântico. Programa: obras de Brahms. Espaço Promon. R\$ 60. Antes do concerto, às 20h30, haverá palestra com Yara Caznok.

## ► 6 TERÇA-FEIRA

**20h00 RICHARD BAUER – tenor e GIANMARIO CAVALLARO (Itália) – piano.** Recital de Natal. Programa: canções italianas tradicionais e natalinas. Teatro Itália.

**20h00 RECITAL DE FLAUTA.** Pompeia in Concert. Programa: obras de Tonoit Anbeau, Bach e Mozart, e canções folclóricas brasileiras, entre outros. Igreja Batista em Vila Pompeia. Entrada franca.

## ► 7 QUARTA-FEIRA

**14h00 CAMERATA DE VIOLÕES DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO.** Programa: obras de Bach, Paulo Porto Alegre e Daniel Murray, e compositores do século XX. Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

**18h00 QUARTETO DA CIDADE DA CIDADE DE SÃO PAULO.** Ensaio aberto. Betina Stegmann e Nelson Rios – violinos, Marcelo Jaffé – viola e Robert Suetholz – violoncelo. Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

**20h00 Ópera FOSCA, de Carlos Gomes.** Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Coro Lírico Municipal de São Paulo e Balé da Cidade de São Paulo. Eduardo Strausser – direção musical e regente. Stefano Poda – direção cênica, cenografia, figurinos, desenho de luz e coreografia. Nadja Michael (7, 10, 13 e 17) e Chiara Taigi (8, 11 e 15) – Fosca; Marco Vratogna (7, 10, 13 e 17) e Leonardo Neiva (8, 11 e 15) – Cambro; Luiz-Ottavio Faria (7, 10, 13 e 17) e Lukasz Golinski (8, 11 e 15) – Gajolo; Thiago Arancam (7, 10, 13 e 17) e Sung Kyu Park (8, 11 e 15) – Paolo; Lina Mendes (7, 10, 13 e 17) e Masami Ganey (8, 11 e 15) – Delia; Carlos Eduardo Marcos – Michele Giotta; e Murilo Neves – Il Doge di Venezia. Leia mais na pág. 35.

Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 160. Reapresentação dias 8, 10, 13 e 15 às 20h e dias 11 e 17 às 17h.

**21h00 EMMANUEL STROSSER (França) – piano, RÉGIS PASQUIER (França) – violino e ROBERTO RING – violoncelo.** Série Brahms – o grande romântico. Programa: Brahms – Integral dos Trios para piano e cordas.

Espaço Promon. R\$ 60. Antes do concerto, às 20h30, haverá palestra com Yara Caznok.

**21h00 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA.** Concerto das Américas. João Maurício Galindo – regente. Francisco Macedo – saxofone barítono. Programa: Carlos Gardel/Alfredo Le Pera – Por una



De 1º a 4, várias cidades

## Festival Sesc de Música de Câmara termina com atrações variadas

Evento que já se tornou referência no calendário musical de São Paulo, o Festival Sesc de Música de Câmara encerra sua edição 2016 com vários concertos em dezembro. Nos dias 2 e 3, em Araraquara e Campinas, apresenta-se o duo de pianistas formado por Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini, com destaque para a *Rapsódia espanhola*, de Ravel. Também nos dias 2 e 3, apresenta-se em Santo André e São José dos Campos o grupo belga Vox Luminis, especializado na música do século XVI; e o Imani Winds, em São José dos Campos dia 2 e no Sesc Vila Mariana dia 3 – o grupo de sopros e metais é um dos mais inventivos conjuntos norte-americanos da atualidade e, no dia 4, faz ainda apresentação dedicada especialmente às crianças.

Outros três conjuntos ainda se apresentam este mês. O L'Arpeggiata, fundado em 2000 por Christina Pluhar, toca nos dias 1º (Sesc Bom Retiro), 3 (Santos) e 4 (Sorocaba). Criado pelo pianista brasileiro Ronaldo Rolim, o Trio Appassionata tem compromissos nos dias 1º (Santo André), 2 (Santos), 3 (Sorocaba) e 4 (Sesc Santana). E, por fim, o Quarteto Giocoso, formado na Áustria, apresenta um programa que tem como curiosidade a pouco conhecida obra para quarteto de Hugo Wolff (dia 1º, Araraquara; dia 2, Sesc Vila Mariana; e dia 4, Campinas).

Dias 10 e 17, Sesc Vila Mariana

## Villa-Lobos e Osvaldo Lacerda são temas de recitais de câmara

A série dedicada a compositores brasileiros, promovida pelo Sesc Vila Mariana, tem dois compromissos em dezembro. O primeiro é no dia 10, com foco nas canções de Heitor Villa-Lobos, peças fundamentais para se compreender o universo musical do autor. A interpretação é do duo formado pelo baixo Eduardo Janho-Abumrad e o pianista João Moreira Reis.

Já no dia 17, a pianista Eudóxia de Barros, que tem dedicado sua carreira a resgatar e promover nossos autores, comanda um programa todo dedicado à criação de Osvaldo Lacerda, com a participação do oboísta Gilson Barbosa e da mezzo soprano Denise de Freitas, em obras como *Improviso*, *A maldição*, *Berceuse* e *Cinco haicais de Guilherme de Almeida*.

Dia 4, Theatro São Pedro

## Concerto de percussão aborda a criação contemporânea

Na criação dos séculos XX e XXI, a percussão tem enorme protagonismo – assim como é comum o diálogo entre linguagens artísticas. E é esse o universo que o Duo Joaquim Abreu e Paulo Passos mostra em um concerto no dia 4 de dezembro, no Theatro São Pedro. Serão apresentadas obras de autores como Luiz Carlos Cseko (*Noite do Catete para John Cage*), Philippe Manoury (*Last*), Eduardo Guimarães Álvares (*Noctívulos*), Leo Brouwer (*Variaciones Cubana con ritual*) e Paulo Chagas (*Luminous self*), com a participação da coreógrafa e bailarina Gícia Amorim).

## ▶ ROTEIRO MUSICAL São Paulo

cabeza e Adíós Nonino; Piazzolla – Anos de solidão; Johnny Richards – Três movimentos da suite Cuban Fire; Duke Ellington/Billy Strayhorn – Black, Brown and Beige; Cyro Pereira – Suite; Tom Jobim – Demais e Chovendo na roseira; e Cyro Pereira – Jobimniana.

**Sala São Paulo.** R\$ 50 a R\$ 120.

### ▶ 8 QUINTA-FEIRA

**15h00 CORO DA OSESP.** Oseps Itinerante. **Marcos Thadeu** – regente. Veja detalhes dia 2 às 13h.  
**Mosteiro de São Bento.** Entrada franca.

**20h00 Ópera FOSCA, de Carlos Gomes.** Veja detalhes dia 7 às 20h.

**20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e NELSON AYRES – piano.** Série Convidados. **Betina Stegmann e Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo.  
**Praça das Artes – Sala do Conservatório.** R\$ 25.

**20h00 MICHEL DENEUVE (França) – cristal baschet.** Programa: Marcello/Bach – Adágio do concerto para oboé em ré menor; Bach – Prelúdio nº 1 BWV 846 e Adágio de la Pastorale para órgão BWV 590; Mozart – Adágio em fá maior para harmônica de vidro K 356; Satie – Lère Gnossienne; Vivaldi – Extrato do concerto para flauta nº 1; Alain Kremski – Jardin Zen dans l'espace de la tranquillité; e composições próprias.  
**Sesc Ipiranga.**

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Marin Alsop** – regente. Programa: Bernstein – Abertura de Candide; 1600 Pennsylvania Avenue; suite para orquestra; Slava! Uma abertura política; CBS Music; On the Town; Times Square; Anniversaries: Excertos; e Danças sinfônicas de West Side Story; e Autores diversos – Bernstein Birthday Bouquet (excertos). Leia mais na pág. 34.  
**Sala São Paulo.** R\$ 42 a R\$ 194.  
Reapresentação dia 9 às 21h e dia 10 às 16h30.

**21h00 Musical MY FAIR LADY.** Veja detalhes dia 1º às 21h.

### ▶ 9 SEXTA-FEIRA

**12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP e CORALUSP. Wagner Polistchuk** – regente. **Antal Zalai** (Hungria) – violino. **Ana Lúcia Benedetti** – mezzo soprano. Programa: Dvorák – Concerto para violino; Guarneri – Missa Diligite; Villa-Lobos – Magnificat-Aleluia; e Marco Frisina – Magnificat. Leia mais na pág. 39.  
**Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório.** Entrada franca. Reapresentação dia 10 às 21h na Sala São Paulo.

**20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP. João Carlos Martins** – regente. Programa: J. S. Bach – Jesus alegria dos homens; Beethoven – As criaturas de Prometheus; Villa-Lobos – O trenzinho

do caipira; Mozart – Concerto para piano nº 21 (2º movimento); Beany – Em algum lugar do passado; Morricone – A missão e Cine Paradiso; e Piazzolla – Libertango; entre outros. Leia mais na pág. 39.

**Catedral Anglicana.** Entrada franca. Reapresentação dia 10 às 20h no Teatro do Sesi Osasco e dia 21 às 20h no Teatro do Sesi.

**20h00 RECITAL DE MÚSICA ANTIGA.** Escola Municipal de Música de São Paulo. Orientadores: **Fernando Cordela** – cravo, **Juliano Buosi** – cordas barrocas e **Marilyn Vargas** – canto barroco. Programa: obras dos séculos XVII e XVIII.

**Praça das Artes – Espaço de Convivência.** Entrada franca.

**20h30 CORALUSP – GRUPO TRUPE DE PASSARIM.** Veja detalhes dia 2 às 20h30.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 8 às 21h.

**21h00 Musical MY FAIR LADY.** Veja detalhes dia 1º às 21h.

**21h00 Espetáculo 33 VARIAÇÕES.** Veja detalhes dia 2 às 21h.

### ▶ 10 SÁBADO

**11h00 RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA.** Escola Municipal de Música de São Paulo. **Mauro Domenech** – orientador. Programa: obras de Bach, Händel, Telemann e Schubert para canto, trompete, cravo, oboé e flauta.  
**Praça das Artes – Sala do Conservatório.** Entrada franca. Continuidade dia 16 às 18h.

**13h30 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Balé Bolshoi. Yuri Grigorovich** – coreografia.  
**UCI Salas de Cinema.** R\$ 50. Reapresentação dia 11 às 13h. Verificar endereços em [www.ucinemas.com.br](http://www.ucinemas.com.br).

**15h00 ATELIÊ CONTEMPORÂNEO.** Escola Municipal de Música de São Paulo. **Thiago Gatti** – orientador. Participação: **Renato Figueiredo** – piano. Programa: obras de Weber, entre outros.  
**Praça das Artes – Sala do Conservatório.** Entrada franca.

**16h00 BANDA MARCIAL DE CUBATÃO.** Programa: obras eruditas e populares.  
**Colégio Marques de Monte Alegre.** Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 16h.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 8 às 21h.

**17h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Cisne Negro Cia. de Dança. Hulda Bittencourt e Dany Bittencourt** – direção artística. Bailarinos: **Nadia Muzyca e Esteban Schenone** (dias 10, 11 e 14), **Svetlana Lunkina e Thiago Soares** (dias 15, 16, 17 e 18), **Márcia Jaqueline e Cícero Gomes** (dias 17, 18, 19, 20 e 21). Leia mais na pág. 40.

**Teatro Alfa.** R\$ 50 a R\$ 140. Reapresentação às 20h, dias 11e 18 às 15h e 18h; dias 14, 15, 19, 20 e 21 às 21h; dia 16 às 21h30 e dia 17 às 17h e 20h.

**17h00 CORAL DO ESPORTE CLUBE PINHEIROS e CAMERATA PINHEIROS.** Série Tarde de Canções. **Murilo Alvarenga** – regente. **Ulisses Montoni** – tenor. Programa: obras de Puccini, Fauré e Morricone, e canções natalinas.  
**Theatro São Pedro.** Entrada franca.

**17h00 Musical MY FAIR LADY.** Reapresentação às 21h. Veja detalhes dia 1º às 21h.

**18h30 DUO ABUMRAD-REIS.** Série Concertos – Compositores Brasileiros. Alma Brasileira. **Eduardo Janho-Abumrad** – baixo e **João Moreira Reis** – piano. Programa: Villa-Lobos – Canções típicas brasileiras, Alma Brasileira, Cantinela, Remeiros de São Francisco, Lundu da Marquesa de Santos, Evocação, Canção do Poeta do século XVIII, Valsa da dor, Modinha, Realejo, Il nome di Maria e Nhapôpé. Leia mais na pág. 37.  
**Sesc Vila Mariana – Auditório.** Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

**20h00 Ópera FOSCA, de Carlos Gomes.** Veja detalhes dia 7 às 20h.

**20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP. João Carlos Martins** – regente. Veja detalhes dia 9 às 20h.  
**Teatro do Sesi Osasco.** Entrada franca. Reapresentação dia 21 às 20h no Teatro do Sesi-SP.

**20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO.** Concerto de Natal. **Silvia Luisada** – regente. **Marcelo Carvalho** – trompete, **Samuel Linares** – tenor e **Caio Guizani Sabo e Hector Fellipe da Silva Ramos** – violoncelos. Programa: obras de Vivaldi, Leroy Anderson, Denza e Thiago Spada, e canções natalinas.  
**Sesc Santo Amaro.** R\$ 17.

**20h00 CONCERTO HOMENAGEM.** Associação Camargo Guarneri. **Lutero Rodrigues** – regente. **Adélia Issa** – soprano, **Carlos Mendes e Elisa Fukuda** – violinos, **Edelton Gloeden** – violão, **José Ananias** – flauta e **Renato Figueiredo e Vera Atrachan** – pianos. Leia mais na pág. 40.  
**Sociedade Brasileira de Eubiose.** R\$ 30. Renda revertida em prol do fechamento da Associação Camargo Guarneri.

**20h00 DAGMA EIDE e PATRICIA NOGUEIRA – violões.** Concertos Triade/Vioesp. Programa: temas que possibilitam uma visão global dos instrumentos de cordas dedilhadas partir do século XIX, usando réplicas de instrumentos de cada fase da história do violão.  
**Triade Instituto Musical.** R\$ 15.

**20h30 CORALUSP – GRUPO TRUPE DE PASSARIM.** Veja detalhes dia 2 às 20h30.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP e CORALUSP. Wagner Polistchuk** – regente. **Antal Zalai** (Hungria) – violino. **Ana Lúcia Benedetti** – mezzo soprano. Programa: Dvorák – Concerto para violino em lá menor op. 53; Guarneri – Missa Diligite; Villa-Lobos – Magnificat-Aleluia; e Marco Frisina – Magnificat. Leia mais na pág. 39.  
**Sala São Paulo.** R\$ 20 a R\$ 70.

**21h00 Espetáculo 33 VARIAÇÕES.** Veja detalhes dia 2 às 21h.

### ▶ 11 DOMINGO

**10h00 FLAVIO VARANI – piano.** Recitais Eubiose e Oficina Interativa de Música.  
**Sociedade Brasileira de Eubiose.** R\$ 50 (ouvinte) e R\$ 100 (executante).

**11h00 PRELÚDIO.** Concertos Matinais. Prova final. Transmissão pela TV Cultura dia 18.

**Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE.** Festival Oratórios. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Respighi – Lauda per la Natività del Signore; e canções natalinas.  
**Theatro Municipal – Salão Nobre.** R\$ 25. Reapresentação dia 18 às 11h, pela série Matinal. R\$ 5.

**11h00 ORQUESTRA PINHEIROS e CORAL ESPORTE CLUBE PINHEIROS.** Música no MCB. Tempo de Natal. **Murilo Alvarenga** – regente. Programa: José Feliciano – Feliz Navidad; e Händel – Aleluia; entre outros.  
**Museu da Casa Brasileira.** Entrada franca.

**11h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI. Natália Lorangeira** – regente. Veja detalhes dia 4 às 11h.  
**Masp – Auditório Unilever.** Entrada franca.

**11h00 CORAL VOX JUBILI. Muriel Waldman** – regente. Veja detalhes dia 4 às 12h.  
**Igreja Nossa Senhora de Lourdes.** Entrada franca.

**11h30 CORO DO COLÉGIO VISCONDE DE PORTO SEGURO.** Concerto de Natal. **Sérgio Assumpção** – regente. **Cláudia Siste** – piano e **Elyane Casehr** – soprano. Programa: Bach – Trechos do Oratório de Natal; Händel – Trechos do Oratório O Messias; Mozart – Laudate Dominum; Vivaldi – Domine Fili Unigenite, de Glória; Mendelssohn – Glória e Adeste Fideles; Fauré – Sanctus; Carl Orff – Trechos de Carmina Burana; e Brahms – Trechos de Requiem. Leia mais na pág. 40.  
**Fundação Maria Luisa Oscar Americano.** R\$ 50.

**12h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Marcos Sadao Shirakawa** – regente.  
**Teatro do Sesi.** Entrada franca.

**12h00 CORALUSP – GRUPOS TODO CANTO e SUL FIATO. Paula Christina Monteiro** – regente.  
**Igreja da Paz.**

**12h30 CORAL A TEMPO.** Música na Catedral. Veja detalhes dia 4 às 20h.  
**Catedral de São.**

**13h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Balé Bolshoi. Yuri Grigorovich** – coreografia.  
**UCI Salas de Cinema.** R\$ 50. Verificar endereços em [www.ucinemas.com.br](http://www.ucinemas.com.br).



**15h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Cisne Negro Cia. de Dança.** Veja detalhes dia 10 às 17h. Reapresentação às 18h.

**16h00 QUARTETO OSESP. Emmanuele Baldini e Davi Gratton** – violinos, **Peter Pas** – viola e **Ilia Laporev** – violoncelo. Programa: Dutilleux – Aínsi la Nuit; Bartók – Quarteto de cordas nº 3; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 2. Leia mais na pág. 34.

**Sala São Paulo – Sala do Coro.** R\$ 77 a R\$ 100.

**16h00 CORAL JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. Tiago Pinheiro** – regente. **Masp – Auditório Unilever.** R\$ 20.

**16h00 Musical MY FAIR LADY.** Reapresentação às 20h. Veja detalhes dia 1º às 21h.

**16h00 BANDA MARCIAL DE CUBATÃO.** Veja detalhes dia 10 às 16h.

**17h00 Ópera FOSCA, de Carlos Gomes.** Veja detalhes dia 7 às 20h.

**17h00 ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO.** Série Tardes de Canções. Programa: operetas. **Theatro São Pedro.** Entrada franca.

**19h00 Espetáculo 33 VARIAÇÕES.** Veja detalhes dia 2 às 21h.

**20h00 ACADEMIA DA OSESP.** Concerto de encerramento. **Sala São Paulo.**

## ► 13 TERÇA-FEIRA

**19h00 JOVENS CANTORES.** Música na Biblioteca. **Francisco Campos Neto** – professor. **Gabrielle Christine** e **Giulia Gomes** – sopranos; **Juliana Taino**, **Catarina Taira**, **Marcela Rahal** e **Ivy Szot** – mezzo sopranos; **Nathália Serrano** – contralto; **Felipe Vidal** – tenor e **Albert Andrade** – barítono. Programa: trechos de Offenbach – Os contos de Hoffmann; Gluck – Orfeu e Eurídice; Rossini – L’italiana in Algeri e O barbeiro de Sevilha; Mozart – Don Giovanni, As bodas de Fígaro, Così fan tutte e La clemenza di Tito; Lehár – A viúva alegre; e Puccini – La bohème e Madama Butterfly.

**Memorial da América Latina – Biblioteca Latino-Americana.** R\$ 2.

**20h00 Ópera FOSCA, de Carlos Gomes.** Veja detalhes dia 7 às 20h.

**20h00 KARIN FERNANDES – piano.** Ciclo BMA de Música Erudita. Programa: Ginastera – Danças argentinas; Rachmaninov – Prelúdios op. 3 nº 2, op. 23 nº 5 e op. 32 nº 10 e nº 12; Villa-Lobos – A lenda do caboclo e Valsa da dor; e Prokofiev – Sonata nº 7.

**Biblioteca Municipal Mário de Andrade.** Entrada franca.

**20h30 PROJETO FINA ESCUTA.** Encontro com compositores brasileiros. Bate-papo e recital sobre a vida e obra de Padre José Maurício Nunes Garcia. Mediação: **Lutero Rodrigues** – regente. Participação de instrumentistas e cantores convidados.

**Sesc Santo Amaro.** Entrada franca, retirada de ingressos às 19h30.

## ► 14 QUARTA-FEIRA

**20h30 GIACOMO BARTOLONI – violão.** Programa: composições próprias. **Musicalis Núcleo de Música.** R\$ 10.

**21h00 SÉRGIO CARVALHO – órgão.** Série Bach: Tema & Contratema. Programa: Bach – O pequeno livro de órgão, segunda parte. **Espaço Cachuera!** R\$ 30.

**21h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA. Paulo Henes** – direção. Programa: Correte – Concerto Comique nº 25; Pergolesi – Concerto para flauta e orquestra; Leclair – Concerto para violino; Bach – Concerto para cravo; e Telemann – Concerto para flauta doce e traverso. **Catedral Anglicana.** Entrada franca.

**21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Cisne Negro Cia. de Dança.** Veja detalhes dia 10 às 17h.

## ► 15 QUINTA-FEIRA

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORAL LÍRICO PAULISTA, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP.** Ensaio Aberto. Concertos de encerramento da temporada. **Marin Alsop** – regente. **Nibaldo Araneda** e **Marcos Thadeu** – regentes dos coros. **Susanne Bernhard** – soprano e **Ingeborg Danz** – mezzo soprano. Programa: Mahler – Sinfonia nº 2, Ressurreição. **Sala São Paulo.** R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 16 às 21h e dia 17 às 16h30.

**19h00 RECITAL DE PIANO.** Escola Municipal de Música de São Paulo. **Fernando Tomimura** e **Daniel Matos** – orientadores. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.**

**20h00 Ópera FOSCA, de Carlos Gomes.** Veja detalhes dia 7 às 20h.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORAL LÍRICO PAULISTA, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP.** Concertos de encerramento da temporada. **Marin Alsop** – regente. **Nibaldo Araneda** e **Marcos Thadeu** – regentes dos coros. **Susanne Bernhard** – soprano e **Ingeborg Danz** – mezzo soprano. Programa: Mahler – Sinfonia nº 2, Ressurreição. Transmissão ao vivo pela internet. Leia mais na pág. 34. **Sala São Paulo.** R\$ 42 a R\$ 194. Reapresentação dia 16 às 21h e dia 17 às 16h30.

**21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Cisne Negro Cia. de Dança.** Veja detalhes dia 10 às 17h.

## ► 16 SEXTA-FEIRA

**18h00 RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA.** Escola Municipal de Música de São Paulo. **Mara Vidigal** – orientador. Programa: obras de compositores clássicos, românticos e modernos para sopros. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** Entrada franca.

Dia 9, Catedral Anglicana / Dias 16, 17 e 18, Teatro Santander

## Bachiana Sesi-SP convida três tenores e toca música de Natal



João Carlos Martins

Três tenores brasileiros se unem nos concertos que a Bachiana Filarmônica Sesi-SP faz nos dias 16, 17 e 18, no Teatro Santander. Jean William, Marcus Loureiro e Daniel Soufer serão regidos pelos maestros João Carlos Martins e Edson Beltrami. As apresentações contam ainda com a participação especial do Coral de Crianças Refugiadas. O concerto começa com a *Suíte Quebra-nozes*, de Tchaikovsky. E, em seguida, canto: a célebre ária *Nessun dorma*, da ópera *Turandot*, de Giacomo Puccini; a canção *Granada*, de Augustín Lara; *Amigos para sempre*, de Andrew Lloyd Weber; e *Noite feliz*, de Franz Xavier Gruber. A orquestra também se apresenta, no dia 9, na Catedral Anglicana, com obras de Bach, Mozart, Piazzolla e Villa-Lobos (o mesmo programa é apresentado no interior de São Paulo).

Dia 17, Piracicaba / Dia 18, Sala São Paulo

## Jamil Maluf rege a Sinfônica de Piracicaba na Sala São Paulo

Comandada desde o início de 2015 pelo maestro Jamil Maluf, a Orquestra Sinfônica de Piracicaba poderá ser ouvida este mês pelo público paulistano. Após se apresentar, no dia 17 no Teatro Erotídes de Campos, em Piracicaba, a sinfônica sobe ao palco da Sala São Paulo no dia 18.

O programa é estimulante. De um lado, a *Sinfonia em sol menor*, grande criação sinfônica de Alberto Nepomuceno; de outro, as *Cinco canções místicas*, do inglês Ralph Vaughan Williams, ciclo escrito no início do século XX a partir de textos do poeta e padre britânico George Herbert, que viveu no início dos anos 1600. O solista será o barítono Leonardo Neiva, um dos principais cantores líricos da geração atual e a regência fica a cargo de Maluf.



Jamil Maluf

Dia 9, Centro de Difusão Internacional / Dia 10, Sala São Paulo

## Osusp interpreta Dvorák e música coral de autores brasileiros

A música coral é o destaque dos últimos dois concertos do ano da Orquestra Sinfônica da USP. No dia 9, no Auditório do Centro de Difusão Internacional, e no dia 10, na Sala São Paulo, a orquestra será dirigida pelo maestro Wagner Polistchuk.

O programa é o mesmo nos dois dias: começa com o *Concerto para violino* de Dvorák, com solos do húngaro Antal Zalai, e, em seguida, apresenta a *Missa Diligite*, de Camargo Guarnieri; o *Magnificat-Aleluia*, de Villa-Lobos, e o *Magnificat* de Marco Frisina, em arranjo de Davi Sartori. Participam o Coralusp e a mezzo soprano Ana Lucia Benedetti.

De 10 a 21, Teatro Alfa

## Cisne Negro apresenta tradicional versão do balé *O quebra-nozes*

O balé *O quebra-nozes*, tradicional apresentação de final de ano da Cia. Cisne Negro chega à marca de 600 espetáculos, assistidos por 1 milhão de espectadores. E, para marcar a ocasião, a montagem vai receber um time de grandes convidados: os argentinos Nadia Muzycha (1ª bailarina do Teatro Colón, de Buenos Aires) e Esteban Schenone (1º bailarino do Balé Nacional de La Plata), a russa Svetlana Lunkina (principal bailarina do Balé Nacional do Canadá) e os brasileiros Thiago Soares (primeiro bailarino do Royal Ballet, de Londres) e Márcia Jaqueline e Cícero Gomes (primeiros bailarinos do Theatro Municipal do Rio de Janeiro).

O espetáculo, que narra a história de uma menina que sonha com um soldado de brinquedo que ganhou do pai mas foi destruído pelo irmão, sobe ao palco do Teatro Alfa entre os dias 10 e 21 de dezembro. A direção artística é de Hulda Bittencourt e Dany Bittencourt.



Cena do balé *O quebra-nozes*

DIVULGAÇÃO

### Eubiose celebra obra de Camargo Guarnieri

A Sociedade Brasileira de Eubiose presta uma homenagem, no dia 10, ao compositor Camargo Guarnieri. Participam grandes artistas, como a soprano Adélia Issa, o violonista Edelson Gloeden, a violinista Elisa Fukuda, o flautista José Ananias e a pianista Vera Astrachan. Após a apresentação, eles debatem a obra de Guarnieri ao lado do maestro Lutero Rodrigues e do cineasta Carlos Mendes.

### Cristian Budu toca com Leandro Roverso

Os pianistas Cristian Budu e Leandro Roverso encerram a temporada 2016 do Museu Brasileiro de Escultura com um programa para dois pianos. Eles interpretam uma versão livre para dois instrumentos das *Quatro estações*, de Vivaldi, e *La Valse*, de Ravel, além de, em solo, peças de Mozart e Rachmaninov.

### Tucca Infantil parte em busca de Papai Noel

Dois passarinhos abandonados partem em busca de Papai Noel após não receberem presentes de Natal. É esse o ponto de partida para o espetáculo *João e Maria à procura do Papai Noel*, que a Tucca Infantil apresenta no dia 3, na Sala São Paulo. João Maurício Galindo rege a Sinfonietta Tucca Fortissima no espetáculo, que tem direção artística de Paulo Rogério Lopes e direção geral de Angela Dória.

### Coro do Porto Seguro canta na Fundação

A Fundação Maria Luisa e Oscar Americano encerra sua temporada no dia 11, com um concerto de Natal a cargo do Coro do Colégio Visconde de Porto Seguro. A regência é de Sérgio Assumpção e o grupo recebe ainda a pianista Cláudia Siste e a soprano Elyane Casehr, como convidada especial. O grupo tem mais de 60 anos de atividade e reúne ex-alunos, pais e professores do colégio. No programa, destaque para trechos de *O messias*, de Händel, além de peças de Mendelssohn, Brahms, Vivaldi e Carl Orff.

**20h30 TITO MARTINO JAZZ BAND e convidados.** A grande noite do jazz clássico. *Tito Martino* – clarinete, *Djane Borba* – cantora e *Quarteto vocal The Jazz Ladies*. Programa: canções de Billie Holiday e Bessie Smith, entre outros. **Unibes Cultural – Teatro.** R\$ 30 e R\$ 60.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORAL LÍRICO PAULISTA, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP. Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 15 às 21h.

**21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP. João Carlos Martins e Edson Beltrami** – regentes. **Jean William, Marcus Loureiro e Daniel Soufer** – tenores. Participação: *Coral de crianças refugiadas*. Programa: Tchaikovsky – Suíte *O quebra-nozes*; Puccini – *Nessun Dorma*; Augustin Lara – *Granada*; Webber – *Amigos para sempre*; Gruber – *Noite feliz*; e Bach – *Ave Maria*. Leia mais na pág. 39. **Teatro Santander.** R\$ 60 a R\$ 105. Reapresentação dia 17 às 21h e dia 18 às 18h.

**21h30 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Cisne Negro Cia. de Dança.** Veja detalhes dia 10 às 17h.

### ► 17 SÁBADO

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORAL LÍRICO PAULISTA, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP. Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 15 às 21h.

**17h00 Ópera FOSCA, de Carlos Gomes.** Veja detalhes dia 7 às 20h.

**17h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Cisne Negro Cia. de Dança.** Reapresentação às 20h. Veja detalhes dia 10 às 17h.

**18h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano, DENISE DE FREITAS – mezzo soprano e GILSON BARBOSA – oboé.** Série Concertos – Compositores Brasileiros. Homenagem pelos 90 anos de Osvaldo Lacerda. **Eudóxia de Barros** – piano. Programa: Lacerda – *Berceuse de um gato que morreu*, *Acalanto* singelo, *Suíte Miniatura*, *Brasiliana* nº 9 e *Estudo* nº 12. **Gilson Barbosa** – oboé. Programa: Lacerda – *Improviso para oboé e Variações sobre Carneirinho*, *carneirão*. **Denise de Freitas** – mezzo soprano. Programa: Lacerda – *Quando entardece*, *Por que? Conselhos de amor*, *A maldição*, *O relógio*, *Lembrança de amor*, *Carnaval do desamor*, *Cinco haicais de Guilherme de Almeida*, *Rotação e Desafio*. Leia mais na pág. 37. **Sesc Vila Mariana – Auditório.** Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

**20h00 ALEXANDRE LEITE, CRISTINA ALMEIDA e MIGUEL PERES – pianos.** Recitais Eubiose. Programa: Chopin – *Impromptu* op. 36 nº 2 e op. 51 nº 3, *Nocturnos* op. 62 e op. 48 nº 2 e *Polonaises*

op. 26 nº 1 e nº 2; e Brahms – *Danças húngaras* nºs 1, 2, 5, 6, 7, 11, 16 e 17. **Sociedade Brasileira de Eubiose.** R\$ 30.

**20h00 GIACOMO BARTOLONI e RAPHAEL TAVARES – violões.** **Raphael Tavares.** Programa: Sor – *Variações* sobre um tema de Mozart op. 9. **Giacomo Bartoloni.** Programa: Bartoloni – *Canções* nº 1, nº 2, nº 3 e nº 4, *Ditirambo*, *Estudos* nº 1, nº 2, nº 3 e nº 4, *Sonata Retratos e Tango* Martes. **Triade Instituto Musical.** R\$ 15.

**21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP. João Carlos Martins e Edson Beltrami** – regentes. Veja detalhes dia 16 às 21h.

### ► 18 DOMINGO

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA.** Concertos Matinais. **Jamil Maluf** – regente. **Leonardo Neiva** – barítono. Programa: Vaughan Williams – *Cinco canções místicas*; e *Nepomuceno* – *Sinfonia em sol menor*. Leia mais na pág. 39.

**Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE.** Festival de oratórios. Veja detalhes dia 11 às 11h.

**11h00 CORAL DA GENTE DO INSTITUTO BACCARELLI.** Programas: Paulo Tatit/Edith Derdyk – *Trilhares*, *Tchibum da cabeça ao bumbum* e *Ora bolas*; Sandra Peres/Zé Tatit – *Ciranda*; Daniel Ayres/Marina Pittier – *Caramujo* e *a saúva*; Jean Garfunkel/Paulo Garfunkel – *Filhote do filhote*; Audrey Snyder – *História da música ocidental*; *Traditional Spiritual* – *Glory Bound*; Alan Menken – *A pequena sereia*; *Excertos*; Adoniran Barbosa – *Adonirando*; Luiz Gonzaga – *Sementes do amanhã*; e *Melodia tradicional do século XVI*: *Ding dong sinos a tocar*. **Masp – Auditório Unilever.** R\$ 10.

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA CARLOS GOMES. Ricardo Rossetto Mielli** – regente. Programa: obras de Lully, Beethoven, Bizet, Ippolitov Ivanov e Denza, e canções natalinas. **Teatro Arthur Azevedo.** Entrada franca, retirada de ingressos às 10h.

**12h00 CAPELA ULTRAMARINA.** Sesi Música. Programa: obras portuguesas do período de expansão marítima, interpretadas com réplicas dos instrumentos da época. **Teatro do Sesi.** Entrada franca.

**12h00 CORAL VOZES DO CARMO. Júlio Amstalden** – regente e órgão. *Alexandre D'Antonio* e *Alfredo Rezende* – violinos, *Wagner Paporatti* – violoncelo e *Patrícia Gatti* – cravo. Programa: canto gregoriano e obras de Buxtehude. **Pátio do Colégio.** Entrada franca.



**12h00 CORAL A TEMPO.** Músicas para o Advento. Veja detalhes dia 4 às 20h. Paróquia Santa Margarida Maria.

**15h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Cisne Negro Cia. de Dança.** Reapresentação às 18h. Veja detalhes dia 10 às 17h.

**17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS e CORAL DA GENTE DO INSTITUTO BACCARELLI. Isaac**

**Karabtshevsky** – regente. Programa: Suppé – Abertura, de Cavalaria ligeira; Verdi – Abertura de A força do destino; Wagner – Abertura de Rienzi; e Carlos Gomes – Alvorada de O escravo. Leia mais na pág. 36.

**Sala São Paulo.** R\$ 40.

**18h00 BACHIANA FILARMÔNICA Sesi-SP. João Carlos Martins e Edson Beltrami** – regentes. Veja detalhes dia 16 às 21h.

**19h30 ORQUESTRA DE CORDAS**

**LAETARE.** Luzes Musicais na Cidade.

**Muriel Waldman** – regente. Programa: Händel – Abertura do oratório Judas Macabeu; Cancioneiro tradicional de Chanuká – Maoz Tzur; Corelli – Concerto para orquestra de cordas nº 8, Fatto per la Notte di Natale; Vivaldi – O verão, de As quatro estações; Kapralova – Allegro com variações; Nichifor – Klezmer Dance; Levenberg – Sweet Rondo; Anderson – Jazz Pizzicato; Carlos Gomes – O burrico de pau; e Bizet – Suíte L'Arlésienne. **Círculo Macabi.** R\$ 10.

**19h30 BANDA MARCIAL DE CUBATÃO.** Concerto temático. Programa: trilhas sonoras de filmes e desenhos animados. **Universidade Cruzeiro do Sul – Campus Anália Franco.** Entrada franca.

## ► 19 SEGUNDA-FEIRA

**21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Cisne Negro Cia. de Dança.** Veja detalhes dia 10 às 17h.

## ► 20 TERÇA-FEIRA

**13h00 CORO DA OSESP.** Oesp Masp. **Marcos Thadeu** – regente. *Luciano Migliaccio* – palestrante. Curadoria: *Arthur Nestrovsky* e *Eugênia Gorini Esmeraldo*. Veja detalhes dia 2 às 13h. **Masp – Auditório Unilever.** R\$ 50.

**21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Cisne Negro Cia. de Dança.** Veja detalhes dia 10 às 17h.

## ► 21 QUARTA-FEIRA

**20h00 BACHIANA FILARMÔNICA Sesi-SP. João Carlos Martins** – regente. Veja detalhes dia 9 às 20h. **Teatro do Sesi.** Entrada franca.

**21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Cisne Negro Cia. de Dança.** Veja detalhes dia 10 às 17h. ◀

## Endereços São Paulo

**Aronne Pianos – Sala Giovanni Aronne** – Rua Doutor Amancio de Carvalho, 525 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-6898

**Auditório Ibirapuera** – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares, Plateia externa: 15 mil lugares, Foyer: 300 lugares)

**Auditório MuBE** – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

**Biblioteca de São Paulo – Auditório – Parque da Juventude** – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Tel. (11) 2089-0800 (89 lugares)

**Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório** – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

**Biblioteca Municipal Monteiro Lobato** – Rua General Jardim, 485 – Vila Buarque – Tel. (11) 3256-4038 e 3256-4122 (130 lugares)

**Bunkyo – Pequeno auditório** – Rua São Joaquim, 381 – Prédio anexo – 3º andar – Liberdade – Tel. (11) 3208-1755 – Estacionamento pela Rua Galvão Bueno, 540

**Capela da PUC** – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

**Casa de Cultura Dona Yayá** – Rua Major Diogo, 353 – Bela Vista – Tel. (11) 3106-3562 (40 lugares)

**Catedral Anglicana de São Paulo** – Rua Comendador Elias Zarzur, 1239 – Tel. (11) 5686-2180 (406 lugares)

**Catedral da Sé** – Praça da Sé – Centro – Tel. (11) 3107-6832 (1000 lugares)

**Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório** – Rua Professor Lúcio Martins Rodrigues – Travessa 4 – Bloco B – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3000

**Círculo Macabi** – Av. Angélica, 634 – Higienópolis – Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares)

**Club Transatlântico** – Rua José Guerra, 130 – Chácara Santo Antônio – Tel. (11) 5181-8600, ramal 206 (200 lugares)

**Colégio Marques de Monte Alegre** – Rua Coriolano Durand, 485 – Vila Santa Catarina – Tel. (11) 2813-1770

**Espaço Cachuera!** – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (60 lugares)

**Espaço Promon** – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (300 lugares)

**Faculdade e Conservatório Souza Lima** – Rua José Maria Lisboa, 745 – Jardins – Tel. (11) 3884-9149 (90 lugares)

**Fundação Maria Luisa e Oscar Americano** – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

**Hebraica – Teatro Arthur Rubinstein** (522 lugares), **Anne Frank** (270 lugares), **Espaço 2000** (400 lugares) e **Salão Marc Chagal** (1000 lugares) – Rua Hungria, 1000 – Jardim América – Tel. (11) 3818-8800. Estacionamento próprio com manobrista

**Igreja Batista em Vila Pompéia** – Av. Pompeia, 867 – Vila Pompeia – Tel. (11) 3673-7925

**Igreja da Consolação** – Rua da Consolação, 585 – Centro – Tel. (11) 3256-5356

**Igreja da Paz** – Rua Verbo Divino, 392 – Granja Julieta – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

**Igreja Imaculado Coração de Maria** – Rua Jaguaribe, 735 – Vila Buarque – Tel. (11) 3666-0756 (300 lugares)

**Igreja Nossa Senhora de Lourdes** – Av. Pompeia, 2221 – Tel. (11) 3675-3004

**Igreja São Gonçalo** – Praça Dr. João Mendes, 108 – Liberdade – Tel. (11) 3106-8119 (110 lugares)

**Igreja São José do Ipiranga** – Rua Brigadeiro Jordão, 560 – Ipiranga – Tel. (11) 2063-1818

**Instituto de Engenharia** – Av. Dr. Dante Pazzanese, 120 – Vila Mariana – Tel. (11) 3466-9200 (170 lugares)

**Masp – Auditório Unilever** (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Telefone (11) 3251-5644

**Memorial da América Latina – Biblioteca Latino-Americana** (120 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600

**Mosteiro de São Bento** – Largo de São Bento – Centro – Tel. (11) 3328-8799 (693 lugares)

**Museu da Casa Brasileira** – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

**Musicalis Núcleo de Música** – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

**Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem** – Praça da Matriz – Rua Marechal Deodoro – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4330-5227

**Paróquia Santa Margarida Maria** – Av. Lins de Vasconcelos, 2129 – Jd. da Glória – Tel. (11) 5579-5059

**Pátio do Colégio – Capela do Beato José de Anchieta** – Praça Pátio do Colégio, 2 – Centro – Tel. (11) 3105-6899 (110 lugares)

**Praça das Artes – Auditório e Escola de Música de São Paulo** (80 lugares), **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

**Sala São Paulo – Sala de Concertos** (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Eliseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br). Estacionamento: R\$ 25

**Sesc Bom Retiro – Teatro** (291 lugares) e **Auditório** (55 lugares) – Al. Nothmann, 185 – Bom Retiro – Tel. (11) 3332-3600 (291 lugares)

**Sesc Ipiranga** – Rua Bom Pastor, 822 – Tel. (11) 3340-2000 (213 lugares)

**Sesc Itaquera** – Av. Fernando do Espírito Santo Alves de Mattos, 1000 – Itaquera – Tel. (11) 2523-9200

**Sesc Santana** – Av. Luiz Dumont Vilares, 579 – Santana – Tel. (11) 2971-8700 (349 lugares)

**Sesc Santo Amaro – Auditório** (279 lugares) e **Área de convivência** (271 lugares) – Rua Amador Bueno, 505 – Santo Amaro – Tel. (11) 5541-4000

**Sesc Santo André** – Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar – Tel. (11) 4469-1200 (302 lugares)

**Sesc Vila Mariana – Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – Tel. (11) 5080-3000

**Sociedade Brasileira de Eubiose** – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 5693-4000 – Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

**Teatro Alfa** – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Ingressos: tel. (11) 5693-4000 – [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) (1200 lugares)

**Teatro Arthur Azevedo** – Av. Paes de Barros, 955 – Moóca – Tel. (11) 2605-8007 (480 lugares)

**Teatro do Sesi** – Av. Paulista, 1313 – Queriqueira César – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406. Bilieteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h (456 lugares)

**Teatro do Sesi Mauá** – Av. Presidente Castelo Branco, 237 – Mauá – Telefone (11) 4542-8950 (132 lugares)

**Teatro do Sesi Mogi das Cruzes** – Rua Valmet, 171 – Brás Cubas – Mogi das Cruzes – Tel. (11) 4723-6900 e 4727-1777 (166 lugares)

**Teatro do Sesi Osasco** – Av. Getúlio Vargas, 401 – Tel. (11) 3602-6200 (233 lugares)

**Teatro Itália** – Av. Ipiranga, 344 – Centro – Tel. (11) 3255-1979, terça a domingo, a partir das 15h, Ingressos: [www.compreingressos.com](http://www.compreingressos.com) – Tel. (11) 2122-2474 (276 lugares)

**Teatro Nair Bello** – Shopping Frei Caneca – Rua Frei Caneca, 569 – 3º Piso – Consolação – Tel. (11) 3472-2414 (201 lugares)

**Teatro Santander** – Complexo Shopping JK Iguatemi – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2041 – Itaim Bibi (1200 lugares). Vendas na bilieteria: tel. (11) 4003-1022 – [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br)

**Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre** (150 lugares) e **Sala principal** (1500 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – [www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo](http://www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo)

**Theatro São Pedro – Sala principal** (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 2122-4070 – [www.compreingressos.com](http://www.compreingressos.com)

**Triade Instituto Musical** – Rua João Leda, 79 – Santo André – Tel. (11) 2831-4832 (60 lugares)

**Unibes Cultural** – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333 (296 lugares)

**Universidade Cruzeiro do Sul – Campus Anália Franco** – Av. Regente Feijó, 1295 – Jardim Anália Franco – Tel. (11) 2672-6200

Sala Cecília Meireles

## Sala Cecília Meireles encerra o ano com destacada agenda

A Sala Cecília Meireles inicia o mês sob o signo do piano, abrigando, do dia 1º ao dia 5, as provas eliminatórias e semifinais do V Concurso Internacional BNDES de Piano, um dos principais eventos do gênero do mundo.

A programação segue, então, dentro da Série Missão Francesa na Sala, com recitais dedicados ao canto, com foco no vasto repertório de canções conhecidas como *mélo-dies*, a canção de câmara francesa. Nos dias 6 e 7, peças de Chausson, Milhaud, Fauré, Hahn, Debussy, Duparc, Satie, Messiaen e outros autores são interpretadas por novas vozes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, formando um painel bastante completo do gênero.

Nos dias 8 e 9, a atração é o pianista suíço Reto Reichenbach. Primeiro, com um recital no qual destacam-se as *Sete peças breves*, de Arthur Honegger. Já no dia 9, ele se junta à soprano Corinne Page para interpretar canções de Richard Strauss e Othmar Schoek.

A programação de música de câmara conta ainda com um recital do jovem pianista brasileiro Aleyson Scopel, no dia 15, em um programa que vai de Chopin ao norte-americano Frederic Rzewski, passando por dois autores importantes na trajetória do músico: Debussy e Franz Liszt, com a monumental *Sonata em si menor*. Já no dia 16, o pianista Flávio Augusto e o barítono Inácio de Nonno se unem para uma homenagem da Academia Brasileira de Música aos 95 anos do musicólogo Vasco Mariz. No programa, canções de autores brasileiros. Flávio Augusto também se apresenta no dia 3, ao lado do Ensemble São Paulo, tocando a versão para quarteto de cordas dos dois concertos para piano de Chopin.

A Sala Cecília Meireles recebe ainda duas orquestras. A primeira, no dia 10, é a Rio Camerata com peças de Händel, regência de Israel Menezes e solos do baixo-barítono Lício Bruno. E, no dia 18, a Orquestra Sinfônica da UFRJ toca *Abertura Coriolano*, de Beethoven; a *Primeira fantasia para clarinete e orquestra*, de Debussy (com solos de Victor Hugo Rego); e o *Magnificat*, de Mendelssohn, sob regência de Ernani Aguiar.



Reto Reichenbach

DIVULGAÇÃO

### ► 1 QUINTA-FEIRA

**12h30 AMANTES DA MÚSICA.** Música no Museu. **Wagner Leão** – regente. Programa: clássicos de Natal. **Museu Nacional de Belas Artes.** Entrada franca.

**12h30 ORQUESTRA DE CORDAS DE VOLTA REDONDA.** Série Música de Câmara na ABL. **Sarah Higino** – regente. Programa: Vivaldi – Concerto em ré menor; Elgar – Serenata para cordas op. 20; Carlos Gomes – Serenata para cordas, O burrico de pau; e Grieg – Suite Holberg. **Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr.** Entrada franca.

**15h00 V CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO.** Homenagem a Lucia Branco e Camargo Guarnieri. Provas eliminatórias. Direção artística: **Lilian Barretto.** Coordenação: Instituto Arte Plena. **Sala Cecília Meireles.** Entrada franca, retirada de ingressos às 13h. Continuidade dias 2, 4 e 5 às 15h; e no dia 10 às 16h no Teatro Municipal.

### ► 2 SEXTA-FEIRA

**15h00 V CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO.** Provas eliminatórias. **Sala Cecília Meireles.** Entrada franca, retirada de ingressos às 13h. Continuidade dias 4 e 5 às 15h; e no dia 10 às 16h no Teatro Municipal.

**18h30 RIO EM CANTO.** Música no Museu. **Marcelo Saldanha** – regente. Programa: clássicos de Natal. **Museu Histórico Nacional.** Entrada franca.

**20h00 Ópera O BOI E O BURRO NO CAMINHO DE BELÉM, de Tim Rescalda.** Série Ópera de Câmara em Concerto. **Solistas da Academia de Ópera Bidu Sayão e Músicos da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Priscila Bomfim** – direção musical e regente. **Cacá Mourthé** – direção cênica. **Luiza Lima** (Rainha amarela) – soprano, **Vivian Delfini** (Rainha Branca) – mezzo soprano, **Guilherme Moreira** (Burro), **Bruno dos Anjos** (Guarda do Tesouro) e **Leonardo Feitosa** (José) – tenores, **Flávio Mello** (Rei Amarelo) – barítono, **Leonardo Thieze** (Boi) e **Cícero Pires** (Pastor) – baixos, **Luana Manuel** (Maria) – atriz e **Pablo Paleologo** (Rei Branco) – ator. Texto de Maria Clara Machado. Leia mais na pág. 44. **Theatro Municipal.** R\$ 36 a R\$ 80. Reapresentação dias 4 e 11 às 17h e dia 9 às 20h.

### ► 3 SÁBADO

**17h00 ADRIANA BALLESTÉ – violão.** Música no Museu. Lançamento de CD. **Clube Hebraica.** Entrada franca.

**20h00 FLÁVIO AUGUSTO – piano e ENSEMBLE SÃO PAULO.** Série Sala Música de Câmara. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e

**Roberto Suetholz** – violoncelo. Programa: Chopin – Concertos para piano nº 1 e nº 2. Leia mais ao lado. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

### ► 4 DOMINGO

**11h30 MARCIA BRANDÃO – voz e DILIA COSTA – piano.** Música no Museu. Programa: árias de óperas. **Museu de Arte Moderna.** Entrada franca.

**12h00 ORATÓRIO SEGUNDO IMAGENS DA BÍBLIA, de Fanny Mendelssohn.** **Brigitta Grundig** e **Gabriela Santos** – sopranos, **Sonia Leal Wegenast** – mezzo soprano, **Marcia Godinho** – contralto, **Mario Orlando** – contratenor, **Marcos Marques** – tenor, **Tomas Guisasola** e **Luiz Carlos Peçanha** – baixos. **Joabe Ferreira** – piano. **Fundação Cultural Avatar.** Ingressos: doação de alimentos não perecíveis e material de higiene pessoal.

**15h00 V CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO.** Provas semifinais. **Sala Cecília Meireles.** Entrada franca, retirada de ingressos às 13h. Continuidade dia 5 às 15h; e no dia 10 às 16h no Teatro Municipal.

**16h00 ORQUESTRA DE CORDAS DE VOLTA REDONDA.** Projeto Candelária. **Sarah Higino** – regente. Programa: obras de Villa-Lobos e Bach, entre outros. **Igreja da Candelária.** Entrada franca.

**17h00 Ópera O BOI E O BURRO NO CAMINHO DE BELÉM, de Tim Rescalda.** Série Ópera de Câmara em Concerto. **Solistas da Academia de Ópera Bidu Sayão e Músicos da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Priscila Bomfim** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 2 às 20h.

### ► 5 SEGUNDA-FEIRA

**12h30 BHIA TABERT – voz e JESSICA BERDET – voz e violão.** Música no Museu. Programa: Quando os rios se encontram. **Biblioteca Nacional.** Entrada franca.

**15h00 V CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO.** Provas semifinais. **Sala Cecília Meireles.** Entrada franca, retirada de ingressos às 13h. Continuidade dia 10 às 16h no Teatro Municipal.

### ► 6 TERÇA-FEIRA

**12h30 CORAL DO CEPEL e CORAL ELETROBRAS.** Música no Museu. **Crismarie Hackenberg** – direção. Programa: clássicos de Natal. **Museu da República.** Entrada franca.

**19h00 DHYLAN TOFFOLO – viola e ERIKA RIBEIRO – piano.** Série Cordas em foco. Programa: Brahms – Sonata nº 1; e Brenno Blauth – Sonata nº 1. **Centro Cultural Justiça Federal.** R\$ 20.

Várias datas e locais

## Música no Museu celebra o Natal

O Natal dá o tom para a programação de dezembro da série Música no Museu, que ao longo do ano promoveu 478 concertos em diversos estados brasileiros e na Europa. Músicas natalinas compõem os programas das apresentações dos grupos Amantes da Música (dia 1º, Museu Nacional de Belas Artes), Rio em Canto (dia 2, Museu Histórico Nacional), Coral do Cepel e Coral Eletrobras (dia 6, Museu da República), Coral da TV Globo (dia 10, Clube Hebraica), Coro de Cor (dia 13, Iate Clube) e Molho Inglês e Som Bonde Carioca (dia 22, Maison de France).

Há, no entanto, outros repertórios interessantes, aos quais vale a pena ficar atento: no dia 7, no CCBB, por exemplo, árias de óperas, com Belkiss Campos e Giuseppe Mauro; no dia 14, uma homenagem aos 80 anos da Rádio MEC, com a Orquestra Cesgranrio; e, no dia 28, no CCBB, um recital do Aurora Piano Quartet.



**20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Projeto Ventura Sinfônica. **Felipe Prazeres** – regente. *Roberta Campos* e *Rodrigo Costa* – cantores. Programa: Marcelo Caldi – Abertura sinfônica; e Los Hermanos – Samba a dois, O vencedor, Tá bom, Último Romance, Do sério andar, A outra, Cara estranho, O velho e o moço, Além do que se vê, O pouco que sobrou, Conversas de botas batidas, Deixa o verão, Do lado de dentro, Um par e De onde vem a calma. Leia mais na pág. 44.

**Teatro João Caetano.** Reapresentação dia 7 às 20h. Ingressos esgotados.

**20h00 NOVAS VOZES DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ.** Série Missão Francesa na Sala. Les Melodies. *Katia Balloussier* – piano. *Mariana Gomes, Luisa Suarez* e *Tatiana Nogueira* – sopranos, *Rafaela Fernandes, Beatriz Simões, e Carla Antunes* – mezzo sopranos, *Marcelo Coelho* – barítono, *Leonardo Thieze* – baixo. Programa: Chausson – Le colibri, Hébé e Serenade italienne; Milhaud – La rose des vents; Fauré – Mai, Au bord de l'eau, Les berceaux, Automne e Après un rêve; Reynaldo Hahn – Si m'es vers aviaient des ailes, Le rossignol des lilas, Paysage e À chloris; Debussy – Chansons de bilitis; e Duparc – Chanson triste, La vie antérieure e L'invitation au voyage. Leia mais na pág. 44.

**Sala Cecília Meireles.** R\$ 40. Continuidade dia 7 às 20h.

## ► 7 QUARTA-FEIRA

**12h30 BELKISS CAMPOS** – soprano, **GIUSEPPE MAURO** – tenor e **DILIA TOSTA** – piano. Música no Museu. Programa: árias de óperas e músicas clássicas italianas e espanholas.

**Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

**20h00 NOVAS VOZES DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ.** Série Missão Francesa na Sala. Les Melodies. *Katia Balloussier* – piano. *Mariana Gomes, Luisa Suarez* e *Tatiana Nogueira* – sopranos, *Rafaela Fernandes, Beatriz Simões, e Carla Antunes* – mezzo sopranos, *Marcelo Coelho* – barítono, *Leonardo Thieze* – baixo. Programa: Satie – Três melodias; Poulenc – Le bestiaire e Huit chansons gaillardes; Messiaen – Três melodias; Franck – Noturno e A processão; Auric – Três interlúdios; e Delage – Quatro poemas hindus.

**Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

**20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Projeto Ventura Sinfônica. **Felipe Prazeres** – regente. Veja detalhes dia 6 às 20h.

## ► 8 QUINTA-FEIRA

**18h00 LUIZA MONTEIRO** – voz, **VITOR SOUZA** – percussão e **PEDRO BOTAFOGO** – violão. Música no Museu. Programa: clássicos de Natal.

**Palácio Tiradentes – Alerj.** Entrada franca.

**20h00 RETO REICHENBACH** – piano. Série Piano na Sala. Programa: Chopin – Variações sob a canção Der Schweizerbub; Honegger – Sete peças breves; Martin – Prelúdios nºs 7 e 8; Liszt – Anos de peregrinação, primeiro ano; Schoeck – Duas peças para piano op. 29; e Schubert – Fantasia Wanderer D 760. Leia mais na pág. 42.

**Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

**21h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE.** **Simone Leitão** – direção artística e piano. **Daniel Guedes** – violino. Programa: Guarneri – Abertura concertante; Dvorák – Sinfonia nº 8; e Rachmaninov – Concerto para piano nº 2.

**Cidade das Artes – Grande Sala.** R\$ 30.

## ► 9 SEXTA-FEIRA

**12h30 CORINNE PAGE** – soprano e **RETO REICHENBACH** – piano. Série Sala Música de Câmara. Programa: Honegger – Seis poemas de Jean Cocteau e Três canções; Martin – Quatro sonetos de Cassandra; Schoeck – Dämmerung senkte sich von oben, Nachruf, Nachklang, Rastlose Liebe, Abendlandschaft, Auf meines Kindes Tod, Der Kranke 9 e Abschied; e Strauss – Allerseelen, Morgen e Zueignung. Leia mais na pág. 42.

**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 10. Reapresentação às 18h30.

**15h00 CORO DE CÂMARA CARIÓCA.** Música no Museu. **Anderson Alves** – direção musical e regente. **Leônidas Barbosa** – piano. Programa: obras de Saint-Saëns, Mozart e Schubert. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

**18h00 CORDINHAS DO UERÊ.** Música no Museu. Programa: clássicos de Natal. **Palácio Pedro Ernesto – Câmara dos Vereadores.** Entrada franca.

**20h00 Ópera O BOI E O BURRO NO CAMINHO DE BELÉM,** de Tim Rescalá. Série Ópera de Câmara em Concerto. **Solistas da Academia de Ópera Bidu Sayão e Músicos da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal.** **Priscila Bomfim** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 2 às 20h.

## ► 10 SÁBADO

**13h30 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Balé Bolshoi.** *Yuri Grigorovich* – coreografia. **UCI Salas de Cinema.** R\$ 50 a R\$ 60. Reapresentação dia 11 às 13h.

**15h00 GRUPO PRELÚDIO 21.** Participação: *Quarteto Radamés Gnattali.* Programa: José Orlando Alves – Variações Radamés; Neder Nassaro – Atmosfera; Alexandre Schubert – Elegia; Marcos Lucas – Relógios e nuvens; Sergio Roberto de Oliveira – Quarteto brasileiro nº 1; e Caio Senna – Força e luz. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.



## Recital

15 de dezembro de 2016,  
quinta-feira, 20h

Sala Cecília Meireles  
Rio de Janeiro/RJ

Programa:  
F. Schubert, C. Debussy, F. Rzewski e F. Liszt

Ingressos: R\$40,00 (inteira) à venda no local e  
pelo site [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br)

Informações: 21 2332-9223

Produção:



CÍNTIA PEREIRA  
PRODUÇÃO & CESTARIA

Realização



SECRETARIA DE CULTURA



SA CECÍLIA  
LA MEIRELES



Classificação Indicativa: 12 anos

Theatro Municipal

## Theatro Municipal faz ópera de Tim Rescala e *O quebra-nozes*

Membros da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal e cantores da Academia de Ópera Bidu Sayão realizam, nos dias 2, 4, 9 e 11 de dezembro, a estreia da ópera *O boi e o burro no caminho de Belém*, de Tim Rescala, inspirada no livro de Ana Maria Machado. A regência será de Priscila Bomfim e a direção cênica, de Cacá Mourthé. A academia encerra, assim, um ano ao longo do qual desenvolveu importante trabalho de formação, com a apresentação de diferentes títulos.

Para marcar o encerramento da temporada, o teatro apresenta, do dia 14 ao dia 30, a versão da coreógrafa Dalal Achcar para o balé *O quebra-nozes*, de Tchaikovsky. No palco estarão membro do Balé do Theatro Municipal, dirigidos por Ana Botafogo e Cecília Kerche, acompanhados da orquestra regida por Tobias Volkmann e com a participação de alunos da Escola de Dança Maria Olenewa. A história de *O quebra-nozes* começa quando a menina Clara ganha de presente um quebra-nozes no formato de um soldadinho, que acaba sendo destruído pelo seu irmão. Ela vai dormir e então, em sonho, o presente reaparece – e começa a magia.



Tobias Volkmann

DIVULGAÇÃO

Dias 6 e 7, Teatro João Caetano / Dias 14 e 15, Sala Cecília Meireles / Dia 18, Teatro Bradesco Rio

## Petrobras Sinfônica recria música de álbum da banda Los Hermanos

É com um diálogo com a nova música popular brasileira que a Orquestra Petrobras Sinfônica abre o mês. Nos dias 6 e 7, no Teatro João Caetano, o grupo apresenta o programa Ventura Sinfônico, com o repertório da banda Los Hermanos, assinado por Marcelo Camelo e Rodrigo Amarante e com arranjos de Marcelo Caldi. A regência é de Felipe Prazeres e participam os cantores Roberta Campos e Rodrigo Costa. (O espetáculo teve tamanha procura, que a Opes já anunciou novas apresentações do Ventura Sinfônico em fevereiro de 2017, nas cidades do Rio de Janeiro, Porto Alegre e São Paulo.)

As atrações seguintes são dedicadas à música de câmara, com grupos formados por músicos da orquestra se apresentando na Sala Cecília Meireles. O primeiro compromisso é no dia 14, com peças de Borodin, Mozart e Calimério Soares. No dia 15, mais música popular, de Helinho do Salgueiro a trilhas de Jerry Goldsmith, passando por Pitty, Roberta Campos e Toni Bellotto. Encerrando o ano, a orquestra se apresenta no dia 18, no Teatro Bradesco Rio, quando Felipe Prazeres rege aberturas de óperas e operetas, a *Valsa das flores* e a *Marcha de O quebra-nozes*, de Tchaikovsky, e o *Bolero*, de Ravel.



Felipe Prazeres

DIVULGAÇÃO / LUIZA REIS

**16h00 V CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO.** Prova final e cerimônia de premiação. **Orquestra Sinfônica Brasileira. Roberto Tibiriçá** – regente. Apresentação dos três finalistas.

**Theatro Municipal.** Entrada franca, retirada de ingressos às 14h.

**17h00 CORAL DA TV GLOBO.** Música no Museu. **Bianca Malafaia** – regente. Programa: clássicos de natal.

**Clube Hebraica.** Entrada franca.

**20h00 ORQUESTRA RIO CAMERATA.** Série Sala Orquestras. Concerto comemorativo de 30 anos de fundação da orquestra. Festival Händel. **Israel Menezes** – regente. *Licio Bruno* – baixo. Participação: *Coral da Puc Rio. Geraldo Leão* – regente. Programa: Händel – Abertura de A chegada da rainha de Sabá, Música aquática e Dettingen Te Deum.

**Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

### ► 11 DOMINGO

**11h30 ABSTRASSOM.** Música no Museu. **Marcelo Saldanha** – direção. Programa: clássicos de Natal.

**Museu de Arte Moderna.** Entrada franca.

**13h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Balé Bolshoi.** Veja detalhes dia 10 às 13h30.

**16h00 ORQUESTRA BARROCA UNIRIO.** Projeto Candelária. **Laura Rónai** – direção artística. Programa: obras de Telemann, Vivaldi e Händel, entre outros.

**Igreja da Candelária.** Entrada franca.

**17h00 Ópera O BOI E O BURRO NO CAMINHO DE BELÉM, de Tim Rescala.** Série Ópera de Câmara em Concerto. **Solistas da Academia de Ópera Bidu Sayão e Músicos da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Priscila Bomfim** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 2 às 20h.

**17h00 Espetáculo CASA DE SONHOS.** Escola de Música Villa-Lobos. **Coro de Câmara, Coro Infantil, Jazz Total e Banda Black.** Participação: *João Carlos Assis Brasil* – piano e *Grupo Villa-Quinteto.* **Sala Cecília Meireles.** R\$ 2.

### ► 13 TERÇA-FEIRA

**20h00 CORO DE COR.** Música no Museu. **Ana Azevedo** – piano. Programa: clássicos de Natal.

**Iate Clube.** Entrada franca.

### ► 14 QUARTA-FEIRA

**12h30 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Festival de Câmara. **Igor Carvalho** – clarinete, **Tomaz Soares e Flávio Santos** – violinos, **Daniel Prazeres** – viola e **Mateus Ceccato** – violoncelo. Programa: Borodin – Quarteto de cordas

nº 2; Calimério Soares – Suíte antiga; e Mozart – Quinteto para clarinete e cordas K 581. Leia mais ao lado.

**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 20. Reapresentação às 18h30.

**12h30 ERICK ALVES – tenor, LUIZ BOMFIM – barítono e REGINA LACERDA – piano.** Música no Museu. Programa: É Tempo de Natal.

**Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

**17h00 ORQUESTRA CESGRANRIO.** Música no Museu. Homenagem aos 80 anos da Rádio MEC. **Eder Paolozzi** – regente. Programa: clássicos internacionais.

**Palácio Pedro Ernesto – Câmara dos Vereadores.** Entrada franca.

**18h30 BANDA SINFÔNICA E CORO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS.** Projeto Candelária. **Sidnei da Costa Rosa e Nérias de Oliveira Morel** – regentes. Participação: *Gaita Fole.* Programa: obras para banda e coro.

**Igreja da Candelária.** Entrada franca.

**20h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Tobias Volkmann** – regente. **Ana Botafogo e Cecília Kerche** – direção. *Dalal Achcar* – coreografia. Participação: *Alunos da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa. Hélio Bejani* – direção. Leia mais ao lado.

**Theatro Municipal.** R\$ 36 a R\$ 100.

Reapresentação dias 15, 16, 17, 20, 22, 23, 27, 28, 29 e 30 às 20h e dia 18 às 17h. Em janeiro: dias 5 e 6 às 20h e dias 7 e 8 às 17h.

### ► 15 QUINTA-FEIRA

**12h30 PETROBRAS ENSEMBLE.** Festival de Câmara. **Ricardo Amado e Carlos Mendes** – violinos, **José Ricardo Taboada** – viola, **Hugo Pilger** – violoncelo, **Ricardo Candido** – contrabaixo, **Murilo Barquette** – flauta e **Josué Silva** – trompa. Programa: *Tato* – Rindo à toa; *Mauro Jr* – Coração radiante; *Roberta Campos* – De janeiro a janeiro; *Pitty* – Na sua estante e *Me adora*; *Michael Giacchino* – Tema do filme *Star Trek*; *Jerry Goldsmith* – Tema de *Star Trek*; *Edgar Scandurra* – Vida passageira; *Toni Bellotto* – Flores; e *Cris Botarelli* – *Relentless game.* Leia mais ao lado.

**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 20. Reapresentação às 18h30.

**18h00 QUARTETO DO MADRIGAL DO LEME.** Música no Museu. **Melody Freyburger** – soprano e flauta, **Marilene Massal** – contralto, **Anton Steuxner** – barítono, violão e flauta e **Bernardo Arbex** – baixo. Programa: obras de Dufay, Binchios, Bach, Telemann, Praetorius, Schubert, Gavaert, Holst e Gruber, entre outros e músicas sacras e natalinas.

**Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

**20h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal.** Veja detalhes dia 14 às 20h.



**20h00 ALEYSON SCOPEL – piano.** Série Piano na Sala. Programa: Schubert – Sonata D 664; Debussy – Images II; Rzewski – Winnsboro Cotton Mill Blues; e Liszt – Sonata em si menor. Leia mais na pág. 42.

**Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

**20h00 ORQUESTRA E CORO DA CIA. BACHIANA BRASILEIRA.** Série Música de Câmara nas Estrelas – Concerto de Natal. **Ricardo Rocha** – direção e regente. **Andréa Moniz** e **Priscila Ratto** – violinos. Programa: Bach – Cantata BWV 4, Christ lag in Todesbanden e Concerto duplo para dois violinos BWV 1043; e Rutter – Glória. **Planetário da Gávea – Cúpula Carl Sagan.** Entrada franca.

## ► 16 SEXTA-FEIRA

**15h00 ORQUESTRA DE VIOLONCELOS DA AÇÃO SOCIAL PELA MÚSICA DO BRASIL.** Música no Museu. Programa: obras de Bach, Mozart, Vivaldi e Brahms. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

**17h00 Ópera A SOLTEIRONA E O LADRÃO, de Gian Carlo Menotti. Alunos da Oficina de Ópera da UniRio.** **Carol McDavid** – direção. **Rogério Duarte** – piano. **UniRio – Sala Villa-Lobos.** Entrada franca.

**18h30 INÁCIO DE NONNO – barítono e FLÁVIO AUGUSTO – piano.** Homenagem da Academia Brasileira de Música pelos 95 anos de Vasco Mariz. Programa: Guerra-Peixe – Provérbios nº 1; Frutuoso Vianna – Descanto; Guarnieri – Agora; Osvaldo Lacerda – Contrição e Prece; Almeida Prado – Carta de Paulo de Tarso

aos Colossenses; e Mignone – Nossa Senhora da neve, Violão do capadócio e Festa na Bahia. Leia mais na pág. 42. **Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 10.

**20h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal.** Veja detalhes dia 14 às 20h.

## ► 17 SÁBADO

**18h00 INGRID BARANCOSKI – piano.** Música no Museu. Programa: obras de Bach, Almeida Prado, Villa-Lobos e Ricardo Tacuchian. **Palácio São Clemente – Consulado de Portugal.** Entrada franca.

**20h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal.** Veja detalhes dia 14 às 20h.

## ► 18 DOMINGO

**17h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal.** Veja detalhes dia 14 às 20h.

**17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ.** Série Sala Orquestras. **Ernani Aguiar** – regente. **Victor Hugo Rego** – clarinete. Participação: *Coro Sinfônico da UFRJ.* Programa: Beethoven – Abertura Coriolano; Debussy – Rapsódia nº 1 para clarinete e orquestra; e Mendelssohn – Magnificat. Leia mais na pág. 42. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 20.

**20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Concerto de Natal. **Felipe Prazeres** – regente. Programa: Suppé – Cavalaria ligeira; Tchaikovsky – Valsa das flores e Marcha, de O quebra nozes; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Rossini – Abertura da ópera Guilherme Tell; Ravel – Bolero; e Mascagni – Intermezzo da ópera Cavalleria rusticana. Leia mais na pág. 44.

**Teatro Bradesco Rio.**

## ► 19 SEGUNDA-FEIRA

**19h00 MADRIGAL CRUZ LOPES.** Música no Museu. **José Machado Neto** – regente. *Lia Costa e Margarida Hoppe* – sopranos e *Michel Maluf e Jefferson Dionizio P. Silva* – tenores. Participação: *Camerata A4 Cordas e Regina Tagajiba* – piano. Programa: obras de Adolphe Adam, Mozart, Puccini, Mascagni, Carl Orff, Verdi, Gruber e Händel. **Igreja Nossa Senhora da Paz.** Entrada franca.

## ► 20 TERÇA-FEIRA

**18h00 MADRIGAL DO LEME.** Música no Museu. **Anton Steuxner** – regente. Programa: obras de Tallis, Händel, Bach, Gaveart e Holst. **Forte de Copacabana – Museu do Exército.** Entrada franca.

**20h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal.** Veja detalhes dia 14 às 20h.

## ► 21 QUARTA-FEIRA

**12h30 FERNANDA CANAUD – piano.** Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros. **Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

## ► 22 QUINTA-FEIRA

**18h30 MOLHO INGLÊS e SOM BONDE CARIOCA.** Música no Museu. **Crismarie Hackenberg** – regente. Programa: clássicos de Natal. **Maison de France – Biblioteca.** Entrada franca.

**20h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal.** Veja detalhes dia 14 às 20h. Reapresentação dias 23, 27, 28, 29 e 30 às 20h.

## ► 28 QUARTA-FEIRA

**12h30 AURORA PIANO QUARTET.** Música no Museu. Encerramento da temporada. **Tomás Alegre** (Argentina) – piano, **Amia Janicki** (Polônia/Japão) – violino, **Natanael Ferreira** – viola e **Gabriel Esteban** (EUA) – violoncelo. Programa: obras de Faure, Turina, Martinu, Brahms, Mozart e Schumann. **Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

**20h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky. Tobias Volkman** – regente. **Ana Botafogo** e **Cecília Kerche** – direção. *Dalal Achcar* – coreografia. Participação: *Alunos da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa.* **Hélio Bejani** – direção. **Theatro Municipal.** R\$ 36 a 100. Reapresentação dias 29 e 30 às 20h. ◀

## Endereços Rio de Janeiro

**Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr.** – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

**Biblioteca Nacional** – Av. Rio Branco, 219 – Centro – Tel. (21) 3095-3879 (120 lugares)

**Centro Cultural Banco do Brasil** – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

**Centro Cultural Justiça Federal** – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Telefone (21) 3212-2550 (142 lugares)

**Cidade das Artes** – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: Tel. (21) 4003-2051 – [www.ingresso rapido.com.br](http://www.ingresso rapido.com.br) ou Tel. (21) 4003-5588 – [www.ticketsforfun.com.br](http://www.ticketsforfun.com.br) (1238 lugares)

**Clube Hebraica** – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Telefone (21) 2557-4455 (200 lugares)

**Forte de Copacabana – Museu do Exército** – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

**Fundação Cultural Avatar** – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Telefone (21) 2621-0217 (55 lugares)

**Iate Clube do Rio de Janeiro** – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

**Igreja da Candelária** – Praça Pio X – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

**Igreja Nossa Senhora da Paz** – Rua Visconde de Pirajá, 339 – Ipanema – Telefone (21) 2523-4543 (600 lugares)

**Maison de France – Biblioteca** – Av. Presidente Antônio Carlos, 58 – 11º andar – Centro – Tel. (21) 3974-6699 (80 lugares)

**Museu da República** – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

**Museu de Arte Moderna** – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (200 lugares)

**Museu Histórico Nacional** – Praça Marechal Âncora – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

**Museu Nacional de Belas Artes** – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

**Palácio Pedro Ernesto – Câmara dos Vereadores** – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 3814-2121 (200 lugares)

**Palácio São Clemente – Consulado de Portugal** – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

**Palácio Tiradentes – Alerj** – Rua Primeiro de Março – Praça XV – Tel. (21) 2588-1000 (100 lugares)

**Planetário da Gávea** – Rua Vice governador Rubens Barardo, 100 – Gávea – Telefone (21) 2274-0046

**Sala Cecília Meireles** – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes** – Rua Teotônio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 (150 lugares)

**Teatro Bradesco Rio** – Shopping Village Mall – Av. das Américas, 3900 – Piso 5S1 – Átrio Lagoa – Barra da Tijuca – Ingressorápido: [www.ingresso rapido.com.br](http://www.ingresso rapido.com.br) – Tel. (21) 4003-1212 (1060 lugares)

**Teatro João Caetano** – Praça Tiradentes, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9257 (1100 lugares)

**Theatro Municipal do Rio de Janeiro** – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – [www.ingresso.com](http://www.ingresso.com) (2350 lugares)

**Unirio – Sala Villa-Lobos** – Av. Pasteur, 436 – Urca – Tel. (21) 2542-3326 (80 lugares)

Belo Horizonte, dias 1º, 2, 9, 10, 15 e 16

## Filarmônica de Minas Gerais toca Prokofiev, Mozart e Mahler

O maestro Fabio Mechetti, diretor artístico e regente titular, reger os três ambiciosos programas que a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais apresenta este mês em Belo Horizonte, na Sala Minas Gerais. O primeiro acontece nos dias 1º e 2, com *Romeu e Julieta*, balé de Sergei Prokofiev, composto nos anos 1930 a partir da adaptação feita por Adrian Piotrovsky da peça original de Shakespeare sobre os jovens amantes de Verona, cuja paixão é proibida pelas famílias rivais.



Fabio Mechetti

Já nos dias 9 e 10, a filarmônica volta à música de Mozart, à qual dedicou ao longo do ano a série Fora de Série. Desta vez, serão apresentadas duas das mais populares criações do compositor: o *Concerto para clarinete*, com solos de Marcus Julius Lander, e o *Réquiem*. Nesta última, o time de solistas é um espetáculo à parte: a soprano Mariana Ortiz, a mezzo soprano Luisa Francesconi, o tenor Luciano Botelho, hoje radicado na Inglaterra, e o baixo Saulo Javan. Também participa o Coral Concensus Musicum de Belo Horizonte, regido por Iara Fricke Matte.

Por fim, nos dias 15 e 16, a orquestra encara um dos monumentos do repertório sinfônico, a *Sinfonia n.º 7* de Gustav Mahler. É uma peça enigmática: há quem a considere, como o musicólogo Frank Berger, a obra em que as características centrais do compositor aparecem de forma mais clara: a ausência de contexto e a desintegração da forma. Para outros, como Deryk Cooke, é a “menos mahleriana” das sinfonias do autor. Quem está com a razão? Vale lembrar, talvez, o depoimento de Arnold Schönberg, que converteu-se à obra de Mahler após ouvir a peça: “De que momento gostei mais? De todos! A cada minuto, eu me sentia mais feliz. Havia tantas sutilezas formais e, ao mesmo tempo, Mahler soube seguir uma linha até o fim”, escreveu o compositor.

Belo Horizonte, dias 16, 17, 18, 20 e 21

## Palácio das Artes prepara oratório *O messias*, de Händel, como balé

Uma das mais queridas composições de todos os tempos, o oratório *O messias*, de Händel, nem sempre foi uma unanimidade. Escrito entre 1741 e 1745, a obra foi um sucesso em Dublin, mas, ao chegar a Londres, foi recebida com indiferença e sumiu do repertório. Foi apenas mais de dez anos depois que se iniciou um processo de resgate, que culminaria com a prática, comum até hoje em todo o mundo, de apresentá-la no final do ano, durante os períodos de festas natalinas. É o que fará o Palácio das Artes de Belo Horizonte, nos dias 16, 17, 18, 20 e 21.



Carolina Faria

O centro cultural mineiro preparou um balé a partir da música de Händel, que será interpretada pelo maestro Silvio Viegas à frente da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, do Coral Lírico de Minas Gerais e de um time de solistas formado por Rosana Lamosa, Carolina Faria, Anibal Mancini e Lício Bruno. A direção coreográfica é de Rui Moreira, que comanda a Cia. de Dança Palácio das Artes.

## ▶ APARECIDA, SP

**03/12 19h30 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP.** João Carlos Martins – regente. Programa: Bach – Jesus alegria dos homens; Beethoven – As criaturas de Prometheus; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; Mozart – Concerto para piano n.º 21 (2º movimento); Beany – Em algum lugar do passado; Morricone – A missão e Cine Paradiso; e Piazzolla – Libertango; entre outros. Leia mais na pág. 39.  
**Basílica Nossa Senhora Aparecida** – Tel. (12) 3104-2560. Entrada franca.

## ▶ ARACAJU, SE

**08/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE.** Daniel Nery – regente. Programa: Mariano Moraes – Tanguera; Alexandre Guerra – Conto para cordas n.º 1, Cidade Adormecida; José Moncayo – Huapango; Ginastera – Suite do balé Estância; Piazzolla – Tangazo; Arturo Marquez – Danzón. Leia mais na pág. 51.  
**Teatro Atheneu** – Tel. (79) 3179-1910.

**16/12 19h00 ORQUESTRA JOVEM DE SERGIPE.** Concerto de Natal. Guilherme Mannis – regente. Programa: obras de Mozart e Bach, e canções natalinas.  
**Museu da Gente Sergipana** – Tel. (79) 3218-1551.

**21/12 20h30 ORQUESTRA E CORO SINFÔNICOS DE SERGIPE.** Concerto de encerramento. Guilherme Mannis e Daniel Nery – regentes. Aline Araújo – mezzo soprano e Daniel Freire – piano. Programa: Thais Rabelo – Na terra do rei; Grieg – Concerto para piano; Mahler – Urlicht; Gounod – O divine redeemer; Händel – But who may abide e For unto us a Child is born, do oratório O Messias; e canções natalinas. Leia mais na pág. 51.  
**Teatro Tobias Barreto** – Tel. (79) 3179-1496. Reapresentação dia 22 às 20h30.

## ▶ ARARAQUARA, SP

**01/12 20h00 GIOCOSO STRING QUARTET (Áustria).** Festival Sesc de Música de Câmara. Programa: obras de Mozart, Bartók e Hugo Wolf.  
**Sesc** – Tel. (16) 3301-7500. R\$ 30.

**02/12 20h00 Duo CELINA SZRVINSK e MIGUEL ROSSELINI – piano a quatro mãos.** Festival Sesc de Música de Câmara. Programa: Mozart – Sonata K 521; Ravel – Rapsódia espanhola; De Falla – A vida breve; e Brahms – Danças húngaras.  
**Sesc** – Tel. (16) 3301-7500. R\$ 30.

**02/12 20h00 GRUPO 5!**  
**Teatro de Sesi** – Tel. (16) 3337-3100. Entrada franca.

## ▶ BELÉM, PA

**16/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ.** Concerto comemorativo dos 20 anos da Orquestra. Miguel Campos Neto – regente. Kézia Andrade – soprano. Programa: R. Strauss – Quatro

últimas canções, Suite de O cavaleiro da rosa e Assim falou Zaratustra.  
**Theatro da Paz** – Tel. (91) 4009-8750. Entrada franca, retirada de ingressos a partir das 9h.

**20/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ.** Projeto Natal com Arte em toda parte. Miguel Campos Neto – regente. Carmen Monarcha – soprano.  
**Praça Pio XII**, em frente à Igreja de São João Batista e Nossa Senhora das Graças. Entrada franca.

**22/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ.** Projeto Natal com Arte em toda parte. Miguel Campos Neto – regente. Carmen Monarcha – soprano.  
**Praça Frei Caetano Brandão**, em frente à Igreja de Santo Alexandre. Entrada franca.

## ▶ BELO HORIZONTE, MG

**01/12 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Série Presto. Fabio Mechetti – regente. Programa: Prokofiev – Romeu e Julieta. Leia mais ao lado.  
**Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 34 a R\$ 98. Reapresentação dia 2 às 20h30, pela série Veloce.

**09/12 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Série Fora de Série. Fabio Mechetti – regente. Marcus Julius Lander – clarinete, Mariana Ortiz – soprano, Luisa Francesconi – mezzo soprano, Luciano Botelho – tenor e Saulo Javan – baixo. Programa: Mozart – Abertura de A clemência de Tito, Concerto para clarinete e Requiem. Leia mais ao lado.  
**Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 34 a R\$ 98. Reapresentação dia 10 às 18h.

**10/12 16h00 ORQUESTRA E CORAL INFANTIL DA CASA DE MÚSICA DE OURO BRANCO.** Marcos Silva Santos – regente. Programa: músicas natalinas e trilhas sonoras de filmes.  
**Museu das Minas e do Metal – MM Gerdau** – Tel. (31) 3516-7200.

**12/12 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano.** Segunda Musical. Meus compositores favoritos. Programa: Mozart – Fantasia em ré menor e Marcha Turca da Sonata K 331 (3º movimento); Lacerda – Berceuse de um gato que morreu, Acalanto singelo, Suite Miniatura e Brasileira n.º 9; Nazareth – Espalhafatoso, Brejeiro, Confidências, Escorregando, Odeon e Apanhei-te cavaquinho; e Guarnieri – Dança brasileira.  
**Teatro da Assembleia** – Tel. (31) 2108-7827. R\$ 1.

**14/12 20h00 ORATÓRIO DE NATAL, de Saint-Saëns.** Orquestra Sinfônica de Betim, Coral Unimed-BH, Coral OAP, Coral Angelus e Coral Paulo II.  
**Centro Cultural Banco do Brasil** – Tel. (31) 3431-9400. R\$ 10. Reapresentação dia 18 às 18h na Igreja Nossa Senhora do Rosário de Pompeia – Tel. (31) 3467-4848. Entrada franca.

**15/12 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Série Allegro. Fabio Mechetti – regente. Programa: Mahler –



Sinfonia nº 7. Leia mais na pág. 46.  
**Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000.  
R\$ 34 a R\$ 98. Reapresentação dia 16 às 20h30, pela série Vivace.

**16/12 20h30 Balé O MESSIAS, de Händel.** Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais e Cia. de Dança Palácio das Artes. **Silvio Viegas** – regente. **Rui Moreira** – direção coreográfica. *Rosana Lamosa* – soprano, *Carolina Faria* – mezzo soprano, *Anibal Mancini* – tenor e *Lício Bruno* – baixo. Jô Vasconcelos – cenários. Luana Jardim – figurino. Leia mais na pág. 46.  
**Palácio das Artes** – Tel. (31) 3236-7400.  
R\$ 30. Reapresentação dias 17, 20 e 21 às 20h30 e dia 18 às 19h.

## ► BIRIGUI, SP

**02/12 20h00 CAPELA ULTRAMARINA.** Programa: obras portuguesas do período de expansão marítima, interpretadas com réplicas dos instrumentos da época.  
**Teatro do Sesi** – Tel. (18) 3642-7044.  
Entrada franca.

## ► BOTUCATU, SP

**11/12 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE BOTUCATU.** **Fernando Ortiz de Villate** – regente. **Karolyne Liesenbergs** – soprano. Participação: *Coral Municipal de Botucatu*. Programa: árias de óperas.  
**Teatro Municipal Camillo Fernandez Dinucci** – Tel. (14) 3882-9004. Entrada franca.

## ► BRASÍLIA, DF

**05/12 20h00 MICHEL DENEUVE (França) – cristal baschet.** Série Solo Música. Programa: Marcello/Bach – Adágio do concerto para oboé; Bach – Prelúdio nº 1 BWV 846 e Adágio de la Pastorale para órgão BWV 590; Mozart – Adágio em fá maior para harmônica de vidro; Satie – Gnossienne nº 1; Vivaldi – Extrato do concerto para flauta nº 1; Kremski – Jardin Zen dans l'espace de la tranquillité; e composições próprias.  
**Caixa Cultural** – Tel. (61) 3206-9448. R\$ 20.

**06/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Projeto Música na Estrada. **Marcelo de Jesus** – regente. Programa: trechos de Mozart – Don Giovanni; Rossini – Guilherme Tell; Bellini – Norma; Donizetti – Don Pasquale; Verdi – A força do destino; Carlos Gomes – O guarani; Ponchielli – La gioconda; Mascagni – Cavalleria rusticana; Saint-Saëns – Sansão e Dalila; Wagner – Os mestres cantores de Nuremberg; e Carlos Guzmán – Impresiones costarricenses.  
**Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660.  
Entrada franca.

**10/12 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Concerto ao ar livre. Programa: clássicos do cinema.  
**Praça dos Cristais** – Setor Militar Urbano.  
Entrada franca.

**13/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Concerto Americano. **Joffrey Dokken** – regente. **Brasília Sax** – quarteto de saxofones. Programa: Copland – Lincoln Portrait; Philip Glass – Concerto para quarteto de saxofones; Leroy Anderson – Sleigh Ride; John Philip Sousa – Stars and Stripes Forever; Gershwin – Suite de Porgy and Bess; e Grundstrom – Contentment.  
Leia mais na pág. 51.

**Teatro Pedro Calmon** – Tel. (61) 3325-6171.  
Entrada franca.

**14/12 20h00 ORQUESTRA e COROS SINFÔNICOS DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Concerto de Natal em diversos bairros e cidades do Distrito Federal. **Claudio Cohen** – regente.  
**Local a definir.** Continuidade até dia 23. Verificar endereços em <https://pt-br.facebook.com/Orquestra-Sinfonica-do-Teatro-Nacional-Claudio-Santoro>.

## ► BÚZIOS, RJ

**10/12 19h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE.** **Simone Leitão** – direção artística e piano. **Daniel Guedes** – regente. Programa: Guarneri – Abertura Concertante; Dvorák – Sinfonia nº 8; e Rachmaninov – Concerto para piano nº 2.  
**Praça Santos Dumont.** Entrada franca.

## ► CACHOEIRA PAULISTA, SP

**20/12 20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP.** **João Carlos Martins** – regente. Programa: Bach – Jesus alegria dos homens; Beethoven – As criaturas de Prometheus; Villa-Lobos – O trezinho do caipira; Mozart – Concerto para piano nº 21 (2º movimento); Beany – Em algum lugar do passado; Morricone – A missão e Cine Paradiso; e Piazzolla – Libertango; entre outros. Leia mais na pág. 39.  
**Santuário do Pai das Misericórdias – Canção Nova** – Tel. (12) 3141-1550. Entrada franca.

## ► CAMPINAS, SP

**01/12 20h00 RÉGIS PÂSQUIER (França) e PABLO DE LEÓN – violinos, HORÁCIO SCHAEFER – viola e ROBERTO RING – violoncelo.** Concertos Petrobras-EPTV. Programa: Schubert – Quarteto de cordas nº 14, A morte e a donzela; e Debussy – Quarteto de cordas em sol menor op. 10.  
**Teatro do Sesi Amoreiras** – Tel. (19) 3772-4100. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

**02/12 20h00 QUINTETO DA PARAÍBA.** *Tiago Formiga* e *Yerko Tabilo* – violinos, *Ronecilk Dantas* – viola; *Nilson Galvão Jr.* – violoncelo e *Xisto Medeiros* – contra-baixo. Programa: Movimento Armorial.  
**Teatro do Sesi Amoreiras** – Tel. (19) 3772-4100. Entrada franca.

**03/12 20h00 Duo CELINA SZRVINSK e MIGUEL ROSSELINI – piano a quatro mãos.** Festival Sesc de Música de Câmara.



BERLINER  
PHILHARMONIKER

# Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa.

Acesse pelo Site CONCERTO  
e ganhe 10% de desconto.

[www.concerto.com.br/dch](http://www.concerto.com.br/dch)

## Filarmônica de Berlim

PROGRAMAÇÃO DE DEZEMBRO DE 2016

### SÁBADO • 3 DE DEZEMBRO • 16H

**Alan Gilbert** – regente  
**Frank Peter Zimmerman** – violino  
Obras de John Adams, Bartók e Tchaikovsky

### SÁBADO • 10 DE DEZEMBRO • 16H

**Christian Thielemann** – regente  
**Gidon Kremer** – violino  
Obras de Sofia Gubaidulina e Bruckner

### SÁBADO • 10 DE DEZEMBRO • 19H

**Músicos da Filarmônica de Berlim**  
**Sir Simon Rattle** – regente  
**Barbara Hannigan** – soprano  
*Quatre chantes pour franchir le seuil*, de Gérard Grisey

### SÁBADO • 17 DE DEZEMBRO • 16H

**Christian Thielemann** – regente  
**Rudolf Buchbinder** – piano  
Obras de Beethoven e Bruckner

### QUINTA • 22 DE DEZEMBRO • 17H

**Sir Simon Rattle** – regente  
**Simon O'Neill** – tenor  
**Eva-Maria Westbroek** – soprano  
Ato I de *A Valquíria*, de Wagner

### SÁBADO • 31 DE DEZEMBRO • 14H30

**Sir Simon Rattle** – regente  
**Daniil Trifonov** – piano  
Obras de Kabalevsky, Rachmaninov, Walton e Dvorák



©MONIKA RITTERSHAUS / BERLIN PHIL MEDIA

CONCERTO  
Guia mensal de música clássica

IJ  
Internet Initiative Japan  
Streaming Partner

## ▶ ROTEIRO MUSICAL Brasil

Programa: Mozart – Sonata K 521; Ravel – Rapsódia espanhola; De Falla – A vida breve; e Brahms – Danças húngaras.  
**Sesc** – Tel. (19) 3737-1500. R\$ 30.

**04/12 18h00 GIOCOSO STRING QUARTET (Áustria)**. Festival Sesc de Música de Câmara. Programa: obras de Mozart, Bartók e Wolf.  
**Sesc** – Tel. (16) 3301-7500. R\$ 30.

**16/12 20h00 CORAL VOZES DO CARMO.** **Júlio Amstalden** – regente e órgão. *Alexandre d'Antonio* e *Alfredo Rezende* – violinos, *Wagner Paparotti* – violoncelo e *Patrícia Gatti* – órgão. Programa: canto gregoriano e obras de Buxtehude, Bach e Mozart.  
**Basílica Nossa Senhora do Carmo** – Tel. (19) 3231-2327. R\$ 10.

## ▶ CAXIAS DO SUL, RS

**08/12 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, CORO SINFÔNICO DA OSPA e CORO SINFÔNICO DA UCS.** **Manfredo Schmiedt** – regente. *Cíntia de Los Santos* – soprano, *Joel Ramirez* – contratenor, *Roger Scarton* – tenor e *Daniel Germano* – baixo. Programa: Händel – Oratório O Messias (1ª parte).  
**Igreja São Pelegrino** – Tel. (54) 3221-2567. Entrada franca.

**15/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, CORO SINFÔNICO DA OSPA e CORO SINFÔNICO DA UCS.** **Manfredo Schmiedt** – regente. *Cíntia de Los Santos* – soprano, *Joel Ramirez* – contratenor, *Roger Scarton* – tenor e *Daniel Germano* – baixo. Participação: *Acadêmicos do Curso de Tecnologia em Dança da UCS e Grupo de Teatro Quiquprocó*. Programa: Händel – Trechos do Oratório O Messias; e Concerto natalino com encenação do Auto de Natal.  
**UCS TV – Estacionamento** – Tel. (54) 3218-2610. Entrada franca.

## ▶ CURITIBA, PR

**01/12 19h00 Documentário CORAGEM.** Filme sobre a vida de Felipe de Luna, violoncelista. **Sebastião Braga** – diretor.  
**Cine Guarani** – Tel. (41) 3345-4051. R\$ 12.

**02/12 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA.** Concerto nas Igrejas. **Mara Campos** – regente. Programa: obras de Bach, Händel, Villa-Lobos, Carlos Gomes, Guarneri e Villani-Córtés.  
**Comunidade do Redentor** – Tel. (41) 3223-4745.

**07/12 19h00 GUILLERMO AGUER (Argentina) e WALMOR BOZA – violões.** Palestra, recital e pocket concert.  
**Museu Guido Viaro** – Tel. (41) 3018-6194. Entrada franca.

**13/12 20h00 MICHEL DENEUVE (França) – cristal baschet.** Série Solo Música. Programa: Marcello/Bach – Adágio do concerto para oboé em ré menor; Bach – Prelúdio nº 1 BWV 846 e Adágio de la Pastorale para órgão BWV 590; Mozart –

Adágio em fá maior; Satie – Gnossienne nº 1; Vivaldi – Extrato do concerto para flauta nº 1; Kremski – Jardin Zen dans l'espace de la tranquillité; e composições próprias.  
**Caixa Cultural** – Tel. (41) 2118-5001. R\$ 20.

**13/12 20h30 OPERA ORCHESTRA CURYTIBA.** II Concerto Natalino. **Rógerio Mendes** – direção. **Alessandro Sangiorgi** – regente. Programa: trechos de óperas com projeção de luzes.  
**Teatro Fernanda Montenegro** – Tel. (41) 3224-4986. Reapresentação dia 14 às 20h30.

**16/12 20h00 ORQUESTRA DE VIOLÕES DO PARANÁ.** Programa: obras de Corelli, Mozart, Vivaldi e Albinoni.  
**Paço da Liberdade – Sesc Paraná** – Tel. (41) 3234-4200. Entrada franca.

## ▶ FORTALEZA, CE

**16/12 20h00 XIX VIRTUOSI – Festival Internacional de Música de Pernambuco.** **Rodrigo Ferreira** – contratenor e **Ronan Khalil** – cravo. Música por um tempo. Programa: Purcell – O solitude, Music for a while, Sweeter than roses e A Prince of glorious race; Monteverdi – Adagiati Poppea e Si dolce y tormento; Händel – Andante da Suíte em lá menor para cravo; John Blow – What isn't to us (Amphion Anglicus); Giovanni Felice Sances – Usurpador Tiranno; Luigi Rossi – Passacaille del seigneur Louigi; Downland – Can she excuse my wrongs? e Flow my tears; e Buxtehude – Klaglied.  
**Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura** – Tel. (85) 3488-8600. Entrada franca.

## ▶ FRANÇA, SP

**03/12 20h00 GRUPO 5!**  
**Teatro de Sesi** – Tel. (16) 3721-1444. Entrada franca.

## ▶ GOIÂNIA, GO

**08/12 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS.** **Neil Thomson** – regente. **Luís Filip** – violino e **Marília Álvares** – soprano. Programa: Shostakovich – Concerto para violino nº 1; e Mahler – Sinfonia nº 1, Titã.  
**Centro Cultural Oscar Niemeyer** – Tel. (62) 3201-4907.

**18/12 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS.** Encerramento da temporada. **Marshal Gaioso** – regente. **Moraes Moreira** – voz e violão, **Angela Barra** – soprano e **Angelo Dias** – barítono. Programa: Menotti – O telefone; e canções populares.  
**Centro Cultural Oscar Niemeyer** – Tel. (62) 3201-4907.

**18/12 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA.** **Luís Miguel** – regente. **Cleone Goulart** – violino. Programa: Arturo Marques – Danzón nº 2; Haydn – Sinfonia nº 94; Monti – Czardas; John Williams – A lista de Schindler; Cimarosa – Abertura da ópera O casamento secreto; e Cupertino – Suíte sinfônica.  
**Teatro Escola Basileu França** – Tel. (62) 3591-5501. R\$ 5.

**21/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS.** Lançamento da Turnê China 2016/2017. **Godtfried Engels** e **Eliuse Ferreira** – regentes. Programa: Verdi – Abertura de A força do destino; J. Strauss Jr. – Valsa do imperador; Tritsch-Trasch-Polka; Vinho, mulher e canção; Pizzicato Polka e O danúbio azul; Villa-Lobos – O trezininho do caipira; Liu Tieshan – Dance of the Yao People; Arturo Marquez – Danzón nº 2; Guarneri – Dança brasileira; Guerra-Peixe – Mourão; Tom Jobim – Garota de Ipanema; Luiz Bonfá – Manhã de Carnaval; Ary Barroso – Aquarela do Brasil e Brasileirinho.  
**Teatro Escola Basileu França** – Tel. (62) 3591-5501. R\$ 10.

## ▶ ILHABELA, SP

**29/12 20h00 NELSON FREIRE – piano.** 1º Concerto de fim de ano de Ilhabela. Leia mais na pág. 7.  
**Teatro Vermelhos** – Av. Gov. Mário Covas, 11.970. Vendas: www.ingressorapido.com.br.

## ▶ JOÃO PESSOA, PB

**03/12 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA.** IV Festival Internacional de Música Clássica. **Laércio Diniz Sinhorelli** – regente. **Ricardo Herz Trio:** **Ricardo Herz** – violino, **Michi Ruzitschka** – violão e **Pedro Ito** – percussão. Programa: Brahms – Abertura Festival Acadêmico; Guerra-Peixe – Mourão; e peças de Ricardo Herz.  
**Parque da Lagoa.**

**14/12 20h00 XIX VIRTUOSI – Festival Internacional de Música de Pernambuco.** **Trio Con Brio Copenhagen:** **Soo-jin** – violino, **Soo-Kyung Hong** – violoncelo e **Jens Elvekjaer** – piano. Programa: Haydn – Trio nº 39, Gypsy; Ravel – Trio em lá menor; e Tchaikovsky – Trio op. 50.  
**UFPB – Sala Radegundis Feitosa** – Tel. (83) 3216-7123. Entrada franca.

## ▶ JUNDIAÍ, SP

**17/12 20h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ.** **Claudia Feres** – regente. **Ricardo Herz Trio:** **Ricardo Herz** – violino, **Michi Ruzitschka** – violão e **Pedro Ito** – batedeira; **Nelson Ayres** – piano e **Rui Barrossi** – contrabaixo. Programa: Tom Jobim – Saudades do Brasil; Nelson Ayres – Veranico de maio, Paisagens brasileiras e Cantigas e cirandas; Ricardo Herz – Chamaoque?, De ontem para amanhã, Minhoca e Ladeira da pilha; e Nazareth – Odeon.  
**Teatro Polytheama** – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

## ▶ LONDRINA, PR

**06/12 20h00 MICHEL DENEUVE (França) – cristal baschet.** Programa: Marcello/Bach – Adágio do concerto para oboé em ré menor; Bach – Prelúdio nº 1 BWV 846 e Adágio de la Pastorale para órgão BWV 590; Mozart – Adágio em fá maior para harmônica de vidro K 356; Satie – Gnossienne nº 1; Vivaldi – Extrato

do concerto para flauta nº 1; Kremski – Jardin Zen dans l'espace de la tranquillité; e composições próprias.  
**Teatro Mãe de Deus** – Tel. (43) 3878-6800.

## ▶ MANAUS, AM

**01/12 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA e CORAL DO AMAZONAS.** Série Guaraná XIII. **Marcelo de Jesus** – regente e piano. *Carol Martins* – soprano, *Thalita Azevedo* – mezzo soprano, *Juremir Vieira* – tenor e *Emanuel Conde* – baixo. Programa: Mozart – Andantino do Concerto para piano nº 9, Andante dos Concertos para piano nº 17 e nº 21; Adágio do Concerto para piano nº 23, Larghetto do Concerto para piano nº 27 e Requiem.  
**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

**03/12 20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA AMAZONAS FILARMÔNICA.** Série Guaraná XIII. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Davi Campos** – clarinete. Programa: Mozart – Concerto para clarinete; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 1, Sonhos de Inverno.  
**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

**16/12 20h00 Cantata NATIVIDADE, de João Guilherme Ripper/Max Carpentier.** **Amazonas Filarmônica.** **Luiz Fernando Malheiro** – direção musical e regente (dias 16, 17, 18 e 21). **Marcelo de Jesus** (dias 17, 18, 19 e 21) e **Otávio Simões** (dias 18 e 20) – regentes. Leia mais na pág. 7.  
**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 17 às 17h e 20h; dia 18 às 11h, 17h e 20h; dia 19 às 20h; dia 20 às 20h e dia 21 às 11h e 20h.

## ▶ MARÍLIA, SP

**10/12 20h00 QUARTETO L'ARIANNA.** **Cláudio Micheletti** e **Karen Micheletti** – violinos, **William Rodrigues** – viola e **André Mechetti** – violoncelo. Programa: Brahms – Quarteto op. 51; e Schubert – Quartettsatz.  
**Teatro do Sesi** – Tel. (14) 3417-4500. Entrada franca.

## ▶ NATAL, RN

**13/12 18h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO GRANDE DO NORTE.** Concerto de Natal. **Linus Lerner** – direção artística e regente. **Tatiana Vanderlei** – soprano e **Wladimir Carvalho** – barítono. Programa: trechos de Händel – Oratório O Messias; Saint-Saëns – Oratório de Natal; Bach – Oratório de Natal; e Vivaldi – Glória.  
**Teatro Riachuelo** – Tel. (84) 4008-3700. Entrada franca.

**14/12 19h00 XIX VIRTUOSI – Festival Internacional de Música de Pernambuco.** **Rodrigo Ferreira** – contratenor e **Ronan Khalil** – cravo. Música por um tempo. Programa: Purcell – O solitude, Music for a while, Sweeter than roses e A Prince of glorious race; Monteverdi – Adagiati Poppea e Si dolce y tormento; Händel – Andante da Suíte em lá menor



para cravo; John Blow – What isn't to us; Sances – Usurpador Tiranno; Luigi Rossi – Passacaille del seigneur Louigi; Downland – Can she excuse my wrongs? e Flow my tears; e Buxtehude – Klaglied.

**Teatro de Cultura Popular Chico Daniel** – Tel. (84) 3232-5307. Entrada franca.

## ▶ OLINDA, PE

**11/12 18h00 XIX VIRTUOSI – Festival Internacional de Música de Pernambuco. Clara Jumi-Kang** – violino.

**Convento de São Francisco** – Tel. (81) 3429-0517. Entrada franca.

## ▶ OURO BRANCO, MG

**01/12 19h00 RECITAL DE CLARINETE E VIOLONCELO.**

**Hotel Verdes Mares – Auditório** – Tel. (31) 3741-1240.

**08/12 19h00 ORQUESTRA E CORAL INFANTIL DA CASA DE MÚSICA DE OURO BRANCO. Marcos Silva Santos** – regente. Programa: músicas natalinas e trilhas sonoras de filmes.

**Sindicato dos Metalúrgicos** – Tel. (31) 3741-6113. Reapresentação dia 9 às 19h na Loja Maçônica Inconfidência e Liberdade – Tel. (31) 3741-3691.

## ▶ PETRÓPOLIS, RJ

**11/12 18h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE. Simone Leitão** – direção artística e piano. **Daniel Guedes** – regente. Programa: Guarneri – Abertura Concertante; Dvorák – Sinfonia nº 8; e Rachmaninov – Concerto para piano nº 2.

**Palácio Cristal** – Tel. (24) 2247-3721. Entrada franca.

**17/12 19h30 MERCEDES DE LAÑOSO – soprano, HENRIQUE PARENTE e LUCAS CALADO – barítonos e TATIANA DUMAS – piano.** Projeto Musicaincanto. Concerto de Natal. O romantismo na arte lírica. **Carlos Gomes** – direção geral e coordenação. **Castelo Country Club** – Tel. (24) 2242-1500. Entrada franca.

## ▶ PIRACICABA, SP

**17/12 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA. Jamil Maluf** – regente. **Leonardo Neiva** – barítono. Programa: Vaughan Williams – Cinco canções místicas; e Nepomuceno – Sinfonia em sol menor. Leia mais na pág. 39.

**Teatro Municipal Erotides de Campos** – Tel. (19) 3413-5212. Entrada franca, retirada de ingressos dias 14, 15 e 16, das 15h às 18h.

**EMPEM – ESCOLA DE MÚSICA DE PIRACICABA MAESTRO ERNST MAHLE**

**Sala de Concertos Dr. Mahle**  
Tel. (19) 3422-2464.

**07/12 19h30 CORO INFANTIL, CORO DAS QUINTAS e alunos de violino e violoncelo. Tania Perticarrari** – regente. Entrada franca.

**08/12 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA EMPEM. Raphael Harder** – regente. R\$ 10.

**15/12 20h00 CONCERTO NATALINO. Jacqueline Oliveira e Mayumi Michelletti** – direção. **Débora Letícia** – soprano.

R\$ 20. Renda em prol da reforma do piano.

## ▶ PORTO ALEGRE, RS

**03/12 20h00 Cantata CARMINA BURANA, de Carl Orff. Orquestra Sinfônica de Porto Alegre. Evandro Matté** – regente. **Gabriella Pace** – soprano, **Flávio Leite** – tenor e **Homero Velho** – barítono. Participação: *Coro Sinfônico da Ospa, Coro Jovem da Escola de Música da Ospa e Companhia Municipal de Dança de Porto Alegre.* Leia mais na pág. 51. **Auditório Araújo Vianna** – Av. Oswaldo Aranha, s/nº – Parque da Redenção. R\$ 30. Reapresentação dia 4 às 18h.

**06/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE PORTO ALEGRE. Arthur Barbosa** – regente. **UFRGS – Salão de Atos** – Tel. (51) 3308-4303. Entrada franca.

**11/12 16h30 QUINTETO RAPSÓDIA.** Série Música no Museu. **Daniilo Campos Vieira** e **Carlos Sell** – violinos, **Velitchka Filipova** – viola, **Filip Filipov** – violoncelo e **Eder Kinappe** – contrabaixo. Programa: Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3 e Ária da quarta corda; Corelli – Mini Concerto Grosso; E. Campos – Ave Maria; Piazzolla – Adios Nonino; entre outros. **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** – Tel. (51) 3227-2311. Entrada franca.

**18/12 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE.** Concerto de Natal na Praça. **Evandro Matté** – regente. **Local a definir.** Confirmar horário e local em [www.ospa.org.br](http://www.ospa.org.br).

## ▶ RECIFE, PE

**15/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE.** Concerto oficial. **Marlos Nobre** – direção artística e regente. **Tatiana Figueiredo** – soprano. Programa: Marlos Nobre – Abertura OSR 85; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5 e Dansa; e Beethoven – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 51. **Teatro de Santa Isabel** – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca.

**XIX VIRTUOSI Festival Internacional de Música de Pernambuco**

**De 10 a 18 de dezembro**  
[www.virtuosi.com.br](http://www.virtuosi.com.br)  
Leia mais ao lado

**10 / 12 18h00 ORQUESTRA JOVEM DE PERNAMBUCO.** Concerto de abertura. Grandes Concertos BNDES. **Rafael Garcia** – regente. **Maestro Forró** – trompete. Programa: música clássica e canções natalinas. **Bomba do Hemetério.** Entrada franca.

Várias cidades, de 10 a 18

# Virtuosi apresenta concertos no Brasil e na América Latina

O Festival Virtuosi, um dos mais importantes eventos do calendário brasileiro, com direção de Rafael Garcia, chega à sua vigésima nona edição este mês, entre os dias 10 e 18, com uma programação múltipla: além das apresentações em Recife, haverá concertos em Olinda, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Salvador, além de uma turnê por Buenos Aires, Montevidéu e Santiago.

A abertura oficial acontece no dia 10, no Bairro Bomba do Hemetério, em Recife. A programação na cidade continua nos dias 12, 13, 14 e 15, na Ordem Terceira de São Francisco do Recife, com concertos de grupos como o Ensemble São Paulo ou o duo formado por Manuela Freua e Benjamin Sung. Já nos dias 16, 17 e 18, as apresentações acontecem no Teatro de Santa Isabel, com atrações como a pianista Kristina Miller-Koeckert e o pianista Victor Assuncion.

A turnê pelo Nordeste começa no dia 11 em Olinda, com destaque para a participação da violinista coreana Clara Jumi Kang e do Trio Brio Copenhagen em João Pessoa, Recife e Salvador. Já a turnê internacional terá concertos da Orquestra Virtuosi de Pernambuco, sob regência de Rafael Garcia e solos do violista Rafael Altino e de Clara Jumi Kang. O grupo toca no dia 16, na Sala Verdi de Montevidéu; no dia 18, no Centro Cultural Kirchner, em Buenos Aires; e no dia 19, na Universidade Católica do Chile, em Santiago.



Manuela Freua

Campinas, Santos, Mogi das Cruzes, Birigui, dia 2 / São José dos Campos, São José do Rio Preto, Aparecida do Norte, dia 3 / Sorocaba, dia 4 / Osasco, Marília, dia 10 / Cachoeira Paulista, dia 20

## Série do Sesi-SP promove piano, orquestra e música de câmara

O Quinteto da Paraíba abre a programação de dezembro do Sesi-SP, realizada na capital e no interior do estado. O tradicional grupo, responsável pelo resgate do Movimento Armorial, toca no dia 2, em Campinas, no dia 3, em São José dos Campos, e no dia 4, em Sorocaba. A música de câmara segue como destaque com o pianista Arthur Moreira Lima, que toca obras de Mozart, Chopin, Beethoven e uma seleção de autores brasileiros, no dia 4, no Teatro do Sesi, em São Paulo. A Capela Ultramarina, grupo criado em 2000 para investigar o repertório português do período da expansão marítima, toca no dia 2, em Birigui; no dia 3, em São José do Rio Preto; e no dia 18, em São Paulo.

Quatro quartetos completam a programação camerística: o Quarteto L'Arianna, com um programa que promove o diálogo entre música e literatura, é a atração do dia 10, em Marília; o Quarteto Rapsódia, que propõe a mistura de gênero, toca em Santos, no dia 2; o Quarteto Villani, criado para divulgar a música brasileira, apresenta-se em Mogi das Cruzes, também no dia 2, quando o Quarteto Zimmer, que une Haydn ao brasileiro Osvaldo Lacerda, toca em Sorocaba. A série inclui ainda apresentações da Bachiana Filarmônica Sesi-SP em Aparecida do Norte (dia 3), Osasco (dia 10) e Cachoeira Paulista (dia 20).

**Igreja Ordem Terceira de São Francisco**  
Tel. (81) 3224-0530. Entrada franca.

**12/12 19h00 ENSEMBLE SÃO PAULO e LUÍS AFONSO MONTANHA – clarinete.**  
**Betina Stegmann e Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Brahms – Quinteto para clarinete op. 115; Lucas Raelle – Chuva e Depois; e Aylton Escobar – Apenas um momento lírico.

**13/12 19h00 MANUELA FREUA – soprano e BENJAMIN SUNG – violino.**  
A voz e o violino. Programa: Rebeca Clarke – Three old english songs; Vaughan Williams – Along the Field; Kurtág – Kafka Fragmente; e Villa-Lobos – Suite.

**14/12 19h00 ORQUESTRA VIRTUOSI.**  
**Rafael Garcia** – regente. *Horácio Massone* – flautim, *Rafael Altino* – viola e *Clara Jumi Kang* – violino. Programa: Vivaldi – Concerto em dó maior; Krieger – Brasileira; Paganini – Sonata per la Gran Viola; Marlos Nobre – Biosfera; Saint-Saëns – Introdução e Rondo caprichoso; Sarasate – Carmen Fantasia; e Grieg – Suite Holberg.

**15/12 19h00 RODRIGO FERREIRA – contratenor e RONAN KHALIL – cravo.**  
Música para um tempo. Programa: Purcell – O solitude, Music for a while, Sweeter than roses e A Prince of glorious race; Monteverdi – Adagiati Poppea e Si dolce y tormento; Händel – Andante da Suite em lá menor para cravo; John Blow – What isn't to us; Giovanni Felice Sances – Usurpador Tiranno; Luigi Rossi – Passacaille del seigneur Louigi; Downland – Can she excuse my wrongs? e Flow my tears; e Buxtehude – Klaglied.

**Teatro de Santa Isabel**  
Tel. (81) 3355-3326. R\$ 20.

**16/12 20h00 KRISTINA MILLER-KOECKERT – piano.** O piano romântico I. Programa: Tchaikovsky – Grand Sonata; Cziffra – Trich-Tratch Polk; Marco Flores-Villanueva – Tributo a Chopin; Chopin – Scherzo nº 1 op. 20; Rachmaninov – Momentos musicais nº 3 e nº 4 op. 16; e Liszt – Rapsódia Húngara nº 2.

**17/12 20h00 GIORA SCHMIDT – violino e VICTOR ASUNCION – piano.** O piano romântico II.

**18/12 18h00 TRIO CON BRIO COPENHAGEN.** *Soo-Jin* – violino, *Soo-Kyung Hong* – violoncelo e *Jens Elvekjaer* – piano. Programa: Haydn – Trio nº 39, Gypsy; Ravel – Trio em lá menor; e Tchaikovsky – Trio op. 50.

## ▶ RIBEIRÃO PRETO, SP

**03/12 20h00 VII FESTIVAL KABUKI DE ARTES.** Orquestra Homero Barreto. **Ênio Antunes** – direção musical, regente e violino. **Milton Fernando Bergo** – violino. Programa: Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3 BWV 1048 e Concerto para dois violinos BWV 1043; Villa-Lobos –

Bachianas brasileiras nº 4; e Santoro – Mini Concerto Grosso e Ponteio. **CineClube Caumim – Sala de Projeções** – Tel. (16) 3443-1544. Entrada franca.

**06/12 20h00 VII FESTIVAL KABUKI DE ARTES.** Aprendizes de cordas dedilhadas. Programa: canções folclóricas brasileiras. **Palestra Itália Esporte Clube** – Tel. (16) 3636-5000. Entrada franca.

**08/12 19h00 VII FESTIVAL KABUKI DE ARTES.** Aprendizes de piano, teclado e flauta doce. Programa: obras dos períodos Barroco e Clássico e MPB. **Centro Cultural Palace** – Tel. (16) 3636-9187. Entrada franca.

**09/12 20h00 VII FESTIVAL KABUKI DE ARTES.** Orquestra Antunes Câmara. **Ênio Antunes** – direção artística e musical. Participação: **Orquestra Jovem do Programa Kabuki.** Programa: Encontro com Vivaldi. **Teatro Municipal** – Tel. (16) 3625-6841. Entrada franca.

**10/12 10h30 VII FESTIVAL KABUKI DE ARTES.** Espetáculo Os saltimbancos, inspirado na obra Os saltimbancos. **Crianças da musicalização infantil e Coral Infantojuvenil.** **Teatro Municipal** – Tel. (16) 3625-6841. Entrada franca.

## ▶ SALVADOR, BA

**15/12 19h00 XIX VIRTUOSI – Festival Internacional de Música de Pernambuco.** **Trio Con Brio Copenhagen.** *Soo-Jin* – violino, *Soo-Kyung Hong* – violoncelo e *Jens Elvekjaer* – piano. Programa: Haydn – Trio nº 39, Gypsy; Ravel – Trio em lá menor; e Tchaikovsky – Trio op. 50. **Museu de Arte Sacra** – Tel. (71) 3243-6310.

**18/12 20h00 ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA e COROS SINFÔNICO E JUVENIL DO NEOJIBA.** Ciclo Beethoven. **Ricardo Castro** – regente. *Camille Allerat* – soprano, *Myriam Bouhzada* – mezzo soprano, *Marin Yonchev* – tenor e *Anthony Rivera* – barítono. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 9; e André Mehmani – ‘Stamos em pleno mar (estrela, encomenda do Neojiba). Leia mais na pág. 51. **Teatro Castro Alves** – Tel. (71) 3535-0600. R\$ 4.

## ▶ SANTA TERESA, ES

**01/12 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.** Série Espírito Santo. Concertos Itinerantes. Centenário Augusto Ruschi. **Helder Trefzger** – regente. Programa: obras de Mozart, Tchaikovsky, Sibelius, Rossini e Suppé. **Paróquia de Santa Teresa** – Rua Cel. Bonfim, 37 – Centro.

## ▶ SANTOS, SP

**01/12 20h00 IMANI WINDS (EUA).** Festival Sesc de Música de Câmara. Programa: obras de Coleman, Elliot Carter,

Nielsen, D’Rivera, Villa-Lobos, Ligeti e Astor Piazzolla. **Sesc** – Tel. (13) 3278-9800. R\$ 30.

**02/12 20h00 QUARTETO RAPSÓDIA.** *Eder Giaretta* – piano, *Anselmo Pereira* – flauta, *Fernando Barbosa* – contrabaixo e *Oswaldo Martins* – bateria. Programa: obras de Bolling, Villani-Côrtes e Zequinha de Abreu. **Teatro do Sesi** – Tel. (13) 3203-4966. Entrada franca.

**02/12 20h00 TRIO APPASSIONATA (EUA).** Festival Sesc de Música de Câmara. **Lydia Chernicoff** – violino, **Andrea Casarrubios** – violoncelo e **Ronaldo Rolim** – piano. Programa: obras de Beethoven, Lorenzo Fernandez e Dvorák. **Sesc** – Tel. (13) 3278-9800. R\$ 30.

**03/12 20h00 L’ARPEGGIATA (França) – conjunto vocal e instrumental.** Festival Sesc de Música de Câmara. **Christina Pluhar** – direção. Programa: músicas da Grécia, Turquia, Itália, Espanha e Portugal. **Sesc** – Tel. (13) 3278-9800. R\$ 40.

**04/12 19h00 CORAL ZANZALÁ.** Aleluia! É Natal. Programa: canções natalinas. **Pinacoteca Benedito Calixto** – Tel. (13) 3288-2857. Entrada franca.

**11/12 18h00 CORAL ZANZALÁ. Talita Martins** – harpa. Programa: obras de Britten.

**Igreja da Pompeia** – Tel. (13) 3251-7191. Reapresentação dia 18 às 19h na Catedral de Santos – Tel. (13) 3232-4593. Entrada franca.

## ▶ SÃO CARLOS, SP

**02/12 20h00 RÉGIS PÁSQUIER (França) e PABLO DE LEÓN – violinos, HORÁCIO SCHAEFER – viola e ROBERTO RING – violoncelo.** Concertos Petrobras-EPTV. Programa: Schubert – Quarteto de cordas nº 14, A morte e a donzela; e Debussy – Quarteto de cordas op. 10. **Sesc** – Tel. (19) 3772-4100. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

**08/12 20h00 LUÍS OTÁVIO SANTOS – violino barroco e GUILHERME DE CAMARGO – alaúde.** Série Em Concerto. Programa: Palestrina – Io son ferito ahi Lasso e Così le Chiome; Rore – Anchor che col Partire; Dowland – Pavane Lachrymae; Francisque – Susanne Un Jour de Trésor d’Orphée; Dowland – Une Jeune Fillette; Arcadelt – O Felice occhi miei; A. Virgiliano – Ricercata para violino; e A. Bertali – Chiacona. Curadoria: *Camilla Frésca*. **Sesc** – Tel. (19) 3772-4100. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

## ▶ SÃO JOÃO DO POLÊSINE, RS

**30/12 20h30 CONJUNTO DE CÂMARA RECANTO MAESTRO.** Sarau Bell’Anima. Sécio Oferenda Musical. Período Barroco – Ontem e Hoje. **Cláudio Carrara** – direção artística. **Vagner Cunha** – direção musical. Programa: obras de Bach, Vivaldi, Corelli e Händel.

**Sede da Bell’Anima – Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro** – Tel. (55) 3289-1108. R\$ 100. Informações e reservas: eventos@ontoarte.org.br.

## ▶ SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

**03/12 20h00 CAPELA ULTRAMARINA.** Programa: obras portuguesas do período de expansão marítima, interpretadas com réplicas dos instrumentos da época. **Teatro do Sesi** – Tel. (12) 3936-2611. Entrada franca.

## ▶ SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

**02/12 20h00 IMANI WINDS (EUA).** Festival Sesc de Música de Câmara. Programa: obras de Valerie Coleman, Elliot Carter, Nielsen, D’Rivera, Villa-Lobos, Ligeti e Piazzolla. **Sesc** – Tel. (12) 3904-2000. R\$ 30.

**03/12 19h00 QUINTETO DA PARAÍBA.** Sesi Música. *Tiago Formiga* e *Yerko Tabilo* – violinos, *Ronecilk Dantas* – viola; *Nilson Galvão Jr.* – violoncelo e *Xisto Medeiros* – contrabaixo. Programa: Movimento Armorial. **Teatro do Sesi** – Tel. (12) 3936-2611. Entrada franca.

**03/12 20h00 VOX LUMINIS (Bélgica).** Festival Sesc de Música de Câmara. **Lionel Meunier** – direção. Programa: Puer Natus in Bethlehem. **Sesc** – Tel. (12) 3904-2000. R\$ 40.

**18/12 10h30 Cantata CARMINA BURANA, de Carl Orff.** Piquenique Sinfônico de Natal. **Orquestra Sinfônica de São José dos Campos.** **Marcello Stasi** – direção artística e regente. *Carla Domingues* – soprano, *Jabez Lima* – tenor e *Vinicius Atique* – barítono. Participação: *Caro Jovem Joseense, Coral da Secretaria Municipal de Educação e Meninas Cantoras de Campos da Jordão.* **Parque Vicentina Aranha** – Tel. (12) 3916-4101. Entrada franca.

## ▶ SOROCABA, SP

**02/12 20h00 QUARTETO ZIMMER.** Sesi Música. *Ana Cavalheiro* e *Gabriela Fogo* – violinos, *Jennifer Cardoso* – viola e *Patrícia Rezende Vanuci* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto de cordas nº 2; e Lacerda – Quarteto nº 1. **Teatro do Sesi** – Tel. (15) 3224-4090. Entrada franca.

**03/12 20h00 TRIO APPASSIONATA (EUA).** Festival Sesc de Música de Câmara. **Lydia Chernicoff** – violino, **Andrea Casarrubios** – violoncelo e **Ronaldo Rolim** – piano. Programa: obras de Beethoven, Lorenzo Fernandez e Dvorák. **Sesc** – Tel. (15) 3332-9933. R\$ 30.

**04/12 11h00 QUINTETO DA PARAÍBA.** Sesi Música. *Tiago Formiga* e *Yerko Tabilo* – violinos, *Ronecilk Dantas* – viola; *Nilson Galvão Jr.* – violoncelo e *Xisto Medeiros*



– contra-baixo. Programa: Movimento Armorial.

**Teatro do Sesi** – Tel. (15) 3224-4090. Entrada franca.

**04/12 19h00 L'ARPEGGIATA (França) – conjunto vocal e instrumental.** Festival Sesc de Música de Câmara. **Christina Puhar** – direção. Programa: músicas da Grécia, Turquia, Itália, Espanha e Portugal. **Sesc** – Tel. (15) 3332-9933. R\$ 40.

**11/12 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA.** **Eduardo Ostergren** – regente. **Suely Freitas** – soprano. Programa: Saint-Preux – Concerto para uma voz; Händel – Árias de óperas; Mozart – Árias de óperas; Bizet – Suite Arlesiana nº 1; e canções natalinas. **Sala Fundec** – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 10. Reapresentação dia 15 às 20h.

## ▶ TATUÍ, SP

**CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**  
Tel. (15) 3205-8444.

**01/12 19h00 IV SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA.** **Miriam Braga** – coordenação. *Otávio Blóes* – flauta e *Cristiane Bloes* – piano. **Dia 5 às 19h: Sax Brasil** – quarteto de saxofones. **Dia 6 às 19h: Quinteto Tubass.** **Dia 7 às 19h: Quinteto Junção Low.** **Salão Villa-Lobos.**

**03/12 19h00 GRUPO DE SAXOFONES.** **Marcos Pedrosa** – coordenação. **Salão Villa-Lobos.** Entrada franca.

**07/12 18h00 ORQUESTRA DE CORDAS JUVENIL.** **Dario Sotelo** – regente. **Auditório da Unidade II.** Entrada franca.

**10/12 18h00 PÂMELA ROBERT MARQUES LOPES – flauta doce.** **Auditório da Unidade II.** Entrada franca.

**13/12 18h00 JULIANA MARQUES – canto lírico e DAYANE RODRIGUES – piano.** **Salão Villa-Lobos.** Entrada franca.

**13/12 19h00 BRUNA GAVIOLI – canto lírico e DAYANE RODRIGUES – piano.** **Salão Villa-Lobos.** Entrada franca.

**14/12 18h00 PAULO NANINE – canto lírico e DAYANE RODRIGUES – piano.** **Auditório Unidade II.** Entrada franca.

**14/12 19h00 LUÍS ANTÔNIO FERREIRA – canto lírico e DAYANE RODRIGUES – piano.** **Salão Villa-Lobos.** Entrada franca.

**15/12 18h00 ANA LAURA ALMEIDA – canto lírico e DAYANE RODRIGUES – piano.** **Auditório Unidade II.** Entrada franca.

**15/12 19h00 LUÍS BERNARDO TRINDADE – canto lírico e DAYANE RODRIGUES – piano.** **Salão Villa-Lobos.** Entrada franca.

**16/12 18h00 FELIPPE ALMEIDA DE SOUZA – canto lírico e DAYANE RODRIGUES – piano.** **Auditório Unidade II.** Entrada franca.

**16/12 19h00 JOSUÉ DE FREITAS COSTA – canto lírico e DAYANE RODRIGUES – piano.** **Salão Villa-Lobos.** Entrada franca.

## ▶ TAUBATÉ, SP

**11/12 19h00 ÓPERA STUDIO VALE – NÚCLEO FUNAC-UNITAU.** Concerto de encerramento. **Museu Histórico de Taubaté** – Tel. (12) 3631-2928. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h.

## ▶ TIRADENTES, MG

**02/12 20h00 ELISA FREIXO – órgão e convidados.** Música Barroca. **Igreja Matriz** – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 35. Apresentação toda sexta-feira.

## ▶ VITÓRIA, ES

**14/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.** Série Quarta Clássica. **Helder Trefzger** – regente. O congo de casaca: uma homenagem a Jaceguay Lins e às Bandas de Congo. *Associação das Bandas de Congio da Serra, Banda de Congo Mestre Tagibe de Cariacica, Banda de Congo Mestre Honório de Vila Velha e Banda de Congo Amores da Lua de Vitória.* Participação: *Coro Sinfônico da Fames. Wilson Olmo* – regente. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 10; Jaceguay Lins – Guanaira, Tekoa Porã e Congos de Beira Mar; e Congos do Espírito Santo. **Teatro Carlos Gomes** – Tel. (27) 3132-8396. Reapresentação dia 15 às 20h, pela série Quinta Clássica.

**15/12 20h00 ORQUESTRA JOVEM VALE MÚSICA.** Homenagem aos 60 anos de carreira de Roberto Menescal. **Sanny Souza** – regente. **Gilson Peranzetta** – acordeão. **Centro Cultural Sesc Glória** – Tel. (27) 3223-0720.

**22/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.** Concertos Especiais. Concerto de Natal. **Helder Trefzger** – regente. **Natércia Lopes** – soprano. **Teatro Carlos Gomes** – Tel. (27) 3132-8396. Reapresentação dia 23 às 20h. ◀

## BALÉ NO CINEMA

Transmissão nas cidades de: Belém/PA; Campo Grande/MT; Curitiba/PR; Fortaleza/CE; Juiz de Fora/MG; Recife/PE; Ribeirão Preto/SP; Rio de Janeiro/RJ; Salvador/BA; São Luís/MA; São Paulo/SP

**UCI Cinemas** – Ingressos: R\$ 50  
Endereços: [www.ucinemas.com.br](http://www.ucinemas.com.br)  
Sábado **10 de dezembro**, às 13h30  
Domingo **11 de dezembro**, às 13h

**O QUEBRA-NOZES**, de Tchaikovsky.  
**Balé Bolshoi.** *Yuri Grigorovich* – coreografia.

## Juvenil da Bahia encerra ciclo Beethoven

A Orquestra Juvenil da Bahia completa em dezembro o ciclo dedicado às sinfonias de Beethoven. A apresentação acontece no dia 18, no Teatro Castro Alves, quando o público terá a chance de ouvir a *Sinfonia nº 9*, sob regência de Ricardo Castro, que rege também a estreia de *‘Stamos em pleno mar*, obra encomendada pelo Neojiba ao compositor André Mehmari. O Coro Sinfônico e o Coro Juvenil do Neojiba participam da apresentação, que conta ainda com os solistas Camille Allerat, Myriam Bouhzada, Marin Yonchev e Anthony Rivera.

## Sinfônica de Sergipe faz quatro concertos

A Orquestra Sinfônica de Sergipe faz quatro apresentações em dezembro, encerrando sua temporada 2016 em Aracaju. A primeira é no dia 8, quando Daniel Nery rege, no Theatro Atheneu, o *Conto para cordas nº 1*, de Alexandre Guerra, e uma seleção de autores latinos que inclui José Pablo Moncayo (*Huapango*) e Alberto Ginastera (*Suíte do balé Estância*). Já no dia 16, a apresentação, sob o comando do diretor e titular Guilherme Mannis, tem peças de Natal e acontece no Museu da Gente Sergipana. Por fim, nos dias 21 e 22, no Teatro Tobias Barreto, Mannis rege o *Concerto para piano* de Grieg (com solos de Daniel Freire), canções de Mahler, Gounod e Händel, com a soprano Aline Araújo, e uma seleção de Natal orquestrada por Roberto Tibiriçá.

## Sinfônica de Recife toca Nobre e Villa-Lobos

O maestro e compositor Marlos Nobre comanda o concerto de dezembro da Orquestra Sinfônica do Recife, da qual é diretor. O programa começa com uma obra sua, a *Abertura OSR 85 anos*. Em seguida, as *Bachianas brasileiras nº 5*, de Villa-Lobos, com solos da soprano Tatiana Figueiredo. E, por fim, a *Sinfonia nº 1* de Beethoven, compositor que foi alvo de um dos ciclos completos realizados pelo grupo desde o início de seu processo de revitalização.

## Brasília tem ópera e música dos EUA

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, em Brasília, abre o mês sob o comando do maestro Marcelo de Jesus, que tem desenvolvido importante trabalho com os corpos estáveis do Teatro Amazonas, em Manaus. Especialista em ópera, ele rege, no dia 6, no Cine Brasília, aberturas e passagens sinfônicas de óperas de Rossini, Bellini, Donizetti e Verdi, entre outros. Já no dia 10, a orquestra apresenta um programa ao ar livre, na Praça dos Cristais, com clássicos do cinema, regidos por Claudio Cohen, diretor do grupo. No dia 13, no Teatro Pedro Calmon, um concerto com o maestro Joffrey Dokken, inteiramente dedicado à música americana, com destaque para o *Concerto para quarteto de saxofones* de Philip Glass. Cohen reassume a batuta entre os dias 14 e 23, quando o grupo faz concertos de Natal em bairros de Brasília e cidades do Distrito Federal.

## Carmina burana é atração em Porto Alegre

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre abre o mês de dezembro, nos dias 3 e 4, com a cantata *Carmina Burana*, de Carl Orff. Os concertos terão regência do diretor do grupo, Evandro Matté, e a participação da soprano Gabriella Pace, do tenor Flávio Leite e do barítono Homero Velho como solistas, além do coro Sinfônico da Ospa, do Coro Jovem da Escola de Música da Ospa e a Companhia Municipal de Dança de Porto Alegre. As apresentações acontecem no Auditório Araújo Vianna (Leia entrevista com o maestro na pág 16).

# GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês




**JS BACH**  
French Suites,  
BWV812-817  
**Murray Perahia** *pn*  
DG

Um artista cuja visão e virtuosismo sempre parecem profundamente a serviço da partitura, Murray Perahia oferece, em seu primeiro disco para a DG, uma leitura maravilhosa das *Suites Francesas*, de Bach.




**CPE BACH**  
Flute Concertos  
**Emmanuel Pahud** *fl*  
**Potsdam Chamber Academy**  
**Trevor Pinnock**  
Warner Classics

 Emmanuel Pahud é um virtuose empolgante, em obras que demonstram o potencial da flauta como instrumento verdadeiramente dramático.




**MOZART PIANO CONCERTOS, K413-415**  
**Kristian Bezuidenhout** *fp*  
**Freiburg Baroque Orchestra**  
Harmonia Mundi

 Há uma alegria contagiante no fazer musical de Kristian Bezuidenhout, ao fortepiano, e seus colegas da Freiburg Baroque.




**BEETHOVEN. MOZART**  
Quintets for Piano and Winds  
**Die Freitagsakademie**  
Winter & Winter

 Há um foco real no detalhe e um senso maravilhoso de caráter e personalidade nessas interpretações com instrumentos de época de duas obras deliciosas.




**RAVEL. SAINT-SAËNS**  
**PIANO TRIOS**  
**Fidelio Trio**  
Resonus

 A discografia do Fidelio Trio mostra-os dedicados à defesa de todo o repertório de trio com piano, inclusive música moderna: são altamente convincentes nesse disco de Ravel e Saint-Saëns.




**'LA FAMILLE FORQUERAY'**  
**Justin Taylor** *crv*  
Alpha

 Jovem cravista, recente vencedor de concurso, Justin Taylor já se revela, em seu disco solo de estreia, um intérprete ousadamente individual, que com certeza merece ser acompanhado.




**FUX. KERLL REQUIEMS**  
**Vox Luminis**  
**Lionel Meunier**  
Ricercar

 Ao ganhar a Gravação do Ano de 2012, com seu disco Schütz, esse coro soberbo atraiu atenção, com justiça; seu último lançamento para a Ricercar é tão bom e envolvente quanto aquele CD.




**JACKSON 'VOX CLARA'**  
**Truro Cathedral Choir**  
**Christopher Gray**  
Regent

 O selo Regent nos oferece outro ótimo disco coral contemporâneo, em seguida a seu recente sucesso de David Bednall – dessa vez, com a música imaginativa e envolvente do compositor Gabriel Jackson.




**'THE SUN MOST RADIANT'**  
**Christ Church Cathedral Choir, Oxford**  
**Stephen Darlington**  
Avie

 O mais recente item da exploração do Eton Choirbook pelo Christ Church Choir foi lindamente preparado e apresentado, e a qualidade do canto é excelente.




**'IN WAR & PEACE'**  
**Joyce DiDonato** *mez*  
**Il Pomo d'Oro**  
**Maxim Emelyanychev**  
Erato

 Como explica a matéria da *Gramophone* de novembro, DiDonato é uma cantora que luta para encontrar relevância na música que nos rodeia. Esse disco tocante e dramático é uma parte perfeita disso.




**DVD/BLU-RAY**  
**BERG WOZZECK**  
**Sols incl Gerhaher; Philharmonia Zurich**  
**Fabio Luisi**  
Accentus

 “Uma produção muito bem cuidada”, escreve o crítico Neil Fisher a respeito do drama obscuro de *Wozzeck*, com Christian Gerhaher no papel-título. Outro lançamento digno de nota do selo Accentus.



**RELANÇAMENTO/ARQUIVO**  
**BRITTEN A MIDSUMMER NIGHT'S DREAM**  
**Benjamin Britten**  
Testament

 A estreia da ópera foi ouvida por um público de apenas 300 pessoas – agora você pode se juntar a elas.

Em associação com

**qobuz**

[www.qobuz.com](http://www.qobuz.com)

Ouçã diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**





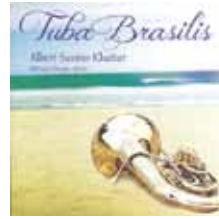
**COMPOSITORES DE HOJE**  
**Orquestra Sinfônica Nacional da Universidade Federal Fluminense**  
**Tobias Volkmann** – regente  
**Cristiano Alves** – clarinete  
**Aloysio Fagerlande** – fagote  
 Lançamento A Casa Discos. Nacional. Preço a definir

Desde que foi criada, nos anos 1960, associada à Rádio Nacional, a **Orquestra Sinfônica Nacional**, hoje grupo da Universidade Federal Fluminense, elegeu como uma de suas metas a divulgação da música brasileira. Quase sessenta anos depois, o novo disco do grupo recupera essa vocação, com interpretações de obras de autores brasileiros, revelando um panorama estético e de inspiração diversa. *Phoenix*, de Sergio Roberto de Oliveira, trata dos renascimentos que experimentamos ao longo da vida. *Expressões*, de Rami Levin, constrói-se a partir do contraste entre dois movimentos. Em *Fragmentos*, Marisa Rezende trabalha o que define como a oposição entre o músico e a orquestra. Paxy Gentil-Nunes repensa uma mesma estrutura fixa em diálogo da orquestra com o fagote. Por fim, Alexandre Schubert investiga o inconsciente em *Jornada fantástica num trem de ferro*. A regência é de **Tobias Volkmann**, ao lado de dois grandes solistas: o clarinetista **Cristiano Alves** e o fagotista **Aloysio Fagerlande**.



**ANTÔNIO CARLOS GOMES: ÁRIAS E CANÇÕES**  
**Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas**  
**Victor Hugo Toro** – regência e direção artística  
 Lançamento independente. Nacional. Preço a definir

No momento em que se celebra a figura do compositor brasileiro Antonio Carlos Gomes por seus 180 anos de nascimento e seus 120 anos de morte, a **Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas** presta uma bela homenagem ao autor. O disco pode ser dividido em duas partes. Nas primeiras seis faixas, são interpretadas árias de algumas de suas principais óperas: *O guarani*, *Fosca*, *Salvator Rosa*, *Lo schiavo*, *Condor* e *Colombo*. O painel é interessante, pois é apresentado na voz de duas jovens e talentosas cantoras, as sopranos **Jayana Paiva** e **Carla Domingues**, mas também porque forma um arco que vai do primeiro sucesso da carreira de Gomes até o final de sua trajetória, passando por fases distintas de seu espírito criativo, recriadas com maestria pelo regente **Victor Hugo Toro**. Em seguida, as duas sopranos se unem à pianista **Elosande Camondá Pereira** para interpretar oito canções do compositor, que se dedicou ao gênero durante toda a vida. Há, na seleção, desde *Quem sabe?*, sua célebre criação nesse universo, até *Noces d'argent*, uma de suas últimas obras.



**TUBA BRASILIS**  
**Albert Savino Khattar** – tuba  
**Miriam Braga** – piano  
 Lançamento independente. Nacional. R\$ 40,00

A primeira obra escrita no Brasil para tuba e piano foi *Canto e rondó*, de Osvaldo Lacerda, estreada em 1978. A informação é dada pelo tubista **Albert Savino Khattar**, com propriedade: nos últimos anos, ele investigou o repertório nacional dedicado ao instrumento, tema de sua tese de doutorado. E a consequência natural de suas descobertas foi a gravação deste disco, ao lado da pianista **Miriam Braga**, que pretende ser o primeiro de uma série. A peça de Lacerda, ora soturna, ora enérgica, está lá. E bem acompanhada. Maestro Duda, por exemplo, compôs três obras exclusivamente para o CD, com destaque para *Ela se chama Paola*. O mesmo fez Fernando Deddos, com *Nevoeiro*, homenagem ao poeta Fernando Pessoa. Na *Seresta nº 14*, por sua vez, Liduíno Pitombeira fala do sofrimento e da força do povo nordestino. E esse é um dos aspectos mais importantes do álbum: a diversidade estilística e de temas abordados, que inclui ainda uma *Polca profunda*, de Peter Koval, a *Fantasia Sul América*, de Claudio Santoro, e *Pixinguinha*, com um arranjo de *Rosa*, uma de suas mais belas melodias, feito por Antônio Guerra.



**TRÊS TONS BRASILEIROS**  
**Trio Villani-Côrtes**  
 Lançamento independente. Nacional. Preço a definir

A importância que a música de câmara tem no trabalho do compositor mineiro Edmundo Villani-Côrtes tornou natural que, no meio deste ano, três músicos criassem um novo conjunto, que carrega em seu nome uma homenagem ao autor. **João Carlos Ferreira** (viola), **Eduardo Swerts** (violoncelo) e **Jovana Trifunovic** (violino) são músicos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e, neste primeiro disco, dão amostras de um talento que tem tudo para fazer da carreira do trio um marco no cenário musical brasileiro. O CD começa com o *Trio* do próprio Villani-Côrtes, símbolo de sua relação com a tradição musical brasileira, com movimentos como *Ponteio* e *Frevo*, traduzidos pela sensibilidade do autor. Em seguida, os *Quatro momentos musicais* de Cláudio de Freitas, que narra por meio da música uma história de encontros e desencontros amorosos. Por fim, o *Trio de cordas*, de Villa-Lobos, símbolo do poder da imaginação musical do compositor, capaz de combinar o folclore brasileiro com elementos neoclássicos e neorromânticos, marca fundamental de sua trajetória como autor. No todo, um painel vivo e estimulante da riqueza da música de câmara brasileira, a partir de três autores de gerações distintas.



**SCHUMANN – BACH – BRAHMS**  
**Martha Argerich** – piano  
**Itzhak Perlman** – violino  
 Lançamento Warner Classics. Nacional. R\$ 36,00

A medida do quão histórico é esse lançamento pode ser vista na própria reação do violinista **Itzhak Perlman** ao receber a notícia de que a pianista **Martha Argerich** teria datas para a gravação. “Fiquei tão animado com a possibilidade de gravar com ela que, ao ouvir que teria dois dias disponíveis, eu disse: encontro você onde for!”, contou em uma entrevista. Argerich e Perlman são dois dos

maiores instrumentistas da atualidade. Solistas de exceção, dedicam-se também à música de câmara. Por conta disso, a expectativa para esse primeiro CD gravado em estúdio pelos dois era grande. E, faixa a faixa, se confirma. A começar pelos primeiros e apaixonados compassos da *Sonata nº 1* de Schumann e, em seguida, pelos diferentes climas evocados pelo compositor nas *Peças de fantasia* op. 73. De Brahms, eles tocam a *Sonata FAE*. Para terminar, a *Sonata nº 4* de Bach. De um lado, a espontaneidade e a energia de Argerich; de outro, o lirismo de Perlman. Em conjunto, momentos de interação empolgante.



**SINFONIA Nº 6 / VALSAS**  
**Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**  
**Marin Alsop** – regente

Lançamento Naxos. Nacional. R\$ 39,00

A *Sinfonia nº 6* de Sergei Prokofiev, novo lançamento da série que a **Osesp** está dedicando ao compositor, teve uma trajetória complicada. O autor começou a trabalhar nela em 1945. Se sua *Sinfonia nº 5* era tida como um hino à vitória na Segunda Guerra Mundial, a de nº 6 seguia um caminho distinto. Ainda com o conflito como referência, o que interessava a Prokofiev era refletir sobre as perdas

por ele provocadas. Um ano depois da estreia, porém, a sinfonia foi condenada pelo governo soviético. Com o tempo, no entanto, tornou-se símbolo da inspiração de Prokofiev, repleta de contrastes, em especial no terceiro movimento, captados com sensibilidade por **Marin Alsop**. O disco traz ainda as *Valsas op. 110*, nas quais o autor reutilizou a música de outras obras, como a ópera *Guerra e paz* ou o balé *Cinderela* – e, ainda assim, construiu uma partitura integrada, cuja riqueza fez com que críticos já a comparassem a uma sinfonia. Temos disponíveis ainda os volumes anteriores da série.



**SUÍTES E SONATAS**  
**Obras de Bach, Sor, Weiss e Castelnuovo-Tedesco**  
**Marcelo Kayath** – violão

Lançamento Guitarcoop. Nacional. R\$ 39,00

O trabalho do selo Guitarcoop tem oferecido visões cada vez mais ricas sobre o repertório violonístico, ajudando a dar nova vida a uma tradição de interpretações que sempre marcou o mundo musical brasileiro. Neste disco, o violonista **Marcelo Kayath** faz uma viagem que começa no século XVII e chega ao século XX. Kayath foi aluno de Jodacil Damasceno e Turíbio Santos, entre outros. Depois de vencer o Prêmio Segovia no Concurso Internacional Villa-Lobos,

passou a desenvolver importante carreira internacional, com discos para selos como o Hyperion. No início dos anos 1990, abandonou os palcos. E lança agora seu primeiro CD, depois de 25 anos de silêncio. O retorno começa com Bach e a *Suíte BWV 997*. Em seguida, a *Suíte em fá maior* de Leopold Weiss e o *Allegro moderato da Sonata op. 158* de Fernando Sor. Para terminar, a *Sonata op. 77* de Castelnuovo-Tedesco, homenagem do compositor a Boccherini. É uma seleção de peças pautada pela sensibilidade e pela personalidade do intérprete que, décadas mais tarde, mantém o virtuosismo celebrado em seu início de trajetória pela crítica – e revela uma maturidade conquistada pelo tempo.

## ► LIVROS

**MUSICA FICTA (figuras de Wagner)**  
**Philippe Lacoue-Labarthe**

Relicário Edições. 260 páginas. R\$ 40,00. *Desconto de 10% para assinantes.*



A música do compositor alemão Richard Wagner já foi ponto de partida para diversas análises que, para além do campo musical, flertam com áreas como o teatro, as artes plásticas, a literatura e a filosofia. Isso se deve, em parte, ao enorme corpo de ideias que o autor de obras como *O anel do nibelungo* deixou em centenas de textos, nos quais lançou as bases teóricas que sustentam sua música. Entre elas, o conceito da obra de arte total, segundo o qual a ópera seria uma mistura de todas as demais formas de manifestação artística, que devem ter igual

importância no todo. Neste livro, **Philippe Lacoue-Labarthe** discute justamente este importante conceito, mas à luz de outra problemática: existe espaço em nosso tempo para a grande arte? A maneira como ele faz isso é bastante original. O autor diz que o seu livro, lançado originalmente nos anos 1970 mas até hoje um texto de referência, está dividido em “quatro cenas”. Em cada uma delas, a obra de Wagner (e o próprio conceito de obra de arte) é vista por meio do diálogo com outros autores. O primeiro é o poeta francês Charles Baudelaire, autor de um livro sobre o compositor, *Richard Wagner e Tannhäuser em Paris*, também disponível em português. A segunda cena trata da oposição entre Wagner e o poeta Stéphane Mallarmé. Já na terceira e na quarta, o compositor aparece lado a lado de dois pensadores fundamentais do século XX, o que revela sua atualidade: Martin Heidegger e Theodor Adorno.

**O SOM INTELIGENTE**  
**Musicoterapia e educação musical**  
**José Júlio Stateri**

Editora FoxTablet. 112 páginas. R\$ 30,00. *Desconto de 10% para assinantes.*



Formado no Conservatório Dramático Musical de São Paulo, **José Júlio Stateri** tem dedicado sua carreira à arte de ensinar, o que o levou ao desenvolvimento de diferentes possibilidades e metodologias de ensino da música. E essa experiência é fundamental na composição deste livro, que investiga o intercâmbio entre a musicoterapia e a educação musical. É ele próprio quem define esse diálogo, na apresentação de **O som inteligente**. “Os efeitos benéficos da música há muito tempo são conhecidos, estudados e observados pelo educador

musical e pelo musicoterapeuta por reconhecerem e tentarem conhecer melhor sua forte influência sobre a mente do ser humano, durante toda a sua existência, contribuindo para o pleno desenvolvimento e equilíbrio das suas potencialidades, destacando-se as capacidades de expressão, criatividade, inteligência e harmonia afetiva”, escreve ele, que se propõe a comprovar essas ideias a partir do relato de algumas experiências e dicas práticas para quem quer se apropriar desse universo, abordando tanto a temática do canto quanto a da prática instrumental. A obra traz ainda depoimentos das professoras Maria Lúcia Brienza dos Santos e Maristela Pires da Cruz Smith. Temos também disponível os livros anteriores do autor: *Aprendizagem e apreciação musical* e *Reflexões e práticas sobre uma filosofia da pedagogia musical*.



## ▶ OUTROS EVENTOS

### ▶ SÃO PAULO

**AMACORDAS – 1º Encontro de Música de Câmara para Amadores.** De **21 a 23 de abril**. Para instrumentistas de cordas de diversas idades, habilidades e formações. Participação de: Edgar Leite, Denise Fukuda, Vana Bock, Maria Elisa Risarto e Emerson Biaggi. Direção artística: *Gretchen Miller*. Local: Instituto Fukuda – Rua Brás Cubas, 258 – Aclimação – Tel. (11) 5083-4913. Informações e inscrições: [www.amacordas.com.br](http://www.amacordas.com.br).

**CPF SESC – CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO.** **Palestra:** Aprendiz de maestro: música para crianças e “seus” adultos, com **João Maurício Galindo**. Quinta-feira **8 de dezembro**, das 19h30 às 21h. R\$ 15. Local: CPF Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Tel. (11) 3254-5600. Informações e inscrições: [www.sesc.org.br/cpf](http://www.sesc.org.br/cpf) ou nas unidades do Sesc.

**CULTURA ARTÍSTICA. Temporada internacional 2017.** Série de dez concertos na Sala São Paulo. **Renovação** de assinaturas: encerradas. **Trocas** para Amigos da Cultura Artística: encerradas. **Trocas** para demais assinantes: encerradas. **Novas assinaturas** de Amigos da Cultura Artística: encerradas. **Novas Assinaturas:** a partir de 5 de dezembro. Compra de ingressos avulsos: um mês antes de cada concerto. Renovações, trocas e novas adesões: tel. (11) 3256-0223, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h, na sede da Cultura Artística – Rua Nestor Pestana, 125 – [www.culturaartistica.com.br](http://www.culturaartistica.com.br).

**CULTURA ARTÍSTICA. Série de violão 2017.** Série de 5 concertos no Auditório do Mube. Preço promocional até fevereiro: R\$ 175,00. Assinaturas: tel. (11) 3256-0223, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h, na sede da Cultura Artística – Rua Nestor Pestana, 125 – [www.culturaartistica.com.br](http://www.culturaartistica.com.br).

**FACULDADE CANTAREIRA – Música bacharelado e licenciatura.** Inscrições abertas para o Vestibular de música 2017 e para outras carreiras. Corpo docente reconhecido internacionalmente. Estrutura completa e estúdio de gravação. Provas agendadas por internet, telefone ou pessoalmente. Prova prática: sexta-feira 27 de janeiro. Local e inscrições: Faculdade Cantareira – Rua Marcos Arruda, 729 – Belém – Tel./fax (11) 2790-5900 – [www.cantareira.br](http://www.cantareira.br).

**MASTER CLASSES OSESP.** Para estudantes de música e músicos profissionais. Com integrantes da Osesp e convidados internacionais. Sexta-feira **16 de dezembro**, das 17h às 19h: **Emmanuele Baldini** – violino. Inscrições para executantes: [academia@osesp.art.br](mailto:academia@osesp.art.br). Inscrições para ouvintes: um dia antes pelo e-mail: [academia@osesp.art.br](mailto:academia@osesp.art.br). Local: Sala São Paulo – Tel. (11) 3367-9619 – [www.osesp.art.br](http://www.osesp.art.br).

**XV OFICINA DE RÍTMICA DE DALCROZE.** Com **Iramar Rodrigues** (Instituto Dalcroze, Genebra). Dias **16, 17 e 18 de janeiro**, no Colégio Friburgo. Organização: Conservatório Musical Brooklin Paulista. Inscrições e informações: [www.cmbp.com.br](http://www.cmbp.com.br).

**OSESP – ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Temporada 2017. Renovação** para assinantes: até **7 de dezembro**. Troca para assinantes: de 9 a 14 de dezembro. **Assinaturas novas:** de 16 de dezembro a 4 de janeiro, valor promocional; de 5 a 9 de janeiro, valor integral, apenas pela internet. **Crie a sua série:** a partir de 16 de janeiro, série personalizada de no mínimo três concertos. **Ingressos avulsos:** a partir de 60 dias antes do concerto. O processo de assinaturas será realizado pela internet: [www.osesp.art.br/](http://www.osesp.art.br/)

assinaturas ou telefone (11) 4003-2052, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados. Não haverá atendimento na Sala São Paulo.

**VITRINE MUSICAL – O classificado especial da Revista CONCERTO.** Espaço para divulgação no mercado musical de trabalhos, cursos, produtos. Ideal para professores e escolas; músicos e conjuntos; instrumentos e lojas; agentes e produtores; estúdios e gravadoras; editoras e livrarias; CDs, DVDs e livros; sites e blogs. Publicação na edição especial bimensal de janeiro/fevereiro. Preços e condições especiais. Informações e reservas: tel. (11) 3539-0045 – [www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br).

### ▶ RIO DE JANEIRO, RJ

**ACADEMIA DE ÓPERA BIDU SAYÃO.** Da Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Processo seletivo para 2017. Vagas para cantores entre 18 e 35 anos e pianistas entre 18 e 30 anos, para residência artística de um ano, para estudos vocais e instrumentais. Inscrições até **9 de dezembro**. Coordenação: *Eduardo Alvares*. Edital e formulários: [www.theatromunicipal.rj.gov.br/escolas-de-formacao/academia-de-opera-bidu-saiao/](http://www.theatromunicipal.rj.gov.br/escolas-de-formacao/academia-de-opera-bidu-saiao/). Inscrições: [academiadeopera.tmrj@gmail.com](mailto:academiadeopera.tmrj@gmail.com).

**PAINEL FUNARTE DE ENSINO COLETIVO DE CORDAS.** Encontro Funarte de orquestras ligadas a projetos sociais. Dias **6, 7 e 8 de dezembro. Palestras: dia 6 às 10h:** Lembrando Alberto Jaffé, com *Renata Jaffé* e *Marcelo Jaffé*. Às **14h30:** Prioridades no ensino coletivo de cordas, com *Marcio Galvão* (Instituto Baccarelli, SP), participação dos alunos do curso de extensão da Escola de Música da UFRJ. Às **18h:** “Bem me quer Paquetá”, com *Carla Rincon* (RJ) e membros do grupo. **Dia 7 às 9h30:** A orquestra e o social, com *Gloria Caputo* (Fundação Amazônica de Música, PA). Às **10h10:** Ensino coletivo e transformação social, com *Flavia Cruvinel* (UFGO). Às **10h50:** Como escolher o repertório, com *Ademar Rocha* (Orquestra Criança Cidadã, PE). Às **14h30:** Ensino coletivo: breve história, com *Enaldo de Oliveira* (UFT/PR); oficina com o público presente. Às **18h:** “Grota do Surucucu”, com *Marcio Selles* (RJ) e membros do grupo. **Dia 8 às 9h30:** Metodologias de ensino coletivo de cordas fricionadas no Brasil e as diretrizes para a construção de um possível currículo nacional, com *Liu Man Ying* (UFCE). Às **10h30:** O Método Suzuki, suas possibilidades e limites, com *Shinobu Saito*. Às **14h30:** A formação do professor, com *Fred Gerling* (UFRS). Às **16h10:** Ensino coletivo – experiências múltiplas, com *João Maurício Galindo* (Orquestra Jazz Sinfônica, SP). Às **16h50:** Ensino coletivo no Neojibá, com *Marcos Rangel* (Neojibá, BA). Às **18h:** “Camerata Laranjeiras”, com *Karolin Braosch* (RJ), e membros do grupo. Inscrições gratuitas. Coordenação: *Simone dos Santos*. Local: Sala Funarte Sidney Miller – Rua da Imprensa, 16 – Tel. (21) 2279-8105. Informações: clássicos.funarte@gmail.com.

**ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Temporada 2017.** Séries Portinari (4 concertos, sábados às 16h) e Djanira (4 concertos, sextas-feiras às 20h), no Theatro Municipal. **Renovação:** até 15 de dezembro. **Novas assinaturas:** de 16 de dezembro a 24 de fevereiro. Assinaturas: tel. (21) 2551-5508 e 3852-2343 – [www.petrobrasinfonica.com.br](http://www.petrobrasinfonica.com.br).

**SÉRIE O GLOBO / DELL'ARTE. Temporada 2017.** Série de 8 concertos no Theatro Municipal. Assinaturas: tel. (21) 4002-0019 – [www.dellarte.com.br](http://www.dellarte.com.br).

### ▶ OUTRAS CIDADES

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Assinaturas 2017.** Cinco séries. **Novas assinaturas:** até 28 de janeiro. Informações e vendas: Tel. (31) 3219-9009 – [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br). Bilheteria da Sala Minas Gerais, das 12h às 21h e sábados, das 12h às 18h.

Curitiba, PR / **XI CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO PROF. EDNA BASSETTI HABITH.** De **8 a 12 de março**. Para pianistas brasileiros. R\$ 23.000 em prêmios. Inscrições até **20 de fevereiro** em [www.concursodepiano.com.br](http://www.concursodepiano.com.br) – Tel. (41) 3023-2008.

Engenheiro Coelho, SP / **23º ENCONTRO DE MÚSICOS.** De **17 a 21 de janeiro**. Palestras, cursos, oficinas, ensaios, concertos, lançamentos. Período integral. Local: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Informações e inscrições: tel. (19) 3858-9046 – [www.unasp-ec.edu.br/musicos](http://www.unasp-ec.edu.br/musicos).

Engenheiro Coelho, SP / **PÓS-GRADUAÇÃO: EDUCAÇÃO MUSICAL.** Cursos intensivos nos meses de janeiro de 2017 e 2018 em dois módulos, 360 horas presenciais, 120 horas para projeto monográfico e 120 horas para estágios. Local, informações e inscrições: Unasp-EC – Tel. (19) 3858-9311 – [www.unasp-ec.edu.br](http://www.unasp-ec.edu.br).

Engenheiro Coelho, SP / **PÓS-GRADUAÇÃO: REGÊNCIA CORAL.** Cursos intensivos nos meses de janeiro de 2017 e 2018 em dois módulos, 360 horas presenciais, 120 horas para projeto monográfico e 120 horas para estágios. Professores mestres e doutores. Local, informações e inscrições: Unasp-EC – Tel. (19) 3858-9311 – [www.unasp-ec.edu.br](http://www.unasp-ec.edu.br).

Foz do Iguaçu, Brasil; Puerto Iguazu, Argentina; Ciudad del Este, Paraguay / **VI FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS 3 FRONTEIRAS.** Mostra de música coral. Dias **7, 8 e 9 de abril**. Inscrições até **10 de março**. Inscrições: [maestro.gil@gmail.com](mailto:maestro.gil@gmail.com). Informações: [www.festivalinternacional3fronteiras.com](http://www.festivalinternacional3fronteiras.com).

Recife, PE / **VI VIRTUOSI DIÁLOGOS.** Aprendendo a ouvir música clássica, com **Irineu Franco Perpétuo**. Dias **13, 14 e 15 de dezembro**, das 10h às 12h. Local: Auditório do Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães – Rua da Aurora, 265 – Tel. (81) 3355-6870. Inscrições gratuitas: [www.virtuosi.com.br](http://www.virtuosi.com.br).

Ribeirão Preto, SP / **VII FESTIVAL KABUKI DE ARTES.** De **3 a 11 de dezembro**. Coordenação geral: *Jeziel Paiva*. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. **Palestra:** Estudo interpretativo da técnica composicional Melodia das Montanhas de Heitor Villa-Lobos, com **Rodrigo Felicíssimo**, quarta-feira 7 de dezembro, às 20h, no Centro Cultural Palace – Rua Duque de Caxias, 322 – Tel. (16) 3636 9187. Entrada franca.

### ▶ FESTIVAIS DE VERÃO

Poços de Caldas, MG / **18º FESTIVAL MÚSICA NAS MONTANHAS.** De **13 a 21 de janeiro**. Cursos de Regência orquestral, Canto repertório, Coro sinfônico, Orquestra sinfônica, Orquestra acadêmica, Banda sinfônica e Oficinas de instrumento. Inscrições até 10 de janeiro. Taxa: R\$ 100. **1º Encontro brasileiros de clarinetistas e 3º Encontro brasileiro de clarinetistas.** De **12 a 15 de janeiro**. Direção artística: *Jean Reis*. Informações e inscrições: [www.festivalmusicanasmontanhas.com.br](http://www.festivalmusicanasmontanhas.com.br). ◀



## Do Recife para o mundo

O violoncelista Leonardo Altino, radicado nos Estados Unidos, está durante este mês no Brasil para concertos no Festival Virtuosi

Por Camila Frésca

**O** violoncelista Leonardo Altino é menos conhecido no Brasil do que deveria. Isso se deve, certamente, ao fato de viver desde os 14 anos fora do país, desenvolvendo uma bem-sucedida carreira como solista, camerista e professor nos Estados Unidos. Altino é pernambucano e vem de uma família de músicos: o avô paterno era amante de ópera; o pai e os tios, violinistas; e a mãe, pianista. Ele se iniciou na música na infância, mas levou algum tempo para encontrar seu instrumento: não gostava do piano e dormia nas aulas de violino. Por fim, apaixonou-se pelo violoncelo ao ouvir um grande profissional chileno que se estabeleceu no nordeste, Francisco Pino, que acabou sendo seu primeiro professor no instrumento.

Altino é filho do violinista Rafael Altino e da pianista Ana Altino, fundadores do Festival Virtuosi, que realiza neste mês sua 29ª edição. Ele lembra que, na infância, a casa respirava música: “Somos seis irmãos, e todos aprenderam música, embora apenas dois tenham seguido carreira profissional”, revela. “Eu acordava com música, ouvindo meu pai estudar violino.” O gênero era principalmente o clássico, mas a audição se diversificou com a adolescência dos irmãos, então passou por jazz, MPB, rock e techno.

Se tal ambiente familiar proporciona uma rica formação musical, ele pode também exercer algum tipo de pressão. Altino diz, no entanto, que não foi esse o caso. “Na juventude, eu já queria ser músico profissional. Não queria nem ir pra escola, brigava com meus pais por não poder só estudar música”, relembra. Ele pegou no cello pela primeira vez aos 6 anos e fez a primeira apresentação aos 8. Aos 11, solou com uma orquestra sinfônica – o *Concerto n° 1* de Saint-Saëns. E, aos 14 anos, chamou a atenção nacional quando venceu o concurso Jovens Concertistas Brasileiros, no Rio de Janeiro, que o levou a se apresentar com as principais orquestras do país. O prêmio também lhe garantiu uma bolsa de estudos, e ele partiu para os Estados Unidos. No entanto, não se adaptava à vida solitária num país estranho, e nesse momento o apoio dos pais foi fundamental. “Eles tomaram uma decisão corajosa em função dos filhos. Deixaram tudo no Brasil e foram nos acompanhar em nossos estudos. Eu, Marcelo [que à época estudava jazz] e Rafael [que seguiu carreira profissional e hoje é primeira viola na Sinfônica de Odense, na Dinamarca] continuamos nossos estudos em Boston, enquanto minha mãe fazia doutorado.” Leonardo estudou no New England Conservatory of Music, na Escola Superior de Música de Detmold, na Alemanha, e na Universidade de Illinois.

Profissional dedicado e requisitado, foi, entre 2002 e 2015, professor de violoncelo da Universidade de Memphis, Tennessee. Ao mesmo tempo, atua como convidado em eventos como Festival y Academia Nuevo Mundo, na Venezuela; Festival de Campos do Jordão; Duxbury Music, em Massachusetts; e no Mimo e no Virtuosi. Paralelamente, como solista, já se apresentou com as sinfônicas de Boston, Jackson, Memphis e Montgomery, Filarmônica de Bogotá, New England Chamber, Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica Nacional e Orquestra Sinfônica Nacional do Chile. Em 2015, lançou o CD *Poema*, com as obras completas para violoncelo de Marlos Nobre (o disco pode ser baixado gratuitamente na internet).

Altino é também um atuante músico de câmara e possui com a esposa, a violinista Soh-Hyun, o Dunamis Trio. “Tocar música de câmara é vital para o crescimento profissional e humano de um músico”, afirma, diferenciando duas práticas distintas: “Você pode ir a um festival e, em dois ou três dias, colocar um programa de pé com pessoas que você conhece e com quem não conhece. Pode ser emocionante, tem certo aspecto de improvisação. Mas existe outra música de câmara, feita com músicos com quem você compartilha um ambiente similar e faz um trabalho permanente. A dinâmica é completamente diferente”, esclarece. “Ambas são importantes, mas para ir fundo é necessário tempo. É difícil apreender a profundidade sem tempo para a música. O trabalho de camerista influencia todo o resto. Fiz muita música de câmara nos últimos vinte anos e, por causa disso, sinto que sou um solista melhor. Você é solista e, ao mesmo tempo, parte de algo que é maior que você. A música de câmara é um veículo sem igual”, completa. ◀

### AGENDA

#### XIX Festival Virtuosi

De 10 a 18 de dezembro  
Concertos em Recife, Olinda, João Pessoa,  
Natal, Fortaleza, Salvador, Buenos Aires,  
Montevideu e Santiago



o ministério da cultura apresenta

theatro municipal de são paulo  
temporada lírica 2016

 THEATRO  
MUNICIPAL

**fosca**  
antônio carlos gomes

nova produção do  
theatro municipal de são paulo

**CARLOS**

**GOMES**

Orquestra Sinfônica  
Municipal de São Paulo

Coro Lírico  
Municipal de São Paulo

Balé da  
Cidade de São Paulo

**Eduardo Strausser**  
direção musical e regência

**Stefano Poda**  
direção cênica, cenografia,  
figurinos, iluminação e coreografia

**7-17 de dezembro**

ingressos à venda  
[www.theatromunicipal.org.br](http://www.theatromunicipal.org.br)



patrocinador mantenedor  
série terças e série domingos II



patrocinador  
série sábados e série sábados II



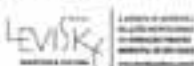
copatrocinador



apoio



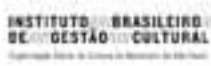
agência de negócios  
e relações institucionais



compra  
de ingressos



execução



realização





MINISTÉRIO DA CULTURA,  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM

# MUNDO MAIOR

TEMPORADA 2017

ARTHUR LUÍZ PIZA, LA GRANDE VERTE, 1969

/4 diferentes pacotes  
para **Séries Sinfônicas**  
/valor promocional até 04.01  
/em até **10x sem juros**

**ASSINE**  
[osesp.art.br/assinaturas](http://osesp.art.br/assinaturas)  
ou ligue 4003.2052



REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA  
**FUNDAÇÃO OSEP**



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

